Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 640 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

Raphaelina de Barros

Quando, ha cerca de uns tres ou quatro annos, uma dessas infelizmente ephemeras revistas literarias, que entre nós ás vezes apparece, nos deu um bellissimo conto sob a assignatura de RAPHAELINA DE BARROS, julguei aquella producção tão original, tão nova e tão extraordinaria que, confesso, o meu primeiro movimento foi —sinceramente—de incredulidade... Certo de que aquillo só podia ser traducção de algum grande nome europeu, RAPHAELINA DE BARROS ficava reduzido a um simples pseudonymo...

Qual não foi o meu espanto ao convencer-me logo de que realmente era uma senhora brasileira, até aquelle instante quasi obscura, pelo menos para muitos, como eu, desconhecida, a autora de *Castidade assassina*!

E, a respeito desta senhora, deu-se commigo o contrario do que acontece com todos nós em relação ao commum dos grandes, vistos de perto: esta mulher cresceu á medida que della me approximei. Desde o dia em que lhe fui apresentado, RAPHAELINA DE BARROS cada vez merece mais a minha admiração. E esta admiração é tão completa e expansiva e tão incondicional que eu me sinto feliz deste ensejo de vir com ufania proclamar este nobre espirito como dos mais augustos entre todos os do meu tempo. Por fortuna minha posso agora dizer tudo desassombrado, sem rebuço nem meios termos, sem trepidar nem medir gestos e phrases: a quantos me lerem já poderei indicar o que vale mais do que o meu testemunho, o que fala mais alto do que o meu applauso e o meu enthusiasmo: já poderei indicar esses poucos escolhidos contos que ella nos dá, neste momento, sob o titulo de *Almenaras*.

Leiam esses contos os que estiverem incredulos como eu estive e digam sinceramente si conhecem no idioma que falamos muita coisa comparavel a taes creações. Porque, uma nota é preciso que os previna para que nada lhes escape da excellencia de tudo aquillo. Naquellas 140 paginas não se ha de procurar só phrases redondas e periodos cantantes: ha por ali, dentro das vastas concepções, o grande espirito que desafia as almas, a subtil visão das almas, e que transfigura as coisas que as palavras nos vão suggerindo. E' necessario não ser affoito na leitura desta estranha creadora, que possue o segredo, o condão mysterioso de nos affagar a sensibilidade, de nos fazer despercebidos, de nos pôr em extase... para de repente abrir a nossos pés profundesas de abysmos ou rasgar-nos á alma claridades do infinito moral que nos espantam, avisos de um desconhecido que nos aterra. Vae-se lendo, por exemplo, aquella commovedora *Extrema-Unccão*, tendo na alma abalada accórdes de marcha funebre, a echoar lentamente, num fim de vida em amarguras... e de subito, a voz daquelle homem, cuja alma está morrendo ao lado da camara da morte:

—«Foi preciso que eu sahisse para o Christo entrar»! Transido de horror, vae-se acompanhando aquelle joven abbade no seu caminho de damnação (na *Castidade assassina*)... e imprevistamente, sobre a tetrica magestade do sacrilegio, nos cae, na alma convulsionada, aquella phrase, lancinante como uma lamina, electrica e fugaz como um relampago que nos cortasse a consciencia: «Vi um enorme morcego, voltivolo e rapido, girar na vastidão deserta do templo». E logo adeante, «na ampla profundidade do Sanctuario» aquellas duas outras palavras como sentença cahida da eternidade, vinda do pasmo dos proprios ceus e echoando como grande pausa na perdição daquelle impio: «E' tarde»!

Crispa-nos a alma e lê-se, tiritando, esta mulher a architectar assombros, como si toda a inspiração lhe viesse duma immensa noite... e como si todos os gritos lhe viessem de um connubio monstruoso da dôr e a ironia: da ironia pungente com que fulmina o castigo; da dôr que se revolta mas que não maldiz...

O menos que se poderia dizer destes contos é o que se diz ainda dos de Hoffmann e de muitos de L'Isle-Adam: são fortes demais para a nossa sensibilidade, e sobretudo quando não sabemos ou não pomos cuidado em apanhar delles directa, immediatamente o sopro consolador que fica por toda a miseria da vida que elles pintam.

Quasi todos estes contos, mesmo os ineditos, me eram conhecidos; mas de outiva nem sempre se alcança todos os segredos do artista. Para mim são agora todos novos e os releio talvez mais emocionado do que ao ouvil-os pela primeira vez. Si tivesse sido eu quem preparasse a collecção para ir á estampa, é quasi certo que a ordem teria sido invertida: eu começaria pelo ultimo — *Extrema-Uncção*, e em seguida collocaria: *Castidade assassina*, *Cinza* e *Fóra!* e por fim *Leões*, completaria magnificamente a collecção, como epilogo de um grande poema symbolico e cujo protagonista é o proprio espirito humano e cujo assumpto é a vida no tempo.

Os quatro que ordenei na primeira parte são notas do mesmo accorde. Poucas almas terão celebrado em arte a dôr e a miseria com tanta paixão e tanta sinceridade. Na *Extrema-Uncção*, é ainda a velha consciencia a debaterar, numa grande ancia de protesto, entre o mundo das convenções e das exterioridades e o mundo do amor, creado como penitencia, para dominio legitimo dos verdadeiros espiritos; porque estes de certo ponto em deante no caminho das angustias, parece que vivem mais da propria volupia do soffrimento do que da aspiração da serenidade e da paz.

E' isso mesmo, senhora: a vida não é menos, effectivamente, do que um esforço continuo de conciliação entre a nossa contingencia terrena e esse mixto — de pavor e quebranto para as almas vacillantes e — de imperturbavel confiança e graves alegrias para as almas fortes. Nem era por menos de certo que o maior orador sacro da nossa lingua ficava sempre em extase ao pronunciar essa tremenda palavra, que, mais talvez que o proprio nome do Ente Supremo, tem o poder de evocar toda a misericordia, toda a grandeza, toda a magnificencia do mundo de Além — a palavra Eternidade!

E' isso mesmo. Creio immensamente que a todos nós bem se podia dizer como o patriarcha biblico dizia aos viandantes: «Oh vós todos os que passaes pelo caminho, attendei e vêde si ha dôr egual á minha dôr!» Pois é certo que pela existencia vão as almas como si andassem percorrendo vastas galerias de um hospicio colossal, a ouvir gemidos, imprecações, clamores de insania, preces ingentes que parecem trazer as almas, lá do seu escuro, para a amplitude dos ares... Pouco importa que tambem sejamos enfermos: a nossa fortuna consiste neste sentir da enfermidade.

Segue-se *Castidade assassina*, aquella horrenda luta entre o espirito insubmisso e a natureza absorvente, luta em que parece que se ouve um extertor de Titan bramando contra a morte conspirada. Porque naquelle conflicto, a victoria final, magestosa, intangivel, a victoria definitiva é a da alma que se restaura das ruinas, que se ergue da culpa mais gravemente e mais forte para aceitar a immensidade do castigo. — Não é só perdão o que nos merecem almas que sabem redimir-se assim — pondo em contraste com a quéda uma grandeza desconhecida na rehabilitação. Almas dessa tempera têm para nós o merito de descobrir na vida uma nova e insolita funcção do proprio peccado. Si o horror das voragens deve produzir exalçamentos como o daquella creatura cuja consciencia só despertou pungida do sacrilegio — que todos os que se perderam, seja por um instante — encontrem no seu caminho a benção miraculosa de um abysmo que os leve á salvação.

Para mim, a velha these de que o erro, o proprio crime, como o soffrimento, só fazem mal aos fracos, aos instinctivos e que nos fortes, em vez da asphyxia do senso moral, movem antes forças desconhecidas que dormiam no fundo da consciencia e que só despertam sob a acção de grandes catastrophes — essa velha these está toda contida nesta extraordinaria concepção. Quantos, na verdade, não prefeririam neste mundo acabar como o sacrilego, num cataclysmo apavorante, a viver na quasi inconsciencia do destino e da sagrada e definitiva vida moral, inconsciencia em que passam pela terra como uns somnambulos estranhos e dolorosos! E' certamente necessario, no peccado como no crime — e por mais monstruosos que sejam o crime e o peccado — é necessario distinguir sempre o peccador e o delinquente: não como os Lombrosos apenas, mas como os puros psychologos que procuram sondar as almas para saber até onde vae a responsabilidade das consciencias, o sentimento, a compuncção das almas insurgidas contra si mesmas no meio da derrocada que as surprende.

Quem nos diz que David sem toda aquella impiedade chegaria tão depressa á sobrehumana grandeza dos *Psalmos*? Não é, entretanto, que a infracção das leis sagradas lhe désse uma visão que elle não tinha: é que o estimulo poderoso da iniquidade lhe abriu os olhos para ver. Nas almas augustas, o horror da quéda opera como a saliva de Jesus.

A miseria daquelle homem que vae pontificar junto dos sepulchros é a meu ver estupenda.

Fóra! é de uma intensidade que accentúa a caracteristica deste magnifico espirito. RAPHAELINA DE BARROS ama as grandes dôres, tem uma infinita paixão pelo sacrificio e uma piedade infinita pela desgraça. Não acredito que haja um ente de coração que leia sereno estas paginas em que ella nos desenha vigorosamente uma tão espantosa miseria, a baixo da qual não se concebe castigo no tempo. E o que ha de mais grandioso, a meu ver, na creação, de certo que não será o abaixamento daquella creatura até a demencia, passando, coberta de lepra, por aquelle caminho de horrivel solidão, onde clama para o mundo supplicando misericordia e não encontra mais umas entranhas de mãe siquer que se commovam, que tenham ao menos para a miseria o que se tem para os cães... O que dá um extraordinario vigor esthetico a esta creação é aquelle rapido lampejar de luz mysteriosa, aquella instantanea fulguração que a creadora põe no meio de toda aquella noite, como fugazes claridades de relampagos, que tornam mais tetrico e insondavel o fundo, a massa e cahotica da tormenta. Mesmo depois que começára o escurecer para aquella alma ingenua, já na felicidade da inconsciencia, como que zombando da hediondez daquellas chagas — aquella alma se erige, surdindo da podridão e da loucura, para «sorrir vagamente», como quem presentisse bemaventuranças desconhecidas no inenarravel castigo! Isto de pôr no ultimo gráu da desgraça a mais alta excellencia, a magestade divina da alma insurgida e triumphal — é realmente grande e constitue um dos mais admiraveis successos do genio.

Cinza é uma lenda commovente, na qual a autora deixa toda a uncção religiosa da sua grande alma. Naquella soberba lição da caridade que mata, a consciencia daquelle homem, a erguer-se como um espectro lá do fundo da noite moral, para aquelle protesto de escarmento, tem uma belleza estranha e nos mostra como alguma coisa inamissivel e augusta fica sempre no mysterio de cada vida, por mais baixo que tenha tombado a creatura, por mais extensa que seja a sua miseria.

Quereis agora, ao lado e depois desses contos de grande espirito, uma creação do espirito forte e sabio? — Ahi tendes *Leões*. Destaca-se este conto da collecção como para pôr em evidencia mais impressiva os processos e os recursos excepcionaes desta gloriosa ao mesmo tempo artista e pensadora. Lê-se a tiritar a pintura viva daquelle incidente, de que o genio conseguiu fazer uma verdadeira epopéa da vida, da natureza africana.

Eis ahi quanto sinto necessidade de dizer, aproveitando-me deste ensejo das *Almenaras*. Este livro ficará na literatura deste lado do Atlantico mais do que como um largo accrescimo á documentação do nosso espirito: será um signal para as almas futuras, signal que ha de incitar á grande vida, ao culto das divindades insanas e meigas — culto que leva á redempção, pelo sacrificio — os corybantes que hão de vir.

Rocha Pombo

Topicos e Noticias

O TEMPO

Durante todo o seu gyro gigante, o athleta do espaço fulgiu hontem com vehemencia. Só para a tarde uma aragem macia e generosa retemperou espiritos e corpos que o calor causticante havia prostrado.

A temperatura oscillou entre 25 e 33 gráos.

A POLITICA

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O legislador da Constituição republicana estabeleceu expressamente o privilegio da navegação costeira para o pavilhão nacional. Nisto elle é singular. Nenhum outro se embrou de adotar e consignar esse monopolio, que afóra ser muito combativel pelo lado economico, não tinha por que figurar na Constituição. Fallece-lhe todos os predicados de uma medida constitucional.

O intuito do legislador constituinte é claro: proteger a marinha mercante nacional, pondo-a ao abrigo da concorrencia estrangeira, que diziam ser o principal embaraço ao desenvolvimento da nossa industria maritima. Attendendo á situação geographica do paiz, banhado na sua maior extensão pelo oceano, com o seu territorio percorrido de grandes rios navegaveis, o Congresso constituinte sentiu a necessidade de uma marinha mercante nas condições de servir vantajosamente ao transporte dos productos nacionaes, ás communicações entre os Estados, sendo ao mesmo tempo viveiro da maruja para os navios de guerra.

Infelizmente os resultados não tem correspondido aos bons intuitos e esperanças dos constituintes. A marinha mercante não se tem desenvolvido como se esperava. As empresas de navegação, longe de florescerem, lutam com as maiores difficuldades, haja vista o proprio Lloyd Brasileiro, aliás largamente subvencionado pelos cofres publicos.

A conjecturada e promettida prosperidade da construcção naval não se verificou. A marinhagem genuinamente brasileira não augmentou. Os navios nacionaes estão ahi tripolados por estrangeiros naturalizados; e até os commandos lhes estão entregues, com prejuizo dos brasileiros munidos de cartas de piloto ou tendo curso da escola de marinha, e comquanto possam taes marujos servir nos navios de guerra, não foi desses brasileiros de que cogitou o constituinte quando se propôz, com o privilegio da cabotagem, desenvolver o gosto pela vida do mar, adestrar e preparar marinheiros para assegurar a defeza maritima do paiz.

A consequencia foi que os transportes se tornaram mais difficeis e dispendiosos entre os varios portos da Republica, com grande prejuizo para o commercio nacional, e desta vez sem que lograsse a industria protegida enriquecer-se a expensas da maioria da população, como é proprio de todo o proteccionismo exagerado. Todos os sacrificios que á generalidade dos cidadãos tem acarretado o privilegio da cabotagem, tornaram-se estereis; e algumas companhias brasileiras só, á custa de onerosissimos fretes, conseguem viver.

Verdade é que, emquanto a Constituição assegura á industria maritima nacional essa posição privilegiada, outras leis e regulamentos estorvam o seu progresso e desenvolvimento, impondo-lhe onus que nullificam o enorme favor e trazem o encarecimento dos transportes. Entre ellas está o regulamento que dispõe sobre a tripolação dos navios, fixando-a com exaggero, em numero superior ás necessidades do serviço de bordo e á importancia da navegação.

Os navios brasileiros são obrigados, com egual tonelagem, a um effectivo muito mais numeroso do que os navios de outras nações maritimas com as quaes não sonha o Brasil competir. O navio brasileiro navega com pessoal dez e quinze por cento mais numeroso que o navio inglez, allemão e italiano. Ora, isto é um desproposito; e si a sorte da marinha mercante inspira todo o interesse ao governo, como acreditamos, urge modificar o alludido regulamento, contra o qual são geraes as reclamações.

E' mister alliviar as empresas de navegação de pesados encargos absolutamente desnecessarios, que não são reclamados pelo serviço de bordo e pela segurança da navegação. Releva evitar tudo quanto tenda indevidamente a causar prejuizos injustificaveis aos consumidores e encarecer, portanto, a vida.

Gil Vidal

HONTEM

Acompanhado de seu secretario, dr. Rodrigues Alves Filho, e do coronel Souza Aguiar, chefe da casa militar, desceu de Petropolis o sr. presidente da Republica.

A comitiva presidencial, transportada no hiate *Silva Jardim*, chegou ao Arsenal de Marinha ás 10 horas da manhã, sendo o sr. presidente da Republica recebido pelos srs. ministro da marinha, chefe do estado maior general da Armada, inspector do Arsenal e chefe de policia.

Aguardava a chegada do dr. Rodrigues Alves a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, que executou o hymno nacional.

Em carro do palacio, seguiu s. ex. para o Cattete, de onde se retirou ás 4 horas da tarde, regressando a Petropolis.

Pelo sr. presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo, ao ministerio da marinha, os creditos de 525:000$000 para a conclusão da muralha do Arsenal de Marinha, contigua ao Mosteiro de S. Bento.

Realizou-se, no palacio do Cattete, a audiencia publica do sr. presidente da Republica, que, como sempre, foi bastante concorrida.

Pelo sr. presidente da Republica foram recebidos no palacio do Cattete, os srs. ministros da viação e da guerra, drs. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, Amaro Cavalcanti, Hossannah de Oliveira, Paula Guimarães, Coelho Rodrigues, Affonso Soares, generaes Callado e Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial, capitão Fileto Pires, tabellião Evaristo de Barros e tenente Mario Ribeiro da Silva, que foi agradecer a sua recente nomeação.

Conferenciou com o sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, o sr. barão do Rio Branco, seu collega do exterior, sobre algumas reclamações diplomaticas.

O sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos, relativos ao ministerio da guerra:

Promovendo, a general de divisão, no corpo do estado maior do exercito, o general de brigada Antonio Olympio da Silveira e a general de brigada, o coronel commandante do 9º regimento de cavallaria José Christino Pinheiro Bittencourt.

Transferindo, do 8º para o 9º regimento de cavallaria, o coronel Francisco Maria Pinheiro Bittencourt.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, não desceu de Petropolis.

O dr. Carlos de Gusmão, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, conferenciou com o sr. ministro do interior, na respectiva secretaria.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: De 12:500$000 á Empreza Viação do Brasil, da subvenção relativa ás duas viagens realizadas pelos paquetes *Conselheiro Vianna* e *Prudente de Moraes*, no mez de janeiro ultimo; de 33:719$435 a diversos, do accrescimo de reparos geraes, pinturas e outras obras no edificio do Thesouro Federal, effectuadas durante o anno proximo passado; de.... 52:583$725 á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento a Intendencia Municipal daquelle Estado, de serviços de illuminação em diversos estabelecimentos do ministerio da guerra, durante os annos de 1896 a 1900; de 27:098$130 á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, de transportes de tropas, realizados por conta do mesmo ministerio, no exercicio de 1902.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres..........	12 11/32	12 19/64
» Paris..........	772	775
» Hamburgo..........	954	957
» Italia..........		717
» Portugal..........		358
» Nova-York..........		4.020
Ouro nacional em vales, por 1$000..........	—	2.205
Bancario..........	12 1/4	12 3/8
SOBERANOS..........		19:303

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 11 de março:	2.481:008$623
Idem do dia 12:	
Em papel..........	173:426$870
Em ouro..........	50:144$026
	2.708:249$519
Em egual periodo de 1902..........	2.119:449$922

HOJE

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos funccionarios com exercicio na directoria de instrucção publica, Escola Normal, Bibliotheca, subvenções a instituições pias.

O Tribunal de Contas reune-se em sessão ordinaria.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de INNOCENCIA SOARES VIEIRA, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo; de ULYSSES GOURLAND, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna.

SECÇÃO LIVRE:

Publicamos:
Estado do Rio.
Banco Rural e Hypothecario.
Ao sr. ministro da viação.
Ao Club Academico.

A' NOITE:

RECREIO. — *Quo Vadis?*

D. JUAN CUESTAS

Passou hontem algumas horas no porto desta capital o ex-presidente da Republica Oriental do Uruguay, sr. d. Juan Lindolfo Cuestas, que viaja, do sua terra natal para a Europa, onde espera encontrar lenitivo para seus soffrimentos physicos, depois de uma phase agitada de exercicio governamental.

Para prestar ao illustre estadista os cumprimentos e manifestações de estima de que se tornou merecedor, desde ás 8 horas da manhã, foram se reunindo no pateo do Arsenal de Marinha os srs. drs. Susviela Guarch, ministro plenipotenciario do Uguguay, e Angelo Dufour; seu secretario; capitão-tenente João Augusto Santos Porto, representante do sr. dr. Rodrigues Alves presidente da Republica; almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, e Carlos Frederico de Noronha, inspector do Arsenal, acompanhados de seus ajudantes de ordens, primeiros tenentes Machado da Silva e Noronha Moraes; marquez de Paranaguá; conselheiro Corrêa; drs. Sá Vianna e Sergio de Carvalho, este como representante do Congresso Scientifico Latino Americano; commendador Henrique Raffard, representando o Instituto Historico e Geographico, além de muitos outros cavalheiros e dos representantes da imprensa desta capital, entre os quaes o do *Correio da Manhã*.

Seriam 9 horas quando a lancha *Olga* largou do cáes do Arsenal de Marinha, levando a seu bordo alguns dos cavalheiros acima citados, que, a convite do capitão tenente Santos Porto, se dirigiram para bordo do paquete *Atlantique*.

O bello transatlantico havia fundeado na nossa bahia ás 8 horas da manhã.

Chegados ao *Atlantique*, foram os visitantes recebidos com rara gentileza pelo sr. d. Juan Cuestas a quem apresentaram os mais sinceros desejos de boas vindas.

Depois das apresentações, foram os visitantes convidados a tomar uma taça de *champagne*, no salão refeitorio, e ahi trocaram-se muitos brindes, tendo sido o primeiro do sr. d. Juan Cuestas ao presidente da Republica Brasileira, ali representado pelo sub-chefe da sua casa militar.

A este brinde agradeceu o capitão tenente Santos Porto, fazendo votos pela felicidade do illustre viajante.

Tambem usaram da palavra os srs. marquez de Paranaguá, em nome do Instituto Historico e Geographico e do Congresso Latino Americano o dr. Sergio de Carvalho; dr. Susviela Guarch, ao ex-presidente da Republica do Uruguay e seu particular amigo, e o sr. d. Juan Cuestas agradeceu.

Muitas outras saudações foram erguidos ao ex-presidente da visinha Nação amiga.

O sr. d. Juan Cuestas, tendo sido convidado a passar algumas horas em terra, pelo representante do sr. presidente da Republica, agradeceu mais essa prova de cortezia e pediu escusas por não lhe ser possivel acceder ao convite, devido ao seu estado de saude.

A's 10 3/4 horas da manhã, regressavam á terra de bordo do *Atlantique*, os visitantes, depois das mais affectuosas despedidas.

A lancha *Olga* ficou á disposição da legação do Uruguay, até á hora da partida do *Atlantique*, o que se deu ás 7 horas da tarde.

Feliz viagem seja a do illustre representante da Republica do Uruguay.

AGUAS DE MONDARIZ, recebidas directamente pela Rotisserie Americaine

Guimarães & Sanseverino Emprestam dinheiro sob joias, 1 C, travessa do Theatro atráz da Escola Polytechnica. Leilão em 17.

Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil

Realizou-se ante-hontem a visita dos drs. Lauro Muller, ministro da viação, industria e obras publicas e Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda á Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil.

Na estação da Prainha, onde actualmente atracam as barcas da companhia Leopoldina esperavam os dois ministros, que desceram de Petropolis, entre outros cavalheiros, os directores da mesma estrada.

Os excursionistas tomaram logar em uma lancha da Companhia Lloyd Brasileiro, sendo acompanhados pelo dr. Paulo de Frontin, presidente daquella estrada e demais cavalheiros que compunham a comitiva.

Por occasião de transpor o littoral onde está estabelecida a estação inicial, na ilha das Moças, teve o dr. Paulo de Frontin ensejo de chamar a attenção dos drs. Lauro Muller e Leopoldo de Bulhões para os importantes melhoramentos que têm sido realizados ultimamente.

Ao desembarcar na ilha das Moças em uma dependencia da estação inicial foi servido aos convidados café e licores.

Em seguida tomaram assento no trem especial que ali a aguardava, a comitiva composta dos seguintes cavalheiros:

Dr. Lauro Muller, ministro da viação; dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Carlos de Carvalho, director do Banco da Republica; dr. Paulo de Frontin, presidente daquella estrada; commendador Conrado Niemeyer; dr. Pedro Leão Velloso Filho; Francisco Bicalho, director da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande, dr. Gabriel Osorio de Almeida, director dos telegraphos; dr. Luiz Van Erven, pelo Club de Engenharia; drs. Sergio Saboya, Horacio Antunes, Luiz C. Barbosa de Oliveira, João de Barros Carvalhaes, gerente da Melhoramentos do Brasil; dr. Roxo Rodrigues; dr. Rodrigo Octavio, dr. Cockratt de Sá, Theophilo de Almeida, Parreiras Horta, Mariano Castilho, Franklin Dodsworth, José Lisboa, coronel Achilles Pederneiras, Alfredo Seabra, pelo *O Paiz* e Octavio Guimarães, pelo *Correio da Manhã*.

Esse trem especial era composto de dois carros de 1ª classe e um de inspecção, comboiados pela machina n. 6 «Engenheiro Carvalhaes», tendo por chefe o conductor de 1ª classe Francisco Braga.

Eram dez e tres quartos da manhã quando o comboio poz-se em movimento.

A primeira parada teve logar na estação da Mangueira onde ficaram os srs. drs. Conrado Niemeyer, José Lisboa, Rodrigo Octavio e Mariano de Castilho. Novamente poz-se em marcha o comboio que fez parada no kilometro 32, estação Andrade de Araujo, para receber agua.

O percurso da estação da Mangueira a esta estação, 37 kilometros, portanto foi feito em uma hora.

Era 1 hora e 5 minutos quando o comboio fez nova parada na estação de Belem. N'essa estação foi servido aos convidados café, doces e licôres.

Dahi seguiu para a estação do Sertão, onde fez uma parada de meia-hora aproximadamente, tempo necessario para a mudança da machina, passando a ser comboiado pela machina «Paulo de Frentin,» e a comitiva passou para o carro de inspecção.

Deixando esta estação o comboio só fez parada no grande viaducto denominado «Paulo de Frontin» saltando a comitiva afim de assistir de baixo á passagem do trem.

Dahi, novamente embarcados, seguiu o trem em demanda da estação Barão de Javary onde, depois de agradavel viagem no carro de inspecção, chegou ás 3 1/2 horas da tarde.

Ahi chegada a comitiva foi conduzida á aprazivel residencia do sr. capitão Arthur de Toledo Dodsworth, sendo servido lauto jantar em uma grande mesa em fórma de I, tomando logar além da comitiva os srs. dr. Henrique Kopke, Euclides Machado, Alfredo Taloni, tenente Valdomiro Peralta, dr. J. V. Dunhau e Mario Werneck de Castro.

Ao *champagne* trocaram-se amistosos brindes.

Terminado o esplendido banquete dirigiu-se a comitiva novamente para o comboio, com destino á Estação da Parahyba do Sul, ponto terminal da Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil.

Na estação da Parahyba do Sul, achava-se um trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil á espera, para conduzir o sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação e outras pessôas que deviam voltar a esta capital.

Nesta estação achavam-se os srs. dr. Gustavo da Silveira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Luiz da Nobrega e Andrade Pinto, sub-directores do trafego e da linha da mesma estrada afim de receberem a comitiva.

Dahi seguiram para a estação de Entre Rios, afim de subirem para Petropolis, os srs. drs. Leopoldo de Bulhões, conselheiro Carlos de Carvalho e mais convidados residentes em Petropolis ou que resolveram pernoitar nessa cidade. Em Entre Rios passaram se para um trem especial da Leopoldina Railway, que chegou a Petropolis ás 9 e 40 minutos da noite.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação, directores da Estrada de Ferro Central do Brasil representantes da imprensa e outras pessoas tomaram logar no trem que os trouxe a esta capital, á uma hora da madrugada.

Durante toda a viagem feita nas linhas da Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil, os srs. drs. Lauro Muller e Leopoldo de Bulhões, mostraram-se agradavelmente impressionados.

O sr. ministro da viação fez ver ao sr. dr. Paulo de Frontin, a necessidade de ser cercado o leito daquella estrada, visto serem boas as suas condições technicas.

Desde a estação inicial na ilha das Moças, até o ponto terminal na Parahyba do Sul, tem a Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil, 169 kilometros e bem assim um ramal para Sapopemba que conta tres kilometros.

Ao que sabemos, esta estrada está avaliada em onze mil contos e será entregue ao Banco da Republica, como pagamento da divida de oito mil contos, de que é essa estabelecimento credor.

Entretanto, é bem possivel que mais tarde a Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil, passe para a União, ficando dessa fórma annexada á Estrada de Ferro Central do Brasil.

500$, 200$ E 100$, são os premios que a *Alfaiataria do Povo* dá ao freguez que comprar 10$. Largo da Carioca

O sr. ministro do interior, na proxima sessão do Congresso, pedirá um credito necessario para installação da Bibliotheca Nacional e Archivo Publico no edificio em que funcciona actualmente o palacio da justiça.

CAFÉ GLOBO Rua Sete de Setembro n. 63.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se nesta capital, de volta de S. Catharina, o dr. Paula Ramos, deputado eleito por aquelle Estado.

— Acha-se nesta capital, de regresso de sua viagem a S. Paulo o dr. J. Vasconcellos Silva.

— Partiu para S. Paulo o dr. Gustavo Cavalheiro

BONS CALÇADOS todos devem comprar na acreditada *Casa Mauritania* á rua de Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão, por ser a que melhor sortimento tem e a que mais barato vende, *não tem rival*.

Estrada de Ferro Inter-continental

Do nosso serviço telegraphico destacamos os seguintes importantes despachos:

WASHINGTON, 12 — Em uma reunião realizada em presença de representantes das duas Americas, o senador Davis fez uma exposição do projecto de uma estrada de ferro inter-continental e julga que a rede já existente tem uma extensão de 6.500 milhas; a nova estrada principiará no terminus meridional das estradas de ferro do Mexico, seguirá pelos Andes até á Bolivia, e atravessará as republicas Argentina, do Paraguay, do Uruguay com entroncamentos para as republicas do Brasil, do Chile e da Colombia.

O mesmo senador Davis é de parecer que se nomeie uma commissão permanente encarregada da execução da estrada de ferro inter-continental e annuncia que em uma conferencia, hontem realizada, o sr. Carnegie declarou entrar com seus capitaes em occasião opportuna.

BERLIM, 12 — Commentando as actuaes negociações em Washington, relativas á construcção de uma estrada de ferro inter-continental, o jornal *Newe Swiener* diz que á vista do novo passo dado para o pan-americanismo, toda a Europa segue com attenção esse acontecimento.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Os srs. S. Wolhur & Guilherme, obtiveram do sr. ministro da fazenda licença para venderem estampilhas do sello adhesivo.

CASA VARZEA — Alfaiataria, Ouvidor 111, sobrado.

ESTADO DO RIO

A administração do sr. Quintino

XII

Escrevem-nos:

«Respondemos hojo á carta do sr. José Augusto Vieira publicada nesta folha a 10 do corrente, e transcripta no dia immediato nos a pedidos do *Jornal do Commercio*.

Melhor faria o feliz proprietario da Estrada de Ferro Theresopolis continuando a queimar calado o seu *carvão*, para aquecer a chocadeira donde surgiu a 18 do mez ultimo a sua ninhada de eleitores.

Não viram o telegramma que nesse mesmo dia — lepido — passou a toda a imprensa? Pois leiam:

«Resultado de Theresopolis: Nilo 900. Henrique 600. Cruvello 600. Mauricio 600. *Vieira*».

Obra limpa, *art-nouveau*, não ha duvida, em materia eleitoral.

E nem podia ser de outra fórma, desde que o activo industrial vive a queimar o seu carvão em apoio do muito illustre e venerando presidente do Estado.

Vejamos, porém, espondo com minucia o negocio de Theresopolis, sem penetrar nos bastidores, baseando-nos sómente em dados officiaes.

Quando o sr. Quintino assumiu o governo do Estado, as relações deste com a companhia Theresopolis eram reguladas pelo contrato de 20 de outubro de 1898, visado pelo Tribunal de Contas em 26 de novembro do mesmo anno (Livro de contractos de 1898, pag. 180).

Pela clausula 1ª, obriga-se a Companhia a concluir a construcção da linha ferrea que, partindo do porto da Piedade, termine no planalto de Theresopolis.

Pela clausula 4ª, obriga-se a *concluir e entregar a Estrada ao trafego em todo o seu desenvolvimento* no praso de 3 annos, praso contado do visto do Tribunal de Contas.

Pela clausula 24ª, n. 2, incorre a Companhia na pena de *caducidade da concessão*, se até 6 mezes depois de vencido o praso fixado para a conclusão das obras não estivesse inaugurado o trafego da linha férrea, ou este fosse feito irregularmente durante 6 mezes consecutivos.

O governo pela clausula 13ª garante á Companhia o juro de 6 % sobre o capital empregado até 2.400:000$000, por espaço de 30 annos, a contar de 1896.

O capital reconhecido officialmente era então de 1.193:714$216, importando, portanto, a garantia de juros em 71:580$000.

A estrada estava construida na extensão de 22 kilometros entre Piedade e Guararema.

Nessas condições é evidente que, se no dia 24 de maio de 1902 não estivesse construida e trafegada a estrada até Theresopolis, caducaria a concessão e, portanto, a garantia de juros, ficando o Estado livre desse pesado onus.

Era essa a situação da companhia em face do governo do sr. Quintino.

Em 2 de outubro de 1901, requereu o sr. José Augusto Vieira transferencia do contrato para o seu nome, o que foi deferido a 4 do mesmo mez.

A 30 do mesmo mez e anno, isto é, já vencido o prazo de 3 annos para a conclusão das obras, o sr. Vieira, que não havia movido uma pá de terra para o avançamento da estrada, pede e promptamente obtem do sr. Quintino prorogação do prazo por 3 annos para a terminação das obras!!

Ficou por esse despacho *ipso facto* prorogado por egual tempo a garantia de juros.

Ahi começa o sr. Vieira a surgir como chefe politico de Theresopolis, não vendo o sr. Quintino incompatibilidade alguma entre este posto, e o de contratante de emprezas gozando de favores do Estado.

Convencido o mestre que o emprestimo loterico não seria subscripto, e querendo dar lhe saida para que o seu amigo Palhares percebesse a commissão de 10 0/0, pediu e obteve da Assembléa Legislativa a lei n. 504 de 14 de dezembro de 1901, que autorizou o governo a resgatar as garantias de juros das esatrdas de ferro que gozassem desse favor.

Em virtude dessa autorização, e sem que fossem ouvidos sobre o assumpto os funccionarios da secretaria de obras, resolveu o sr. Quintino firmar com o sr. Vieira, em data de 1º de agosto de 1902, um accordo para o resgate da garantia de juros concedida á Estrada de Ferro de Theresopolis, o que foi publicado no *Jornal do Commercio* de 15 de novembro de 1902.

Esse accordo consigna na clausula 1ª que o resgate se refere ao praso de 24 annos (!!), a contar de 1 de julho de 1902; na 2ª, que fica ajustada a quantia de 950,000$, como resgate da garantia de juros relativa a primeira secção em trafego da Piedade a Guararema; e na 5ª, que o emprezario se compromette a fazer o prolongamento da mesma estrada até a Barreira do Soberbo, que fica 4 kilometros além de Guararema.

No termo de novação de 26 de agosto de 1902, publicado no expediente do Estado de 20 de novembro de 1902, existe a clausula 12ª, assim redigida: «O governo continúa a garantir o juro de 5 % ao anno sobre o capital que for effectivamente empregado na construcção da segunda secção da estrada, até a quantia de 1.131:000$, por espaço de 30 annos, etc.

§ 3º Serão computados na garantia de juros além de estudos etc., sellos, direitos, emolumentos e *escriptorios*».

Do exposto conclue-se que o sr. Quintino, podendo libertar o Estado de uma garantia de juros que montava então a 71:580$000, prorogou essa garantia por mais 3 annos; pouco depois, a resgata por 950:000$000 em titulos de juros de 8 0/0, e não contente com isso, concede ainda garantia de 6 0/0 sobre o trecho a construir até o Alto de Theresopolis.

Ora, se aos 950:000$000 recebidos por Vieira, juntarmos 473:000$000 que a Companhia havia recebido de 1896 a 1902, vê-se que o Estado concorreu para a construcção de 22 kilometros da Estrada de Ferro Theresopolis em terreno plano e facil com a quantia de 1.423:000$000, estrada cujo capital reconhecido pelo governo é de 1.268:000$000.

Tem, pois, o illustre industrial sr. Vieira toda a razão para exclamar contente, batendo na barriga: que patriotico governo!

O Estado, porém, foi desfalcado em muitas centenas de contos, e o Patriarcha da democracia consummou mais um escandalo administrativo.

CALÇADO «GLOBO» é o mais elegante, duravel e preferido; encontra-se em todas as lojas.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

CLUBS PATEK PHILIPPE — Chronometro Gondolo — O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

POSTA RESTANTE

O desenvolvimento que, a esta secção, pretendemos dar de agora em deante, vae constituir, estamos disso convencido, um relevante serviço ao publico desta capital.

Assim é que nos encarregamos de guardar nesta redacção as cartas que forem dirigidas, a qualquer pessoa, noticiando o *Correio da Manhã* o seu recebimento e entregando-as logo que forem procuradas.

As pessoas domiciliadas no estrangeiro e nos Estados e que ignorem a residencia de parentes e pessoas amigas, nesta capital, poderão dirigir a sua correspondencia á *Posta Restante* do *Correio da Manhã*, que será immediatamente noticiada, afim de ser procurada nesta folha.

Para esse fim temos já no nosso escriptorio uma caixa dividida alphabeticamente e onde, com a maior facilidade, póde ser encontrada a carta procurada.

Sobretudo á colonia portugueza, cujo desenvolvimento entre nós é assombroso, graças, principalmente, aos laços de affecto mutuo, que a ella nos prendem, vae servir essa secção.

São muitas as causas determinantes da mudança de residencia, cuja noticia só tardiamente chega a logares afastados e dahi a utilidade da *Posta Restante*, que evita todo e qualquer extravio.

Dessa forma julgamos prestar aos nossos leitores um serviço digno de approvação e de applauso.

Têm carta na *Posta Restante* desta folha as seguintes pessoas:

Têm carta na *Posta restante* desta folha as seguintes pessoas:

A. L. A; Christovão José Pinto Guimarães; C. L. C.; d. Carolina de Carvalho Oliveira; dr. Dario Callado; F. C. P. (2); Julio de Lemos; João Serzedello Correia; dr. J. Itiberê da Cunha; J. X. C.; L. S. (2); d. Maria da Pureza Menezes Vieira; M. S.; M. A.; M. K. H.; O.V.F.; S. R.; T. L. C.

As cartas devem dizer no subscripto: POSTA RESTANTE do *Correio da Manhã* — rua do Ouvidor, 117.

F. BECKER & C., alfaiates Quitanda 65.

Pingos e Respingos

O ENCAIPORADO-MÓR

Este, entre duas pastas-entalados
Teve mezes e mezes seus talentos;
Fulgiu, brilhou em rapidos momentos,
Como os heróes, como os predestinados!

Agora, para pagar os seus peccados,
Para num só juntar os seus tormentos,
Do Campos Salles é, entre tresentos,
O general dos encaiporados!

Sem cadeira na camara, sem pasta,
Sem a sonhada vice-presidencia,
Que vais fazer da intelligencia vasta,

Do teu brilhante engenho poderoso,
Do teu immenso *stock* de sciencia,
Doutor Sabino Manoel Barroso?!...

* * *

Encaiporados pelo sr. Campos Salles:
Padua Resende sem matadouro modelo;
Antonio Espiridião (sem reeleição);
Pennafort Caldas (sem eira, nem beira);
Padre Vigo (baleado e roubado);
Dr. Tobies escovado.

(Continúa).

* * *

Armazem que muito fia,
De armazem passa á futrica...
Perde logo a freguezia...
Tudo passa... e o Nuno fica!

Cyrano & C

A REVISÃO

II

Os politicos do Imperio viviam a imitar a Inglaterra nos processos, nas formulas, nas attitudes, nas soluções das crises politicas. Viviam a imitar, ou antes, pretendiam viver imitando, porque, afinal o que tem de melhor o systema inglez, apenas lhes servia de recursos faceis o de effeito á eloquencia parlamentar.

Nem podia deixar de ser assim, visto como as vantagens do systema inglez são tão relativas, que pouco valiam os esforços de o applicar intacto ao nosso paiz.

Esqueciam os nossos estadistas que, na Inglaterra, o edificio politico repousa sobre a larga e solida base de uma forte organisação economica e social, feita durante seculos de um trabalho continuo pelas energias e pelo devotamento de muitas gerações.

As fortunas da Inglaterra, as excellencias do seu regimen politico e administrativo, a naturalidade e regularidade de funccionamento de todos os apparelhos destinados a assegurar a ordem collectiva, não são fructos de uma forma de governo, não dependem de apuros de legislação, nem mesmo da superioridade dos homens publicos: tudo é resultante do *land lordismo*, nervos do Estado, trave de toda a construcção politica. Ali toda a sociedade repousa sobre a força suprema, inconstrastavel, de uma nobreza secular, em cujo pinaculo se encontra o rei. E' toda ordem politica assentando sobre a ordem social, e esta por sua vez, tendo por alicerce indestructivel a propriedade territorial e todo o regimen economico. Como diz Taine: — supprima-se a realeza, derogue-se toda a legislação, extinga-se mesmo o poder militar... e na Inglaterra o edificio ficará de pé.

Ora, nós não temos nada do que tem a Inglaterra na vigorosa estructura das suas instituições; entretanto acreditavamos que muito teria a lucrar o nosso paiz com as leis, os estylos parlamentares, e tudo quanto caracterisa a politica ingleza.

Attribuiam, pois, os velhos homens do Imperio ao systema politico — aquillo que na terra de Gladstone é, nada mais, nada menos, do que fructo de uma longa e vasta concretisação historica da ordem collectiva.

Como com a Inglaterra os politicos da Monarchia, com os Estados Unidos se obsedaram os da Republica.

Para quasi todos os nossos republicanos da propaganda, a Republica que, si não era a unica do mundo, era, pelo menos, aquella pela qual se deviam modelar todas as outras, não podia ser senão a dos Estados Unidos da America do Norte.

Essa crença da maioria dos republicanos historicos dominou toda a acção dos constituintes de 1891. Convencidos de que, para fazer uma grande Republica e uma nacionalidade, que fosse no hemispherio do Sul o que é no Norte a patria de Washington, bastaria trasladar para aqui o systema que lá produziu a felicidade e o orgulho dos *yankee*, — os nossos republicanos quasi que se limitaram a copiar as disposições capitaes, ou as mais caracteristicas do systema norte-americano.

Certo, foi mais grave e de mais funestas consequencias o erro dos que, entre nós, organisaram a Republica. Elles não se aperceberam, ao menos, de que fundar uma instituição — não é simplesmente formular um codigo abstracto, de accordo com a razão pura e com os grandes principios philosophicos, que regem o direito na sua mais ampla generalisação. Não é bastante saber o que é justo em philosophia, para incorporal-o ás nossas leis. Antes do mais, é indispensavel saber si o principio justo é exequivel, o deve ser adaptado ás nossas condições.

Tudo quanto fôr exotico, e estranho á nossa consciencia juridica, de modo algum poderá nos convir. Sim, porque o principio supremo é o de que as leis são feitas para serem executadas, e, portanto promulgar uma lei inexequivel, é fazer um grande mal á Nação, e mal tão complexo e tão duravel que não sabemos se será menor e menos extenso do que o de deixal-a com as mesmas leis más que a têm regido.

Ora, todos sabemos que ha um abysmo intransponivel entre a nossa e a sociedade norte-americana. A nossa vida economica, os nossos costumes, as nossas tendencias, a nossa natureza moral, a indole do nosso espirito phenomeno algum da nossa existencia, em summa, nada tem de commum com o que se observa nos Estados Unidos.

Como era possivel, pois, que nos viessem aproveitar instituições, só porque deram proveitos em Norte-America?

Demais, nós nem nos lembramos que, nos Estados Unidos, a Constituição Federal, como todas as leis, não são menos, ou melhor, não são mais do que a simples e fiel exteriorisação do que já estava nos sentimentos juridicos das populações.

Os norte americanos *escreveram* o pacto da União, e cada Estado a sua Constituição particular — depois que tudo quanto foi escripto já era lei para todos. De fórma que a construcção, que se fez em 1787, não foi senão a fixação de uma longa obra, pratica e natural, muito differente das organisações artificiaes, que se têm feito na America latina.

As treze colonias que, em 1776, se levantaram armadas contra a metropole, apenas receberam dez annos depois o predicamento politico de Estados, pois que verdadeiros Estados, livres e perfeitamente autonomos, já eram todas ellas desde quasi o dia da respectiva fundação. Cada uma daquellas colonias já se governava tão sabiamente, como se fosse uma nação livre e soberana; e, de facto, poderia cada uma ter assumido a dignidade internacional. Tinham todas a sua legislação propria, as suas justiças, os seus apparelhos de administração funccionando regularmente, e sem dependencia uma da outra. Muitas dellas tinham até organisação diversa, e entre muitas, já de remotos tempos se celebravam accordos e pactos de interesse mutuo, como si fossem perfeitas entidades internacionaes soberanas.

O que fizeram, pois, as treze colonias emancipadas, em 1787, não foi sinão uma alliança, destinada a assegurar interesses communs. A Constituição Federal foi mais um tratado, do que uma lei fundamental de organização. Essa Constituição fez mais que estabelecer: — consubstanciou principios geraes do direito commum já estabelecidos, regulou relações entre Estados, e declarou a soberania de que todos elles eram fautores.

Entre nós, no entanto, como devia ser feita a obra da organização constitucional? Quaes eram as nossas condições? Até onde poderiamos ter aproveitado os moldes da Constituição norte-americana?

Leoncio Correia

AS ELEIÇÕES FEDERAES

Só hontem chegou ás mãos do dr. Moreira da Silva, o officio do juiz da 3ª pretoria com as informações exigidas por aquelle juiz sobre o processo do dr. Irineu Machado.

S. ex. informou ao nosso representante que precisava ainda estudar os autos de *habeas-corpus* impetrado em favor do mesmo dr. Irineu Machado, e que só hoje pretendia despachal-os definitivamente.

Força Naval

Reatando o fio de nossas considerações, publicadas nos artigos de 28 de fevereiro e 6 de março corrente, tratemos agora de constituir o nucleo da Força Naval de que nos occupámos anteriormente, aproveitando para esse fim os melhores vasos de guerra que possuimos hoje.

Sobre esse nucleo convirjamos desde já todos os nossos esforços e a elle appliquemos os recursos pecuniarios indispensaveis, de modo a tornal-o completo em todos os sentidos.

Organizada esta Força Naval, façamol-a percorrer incessantemente todo o littoral do Brasil, escalando naquelles portos intermediarios, cuja profundidade e condições nauticas permittam o abrigo e aprovisionamento dos seus navios.

Esta movimentação geral e continuada dos vasos de guerra a vapor é uma condição primordial e essencial; sem ella não é possivel conseguir duração e longa vida para essas custosas e importantes machinas de guerra.—O navio a vapor póde muito bem ser comparado com o corpo humano; se este permanecer inerte e sem natural actividade, necessaria á sua conservação, ficará entorpecido e tolhido para o movimento de seus membros, se enfraquecerá e acabará por adquirir molestias que o levarão ao tumulo.

O navio de guerra, amarrado ás boias dos ancoradouros, durante mezes e annos, como acontece aos nossos, naturalmente apresentarão os resultados de que temos já sobejos exemplos.

São quarteis fluctuantes onde se vive embrutecido, em completo estado vegetativo, comendo-se, dormindo-se, palestrando-se e, para desenfastiar a monotonia dessa vida, occupa-se o pessoal em executar sómente os serviços inteiramente indispensaveis, para manter esses vazos de guerra em fingida apparencia externa de ordem e de aceio.

Até mesmo o pessoal inferior, acostumando-se a vêr seu navio sempre estacionario, não comprehende para que servem esses cascos fluctuantes que não prestam á Nação os serviços compativeis com as despezas e sacrificios que ella acarreta. Este pessoal enche-se de desanimo e entorpecimento e então tudo será feito sem gosto e patriotismo ou á força de violencias.

Avulta ainda mais este desanimo, quando vemos investir o nosso porto, vasos de guerra das nações amigas, que vêm fundear ao lado e presenciar a vida militar dos nossos navios; a comparação é dolorosi-sima para nós.

Observamos estes estrangeiros, em constante movimento; os exercicios se succedem com uma regularidade e frequencia admiraveis; olhamos para seu pessoal uniforme, bem vestido, contente e exercitado; seus officiaes levantam plantas hydrographicas por toda parte, confeccionando os planos respectivos; evoluem nos escaleres; fazem observações nauticas frequentes e praticam toda sorte de exercicios, fainas e trabalhos de bordo; pois, ainda sobra-lhes opportunidade para tocarem descanso á marinhagem e para as licenças á terra.

Os nossos navios assemelham-se a pinturas sobre tela, immoveis e immutaveis. Os que permanecem no ancoradouro—Poço—estão pintados de branco, preto ou mescla; quasi que se não observa gente a seus bordos, pois a pouca que possuem, vegeta nas cobertas ou occupa-se nas constantes pinturas, batimento e limpeza das ferragens á vista ou então acham-se fóra na voga incessante dos escaleres.

Alguns commandantes estrangeiros deverão ficar muito intrigados e admirados mesmo, relativamente ao modo de procedermos com a nossa marinha de guerra.

Elles visitam periodicamente nossos bellos e vastos portos, da Bahia, de Santa Catharina, da Ilha Grande, de S. Sebastião, de Paranaguá, do Pará, da Tutoya e muitos outros, que são verdadeiros primores com que nos dotou a natureza e entretanto nunca encontram n'elles um só navio de guerra brasileiro!!! poucos conhecem na marinha o amplo e bellissimo estuario da Tutoya; quem n'elle penetra hoje goza do prazer que tiveram os navegadores portuguezes quando descobriram as terras virgens do Brasil; na Tutoya ainda observa-se a natureza na sua magnificente e completa belleza.

Nossos navios jazem concentrados e recolhidos em inacção reprovavel, sob as fraldas do morro de S. Bento, entre as ilhas das Cobras, das Enxadas e dos Ratos, e alguns no ancouradouro a que chamam talvez acintosamente *Poço*.

Si aquelles estrangeiros salvam á terra, em alguns dos nossos portos, como o do Pará e da Bahia, não tem resposta immediata, como é de uso internacional e como aconteceu recentemente naquelles mesmos portos.

Porque? Seria por ostentação de força ou por violencia? Não. Foi porque as fortalezas não tinham polvora.

E' triste de dizel-o!

Confiamos muito no nosso mais provecto e habil almirante que dirige agora os destinos da marinha e estamos certos de que elle encontrará, junto ao digno sr. presidente da Republica que sempre se tem mostrado solicito, previdente, calmo e patriotico no seu governo, a melhor boa vontade em proporcionar-lhe os meios, para organizarmos a nossa marinha de guerra, digna da Republica Brasileira.

O ponto por onde deveremos começar é pela formação daquella esquadra modelo, nas condições que vamos expor.

Esta força naval reduzida ha de ter suas lotações em estado completo, devendo-se com antecipação rever e completar o seu quadro, de accordo com a tabella — de postos de combate —; terá de ser ella abastecida de abundantes sobresalentes e possuir depositos de carvão de pedra naquelles pontos onde tenha de escalar; levará a ella encorporado um navio officina, preparado para todos os concertos, mesmo em alto mar.

Durante o tirocinio se manterá em rigorosa execução as «Ordenanças Geraes da Marinha»; se porão em pratica e methodicamente todos os exercicios e fainas, proprios a formar o marinheiro de guerra; os officiaes se aperfeiçoarão nos exercicios de embarque e desembarque de força armada; no tiro ao alvo com o canhão, carabina e revólver; nos calculos nauticos; nas observações meteorologicas; nos trabalhos hydrographicos; nos estudos da oceanographia (tão abandonados entre nós); na applicação dos methodos para o soccorro naval (desconhecidos entre nós); e finalmente nos outros estudos e applicações nauticas, convenientes no preparo do official de marinha efficiente em todos os ramos da honrosa e brilhante carreira que elle espontaneamente abraçou.

O commandante desta Força Naval ha de ser escolhido dentre os mais habeis e esperançosos almirantes e ficará assim investido do cargo de salvar a Marinha Brasileira, do estado afflictivo em que se acha.

O paiz inteiro terá nelle os olhos fitos, na esperança legitima de possuir uma futura garantia, para a segurança e bem estar do Brasil.

A viagem da nossa primeira esquadra de combate deverá alongar-se por um anno, pelo menos. Finda esta campanha, os chefes e officiaes apresentarão seus relatorios, modelos de exercicios, derrotas, plantas hydrographicas e proporão as modificações necessarias nos nossos regulamentos, consequentes da longa experiencia que adquiriram.

Já estou ouvindo alguns camaradas retrogrados e sectarios do obscurantismo, retorquirem: tudo isto é bonito, mas não temos dinheiro e os meios de conseguir o *desideratum* do articulista.

Pois asseguro-lhes que não nos faltam dinheiro e meios para organizarmos nossa marinha. Temos os melhores elementos no pessoal constituido por distincta officialidade e bem dispostos subalternos e podemos contar com cerca de trinta mil contos annuaes. O material naval que possuimos nos fornecerá os elementos indispensaveis para formação do nucleo de marinha de que nos occupamos precedentemente.

Aquelles trinta mil contos bem distribuidos; não sendo gastos com as avultadas passagens para os funccionarios e suas familias, as ajudas de custo e as gratificações especiaes de numerosas commissões á Europa, pagas em ouro; não sendo empregados na indemnização a alguns infelizes fornecedores de generos e sobresalentes necessarios á marinha por preços exhorbitantes; não sendo prodigalisados nos abonos indevidos de gratificações extraordinarias, nas gratificações, etapas e creados do numeroso grupo dos reformados de patentes e'evadas que servem, como os da activa, nos conselhos de guerra e em outras commissões; não sendo largamente gastos nas sumptuosas festas e opiparos jantares officiaes, para o que sempre se encontra dinheiro; não sendo applicados aos pagamentos consequentes dos contratos onerosos, para o concerto de nossos vasos de guerra por officinas particulares, especialmente favorecidas, quando abandonamos o nosso Arsenal, á mingua de machinismos modernos e do material necessario para execução de obras a elle affectas; e desde que haja fiscalisação séria nos gastos dos navios, estabelecimentos e corpos de marinha, nos documentos de despezas, nas folhas e papeis relativos aos diversos pagamentos na Armada Nacional; ha de sobrar muita quantia com que se compre carvão de pedra, lubrificantes e sobresalentes abundantes para entreter a movimentação constante dos nossos navios.

Muitos perguntarão? E o pessoal para completar as lotações? Responderemos Possuimos hoje mais de dois mil marinheiros; cerca de 450 infantes da marinha e mais de 600 foguistas contratados.

No seguinte artigo faremos a distribuição dos navios, de accordo com as nossas idéas e providenciaremos sobre o pessoal.

CASA DO LAGE participa nos seus amigos e freguezes, assim como ao respeitavel publico que se acha em grande e real liquidação de calçado: rua dos Andradas 2 A.

HYGIENE MUNICIPAL

O serviço extraordinario, a cargo das commissões creadas pelo decreto n. 400, de 9 do corrente ficou assim organizado:

1º DISTRICTO SANITARIO, como noticiámos em nossa folha de hontem.

2º DISTRICTO SANITARIO.— Freguezia de Santa Rita—Rua Camerino (lado par e lado impar até o n. 38 e rua da Prainha)—Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro e João Wilkens Bevilaqua.

Rua da Saude e rua da Harmonia—Dr. Alfredo Botelho Benjamin e Bento de Almeida Nobre.

Freguezia de S. Christovão—Rua de São Christovão e adjacentes—Dr. José Alves de Souza e Theodorico Teixeira da Silva e Souza.

Freguezia do Engenho Velho — Rua do Bispo e adjacentes—Dr. Mario de Moura Salles e Alcides Pinheiro Marques Canario.

Andarahy Grande— Rua Leopoldo e adjacentes—Dr. Julio Augusto da Silva Maia e Oscar Chaves Faria.

Villa Isabel — Boulevard Vinte e Oito de Setembro e ruas adjacentes-- Dr. José Barbosa dos Santos Junior e Amador de Almeida Magalhães.

3º DISTRICTO SANITARIO.— Freguezia de Santo Antonio— Dr. Carmo Netto e o 6º annista Ataliba Borges Ribeiro da Costa.

Freguezia de Sant'Anna, 1º districto— Dr. Paula Maiwald e o 5º annista Tancredo Lopes.

Freguezia de Sant'Anna, 2º districto — Dr. Vital de Mello e o 6º annista Joaquim Ribeiro de Souza.

Freguezia do Espirito Santo — Dr. Benjamin de Mattos e o 6º annista Trigo de Loureiro.

Freguezia do Engenho Novo— Dr. Alvaro Zamith e o 4º annista Oscar Pinto de Carvalho.

Rua Malvino Reis — Dr. Gurgel do Amaral e o 6º annista Alexandre Souto Castagnino.

Sendo a zona do 1º districto sanitario o mais flagellado, o sr. dr. director geral de hygiene resolveu de accordo com o dr. Luiz Barbosa, chefe deste districto, designar para ahi maior numero de turmas, ás quaes foram expedidas instrucções especiaes, além das consignadas no decreto que creou o serviço.

MME. TEDESCO. Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado), costureira parisiense.

EM FRIBURGO

Depois que o metal thorio teve applicação na industria o problema da illuminação apresenta uma face nova. A proporção elevada em que entra esse corpo simples na formação das areias amarellas, tão abundantes nos Estados da Bahia e Espirito Santo, augmentou sensivelmente o fabrico das camisas que fazem a luz chamada incandescente, preparadas á custa de um composto onde entra aquelle importante elemento.

Usadas a principio nos systemas illuminativos por meio do gaz, passaram as mantas Auer a ser empregadas nas lampadas de alcool, com grande successo. Tal emprego veiu por um lado abrir novos horisontes ao uso do espirito de vinho, producto que participa da crise geral e que nos engenhos é vendido por um preço miseravel, fornecendo por outro excellente recurso para a illuminação das cidades do interior.

O Congresso Nacional, tendo comprehendido a necessidade de correr em auxilio da lavoura agonisante, approvou na ultima sessão uma disposição isentando de imposto de importação os apparelhos que trabalham á custa do alcool.

Por toda a parte procura-se incrementar a fabricação de machinas alimentadas pelo referido composto e agora mesmo a Sociedade Nacional de Agricultura está empenhada na realização de uma exposição de apparelhos que funccionem por meio daquelle precioso liquido.

Entre os modelos ultimamente preparados figuram as lampadas *Monopole*, trabalhando sem pavio e prestando-se, conforme o tamanho, para a illuminação das casas e ruas. Um desses lampeões, importado pelo sr. Pimenta Velloso, interessado em uma usina de Campos, acaba de ser experimentado em um dos jardins da praça 15 de Novembro. Dá uma luz intensa, bonita e consome 1 litro de alcool em 10 horas.

As experiencias são realizadas pela municipalidade que adoptará o apparelho, caso dos estudos verifique suas vantagens.

E Friburgo bem precisa mudar de illuminação. Ainda faz uso do obsoleto processo do kerosene.

* *

No expresso que ante-hontem subiu passaram por aqui dez praças de policia. A primeira impressão recebida pelos que se achavam na estação foi que os mantenedores da ordem seguiam para Bom Jardim, onde os animos estão exaltados e o assassinato foi transformado em arma politica. Sem demora reconheceram que laboravam em erro. Dos soldados em transito oito seguiam para Itacára, acompanhando quatro presos que vão responder a jury naquella localidade. Apenas dous iam escoltando o turco George, indigitado assassino do chefe politico Carlos Friedman, força insufficiente, attendendo a que em Bom Jardim é consideravel a indignação contra o triste acontecimento e correm boatos de represalias.

Desgraçada situação a do Estado do Rio!

AMOR DESVENTURADO

Tentativa de Suicidio

NO CAES DO PHAROUX

Amava, e se cria correspondido. Na discreta modestia de sua casa, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 3, Victor Vicente Lacurte andava a construir fantasticos castellos, n'uma brilhante refulgencia de sonhos d'ouro.

Nas nuvens roseas da aurora, nas sombras augustas da tarde, na melancolica pallidez da lua, nas estrellas e nas flores, por toda a parte, emfim, Lacurte divisava a angelica figura da eleita do seu coração amoroso e dedicado.

Aquelle amor, ardente e puro, era toda a sua vida, do olhar e do riso da sua doce amada refulgia para o pobre sonhador um pedaço de céo azul e rutilante.

Tel-a a seu lado, viver a adoral-a a todas as horas—eis quanto ambicionava a sua alma ingenua e bôa.

Assim, por um bello e claro dia, tão claro como a branca alegria do seu coração, foi solicitar de sua amada a mão de esposa.

Amava-a; e nada mais natural do que, sendo tambem amado, unir para sempre ao della o seu destino.

Porém o mais rudo de todos os golpes esperava-o. Ella negou-lhe, com uma recusa formal, a caricia dos seus beijos e o perfume de seus carinhos.

Como o aquilão rugidor, que desenterra as arvores e abala as casas, passou pela alma de Lacurte uma tempestade cruel, desfolhando a arvore de ouro de suas desillusões queridas. E viver sem aquelle amor, era como um cégo a se arrastar sem bordão e sem guia.

E assim, hora a hora, momento a momento, tropeçando sobre a sua desventura, elle teve o espirito escaldado pela ancia da morte.

Morrer! chamar pela morte piedosa que faz cessar as dores e emmudecer os gemidos! Essa, a delicia suprema do sua alma abatida e doentia.

Mergulhado nesses tristes pensamentos, hontem, ás 8 horas da noite, Lacurte se dirigiu para o caes do Pharoux, tomando ahi a barca *Quarta* da companhia Cantareira.

A lua, desnuda e bella, bailava os seus tremulos reflexos sobre a turqueza infinita das aguas... Como duas victimas colossaes, faiscantes de refulgentes joias, as duas cidades da Guanabara emergiam do silencio tacito da noite calma...

Lacurte, a um canto da barca, ouvindo o palrar alegre dos outros passageiros, numa impaciencia voraz, amaldiçoava a demora da partida; e, assim, num accesso de desespero, sem esperar o tapete largo das aguas distantes, atirou-se ao seio do oceano mysterioso...

Pouco lutou com o terrivel elemento a luta silenciosa e damnada dos desolados d'alma e enfermos de espirito: — presentido a se debater com o adversario sem grandes movimentos de epilepsia, accorreram a salval-o os marinheiros...

E, uma vez salvo, foi conduzido á 1ª delegacia, onde nada adeantou do que ahi fica dito.

Agora, num compartimento do hospital da Ordem Terceira da Penitencia, Vicente Lacurte medita sobre a inconstancia das mulheres -- esse divino absurdo de Deus que tem escripto os mais doces poemas do affecto na terra, as mais épicas paginas da dedicação sublime e os mais torvos crimes da hediondez humana...

Vice-almirante Bandeira de Mello

Foram dados á sepultura, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os despojos mortaes do machinista vice-almirante graduado reformado Misael Francisco Bandeira de Mello.

Com grande acompanhamento dos seus collegas de classe, parentes e amigos, sahiu, ao meio-dia, o cortejo funebre da residencia do finado, á rua de S. Christovão n. 230, tendo sido o carro mortuario escoltado por um esquadrão do 1º de cavallaria do Exercito.

As demais honras funebres foram prestadas por uma brigada, do commando do general Luiz Mendes de Moraes e composta de uma companhia do Corpo de Infanteria de Marinha e dos 1º e 10º batalhões de infanteria do Exercito e 2º regimento de artilheria da mesma milicia.

Esta ultima parte da brigada formou o parque de artilheria no cemiterio, para as descargas, ao baixar o corpo á sepultura.

O sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada, fez-se representar nas ceremonias funebres pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Hugo de Roure Mariz.

—

Devido ao calor excessivo que têm feito e á hora em que as forças tiveram de formar e prestar as honras funebres, foram accommettidos de insolação um official e varias praças do Exercito.

Factos identicos se têm dado sempre em occasiões taes, nas quadras calmosas como a presente, e podiam ser evitados, si uma resolução fosse préviamente adoptada entre as classes armadas.

MARINHA

Perante a congregação da Escola Naval, reunida em sessão solenne, foi empossado no logar de lente substituto da 4ª secção o capitão tenente dr. Mario Ribeiro da Silva, que tambem recebeu o gráu de doutor.

Serviu de paranympho nesse acto o sr. capitão de fragata dr. Adolpho José Del-Vecchio, lente cathedratico da cadeira de physica experimental e meteorologia da mesma escola.

O dr. Del-Vecchio, ao felicitar o seu ex-discipulo, por ter este sido nomeado lente da Escola Naval, enalteceu o merito do dr. Mario Ribeiro da Silva, que, longe de esmorecer diante da luta que emprehendeu para conquistar os louros do seu trabalho assiduo, sem treguas, revigorou de tenacidade, muito labor e resignação, para conseguir o acto de justiça que acaba de ser praticado pelo sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, digno ministro da marinha.

Tambem recebeu o gráu de doutor o capitão tenente honorario Gregorio Nanzianzeno de Mello Cunha, lente substituto da secção de machinas.

— Sobre o assumpto concernente á Escola Naval, entretiveram hontem demorada conferencia os srs. contra-almirante Julio Cezar de Noronha, ministro da marinha, e Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, director do mesmo estabelecimento de ensino, tendo sido accórdadas diversas medidas relativas aos exames de admissão, condições para a matricula dos alumnos, etc.

Ainda hontem nos referimos a novas disposições regulamentares que vão ser adoptadas e sobre as quaes daremos noticia circumstanciada, logo que sejam approvadas definitivamente.

— Sob a presidencia do sr. contra almirante Henrique Pinheiro Guedes, funccionou hontem a commissão encarregada de rever as tabellas do municiamento das praças da Armada, tendo sido fixada nova reunião para o dia 19 do corrente.

—O navio-escola *Trajano*, que se apresta para emprehender breve viagem de instrucção para guardas-marinha alumnos, sob o commando do capitão de fragata Tinoco Junior, fundeou hontem no ancoradouro da esquadra.

—O sr. ministro da marinha dirigiu officio á companhia «The Rio Janeiro Harbour and Dock Limited», pedindo providencias sobre os estragos materiaes occasionados pelos fortissimos abalos que têm soffrido os edificios do Corpo de Infanteria de Marinha, da ilha das Cobras, com as excessivas cargas de dynamite empregadas pelos operarios da supra citada companhia, na arrebentação da pedreira que ali está sendo explorada.

—E' provavel que recomecem, por toda a proxima semana, os exercicios parciaes no commando geral das torpedeiras, sendo fixados os sabbados para os exercicios de cada uma das torpedeiras *Pedro Ivo*, *Pedro Affonso*, *Bento Gonçalves*, *Sabino Vieira* e *Silvado*, no perimetro da bahia de Guanabara.

Tambem haverá, pela manhã, exercicios diarios de lançamento de torpedos etc., sob a direcção do commandante geral das torpedeiras, capitão de mar e guerra José Porfirio de Souza Lobo.

— O sr. contra-almirante dr. José Pereira Guimarães, inspector de saúde naval, em officio dirigido ao sr. almirante chefe do estado maior general da Armada, fez ver a deficiencia de profissionaes de que se resente o serviço da pharmacia do Hospital de Marinha, bem assim o do laboratorio.

Actualmente, o serviço na pharmacia conta exclusivamente com os pharmaceuticos civis Ildefonso de Moura e Silva e Raul José de Mello e Souza, que ahi servem a titulo gratuito e, aliás, com a maior dedicação e zelo; mas não lhes é possivel satisfazer a todas as exigencias do serviço, tal a affluencia do receituario, na quadra doentia que atravessamos.

A' testa do laboratorio está o pharmaceutico capitão de fragata Prudencio dos Santos, que dispõe, apenas, de um pratico, como auxiliar de todo o serviço.

E' natural, portanto, que as providencias pedidas não se façam esperar, á vista da importancia do assumpto.

—O encouraçado *Deodoro* dará entrada no dique *Guanabara*, logo que seja retirado o navio escola *Andrada*, afim de ultimar os reparos da installação electrica e soffrer uma limpeza no costado.

—Passaram a servir: no cruzador *Barroso*, o segundo tenente Olavo Luiz Vianna; no quartel general da armada e no navio-escola *Trajano*, os escreventes da armada Henrique da Silva Soares e Joaquim Antonio de Abreu Fialho; na escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, como instructor, o primeiro sargento Salvador Chaves, do corpo de marinheiros nacionaes.

—A repartição da Carta Maritima avisou aos navegantes ter sido inaugurado o pharol da ilha das Flechas, no Estado do Pará.

—Capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos apresentou-se ás autoridades superiores da Armada, por ter assumido o cargo de director da secção de pharóes da Repartição da Carta Maritima.

A nomeação desse distincto official para o importante cargo que já lhe esteve confiado, durante a administração passada, representa um acto de justiça e de indiscutivel accordo, porquanto o capitão de fragata Verissimo de Mattos alia ás qualidades do marinheiro emerito impavida honestidade e caracter sem jaça.

—Os aspirantes a guardas-marinha, que têm de aproveitar a proxima viagem de instrucção do navio escola *Andrada*, já tiveram ordem de comparecer, amanhã, na Escola Naval, convenientemente preparados.

—Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, ajudantes, capitão tenente Jeronymo de Lamare e primeiro tenente Gomes Braga;

No corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, primeiro tenente Costa Maia;

No corpo de Infanteria de Marinha, official de serviço, primeiro tenente Nunes de Souza;

Navio-registro, cruzador torpedeiro *Tymbira*.

Uniforme, 6º.

Todas as formas do arthritismo:— diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 43.

CAXAMBU'

Escrevem-nos:

«Aguas de Caxambú, 8 de março de 1903— Talvez sem direitos mas confiados no seu reconhecido exclusivismo e espirito de justiça, vimos pedir-lhe que declare, sob a nossa responsabilidade, no seu importante jornal para sciencia do publico e dos frequentadores destas aguas que nesta villa o estado sanitario é até agora o mais favoravel possivel, continuando Caxambú a ser uma estação de aguas e de verão por excellencia e gozando de merecida fama de localidade saluberrima.

A verdade antes de tudo. «Redde Cæsari quæ sunt Cæsaris»...

Agradecendo desde já ao exm. amigo subscrevemo-nos de v. ex. criados, attentos admiradores obrigados. — *Dr. Polycarpo Viotti—Dr. João Ribeiro*, medico— *Manoel José de Oliveira*, vereador municipal.»

Dos aquaticos de Caxambú recebemos a carta seguinte:

«A' illustrada redacção do *Correio da Manhã*—Os aquaticos de Caxambú, abaixo assignados a bem da verdade, vos pedem declarais pelo vosso jornal que não existem febres ou outras quaesquer molestias, sendo pois aqui o estado sanitario o mais favoravel possivel.

Aguas de Caxambú, 8 de março de 1903. — Coronel Antonio de Souza, Francisco de Mello, Manoel Furtado, Edwiges de Queiroz e familia, Baeta Neves Filho, Antonio José de Castro Lopes, Casemiro de Almeida Possinha e familia, Vicente Werneck e familia, M. A. Galvão Sobrinho, João Machado e sua familia, Raymundo Pires e familia, padre Angelo Ariodantas Gazza, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Marques, Hilario de Noronha Castro, Joaquim Silvestre de Noronha, d. Maria Jacintha Meira Fiuza, Géthé Hatflery, dr. A. V. F. Kind, Eduardo Francisco da Silva Lopes, Antonio Noronha França e familia, Hermano França Ramos, dr. Leonidas Peixoto de Abreu Lima, Isaura de Moraes, Ernani de Moraes, Galdino Rodrigues Pereira, A. Gafraron, J. Landeira, Lourenço Sarti, Pietro Regoli, Adolpho Guidoni, dr. Hugo Caminha, dr. João Ribeiro, Luiz Carvalho de Souza, Juvenal Alves e Francisco Antonio da Silva Guimarães.»

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Participam-nos os srs. Bento F. dos Santos Martins e João Antunes dos Santos que organisaram a nova firma commercial de Santos Martins & C., para continuação do negocio de seccos e molhados e commissões de café, á rua Visconde do Rio Branco ns. 5, 7, 13 e 36, Santos.

HOJE A CHAPELARIA mais barateira é a antiga chapelaria Armada, rua S. José 85 e 87 em frente á rua dos Ourives.

Policia

Foi assim distribuida a força policial para as delegacias urbanas:

1ª circumscripção, 32 praças, sendo quatro de cavallaria; 2ª, 32 praças, sendo quatro de cavallaria; 3ª 36 praças, sendo quatro de cavallaria; 4ª, 36, sendo seis de cavallaria; 5ª, 38, sendo dez de cavallaria; 6ª, 32, sendo duas de cavallaria; 7ª, 32, sendo duas de cavallaria; 8ª, 36, sendo duas de cavallaria; 9ª, 36, sendo seis de cavallaria; 10ª, idem, idem; 11ª, 32, sendo duas de cavallaria; 12ª, 32, sendo quatro de cavallaria; 13ª, 40, sendo seis de cavallaria; 14ª, 44, sendo seis de cavallaria; 15ª, 36, sendo seis de cavallaria; 16ª, 36, sendo seis de cavallaria; 17ª, 40, sendo seis de cavallaria; 18ª, idem idem; 19ª, 26, sendo quatro de cavallaria; e finalmente 20ª, com 18 praças, sendo oito de cavallaria.

— O sr. Delfim Moura foi nomeado inspector da 8ª suburbana.

MOBILIAS para quartos, salas de jantar, gabinetes e salas de visitas, na casa Monteiro & C. Quitanda 25 e 7 de Setembro 23.

TELEGRAMMAS

Estão retidos na Estação Central, os seguintes telegrammas: Casthe, Christiano; Central, Leandro; Belém, Peameu; Garcia, Pelotas, S. João, Teixeira; Parahyba, deputado Tavares Lyra; Paris, Gidde.

Na da Praça da Republica: Campos, Florencio; Nictheroy, Frederico Couto; Barra S. João, João Maria.

Na de S. Francisco: Santos, Gonçalomés; Porto Alegre, Alzira.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Russia—S. Petersburgo, 12

Medidas liberaes— Em seu manifesto de hoje o Tzar annuncia a liberdade nos officios religiosos, a a melhorar a sorte dos camponezes e indica as medidas a introduzir na constituição em relação ás assembléas representativas provinciaes.

Bulgaria—Sofia, 12

Demissão de um ministro—O ministro da guerra, major general S. Paprikow, acaba de apresentar a sua demissão.

Allemanha—Berlim, 12

O orçamento da marinha—No Reichstag a commissão do orçamento da marinha reduziu-o á um total de treze milhões de marcos.

Inglaterra--Londres, 12

Candidato operario--Communicam de Woolwick que o candidato operario Crooks foi ali eleito deputado, substituindo na Camara dos communs um conservador.

França — Paris, 12.

Impostos arrecadados — Os impostos indirectos arrecadados durante o mez de fevereiro augmentaram de dez milhões de francos comparativamente a igual mez de 1902.

Augmento do soldo — *L'Echo de Paris* annuncia que o ministro da marinha tem em estudo um projecto tendente a augmentar o soldo dos primeiros tenentes de marinha franceza.

Gréve de trabalhadores das docas— Os trabalhadores das docas do Havre deliberaram fazer a greve e seguir amanhã.

Tratado internacional. — Na Camara o deputado pelo Sena, sr. Marcel Sembat, declarou que seu maior desejo era ver realisado um tratado entre a França, a Inglaterra e a Italia e a Hespanha afim de submetter as pendencias eventuaes á arbitragem da Corte de La Haya.

Italia — Roma, 12.

O rei e a rainha — O rei Victor Emmanuel e a rainha Helena regressaram hoje de seu passeio a Monte Christo.

Audiencia a ministros — O sr. Alfredo Baccelli, sub-secretario de Estado das relações exteriores recebeu hontem em audiencia os srs. Moreno e Cuestas ministros da Argentinha e Uruguay.

Erupção do Vesuvio — A erupção do Vesuvio continua augmentando, tendo sido sentidos alguns tremores de terra. As explosões vão tendo logar e ouve-se um zumbir subterraneo.

Neve em abundancia. — Está actualmente cahindo muita neve na provincia dos Abruzzos damnificando immensamente os campos.

Estações radiographicas. — Nos circulos officiaes affirma-se que serão estabelecidas tres estações radiographicas na Erythréa.

Acireale, 12

Violento incendio—Communicam ter-se declarado um violento incendio na fabrica de massas de Samperi, calculando-se os prejuizos em mais de 500.000 liras; acredita-se que seja a obra de uma vingança.

Hespanha--Madrid, 12

Os orçamentos.--Na reunião do conselho o sr. Villaverde, ministro das finanças: pediu aos seus collegas que enviassem os orçamentos de suas respectivas pastas antes de 15 do corrente e lembrou os compromissos que o governo tem que satisfazer.

O sr. Villaverde disse ainda que rejeitaria todo o augmento de despezas sem que houvesse entrada de fundos equivalentes.

Manobras e diplomacia.--*El Diario Universal* annuncia hoje que os habitantes das Canarias estão alarmados com as manobras e exercicios de tiro e desembarque que está fazendo um vaso de guerra francez.

--O mesmo jornal em outra secção diz que na mudança que se dará no corpo diplomatico hespanhol o sr. Arellano irá para a legação de Bruxellas.

Nova sala d'armas.-- No circulo democratico será inaugurada uma sala de armas onde o celebre esgrimista Thumier dará alguns brilhantes assaltos com diversos esgrimistas hespanhoes.

Universidade de Salamanca. — O Comitê director da União Ibero Americana solicitará de sua magestade o rei Affonso XIII a conversão da Universidade de Salamanca em um centro de instrucção hispano-americano cujos estudos serão tambem approvados pelos estabelecimentos congeneres da Hespanha, de Portugal e da America hespanhola; activa-se a publicação de circulares e folhetos para a propaganda commercial e industrial afim de desenvolver o commercio hispano-americano.

Cambio--Agio do ouro 33, 92 0|0.

Portugal—Lisboa, 12

Visita de Eduardo VII—E' officialmente annunciado que o rei Eduardo d'Inglaterra seguirá directamente para Lisboa no dia 31 do corrente, onde deverá chegar no dia 3 de abril demorando-se uns quatro dias na capital.

-- Apezar de se ter annunciado, como official, a noticia da proxima viagem do rei Eduardo á Lisboa, em 31 do corrente, carece ainda de confirmação.

Estados Unidos — Washington, 12

O tratado de Cuba—A commissão das relações exteriores no Senado sanccionou o relatorio favoravel ao tratado de reciprocidade commercial de Cuba.

O canal do Panamá— Os senadores do partido democrata tencionam fazer algumas emendas ao tratado do canal de Panamá no que diz respeito á soberania das fortificações inacceitaveis da Colombia.

Nova York, 12

Na Venezuela--Telegrapham de Willemstad dizendo saber-se ali que os revolucionarios venezuelanos affirmam estar senhores de todos os portos entre o Orenoco e Rio Chico.

Accrescentam os despachos, que um combate está travando-se actualmente em Coro.

Cuba--Havana, 12

Ratificação de tratado- O Senado cubano em sua sessão de hontem ratificou o tratado de reciprocidade com os Estados Unidos.

Perú--Lima, 12

Angela Spartero.— Falleceu Angela Spartero, filha do finado general duque da Victoria, que em tempo foi regente da Hespanha.

Chile--Santiago, 12

Monumento ao dr. Bargono.— Será levantado nesta cidade um monumento ao dr. Barros Bargono, cujo cadaver se acha em exposição no salão de honra da Universidade.

Conferencia sobre o ministerio.--O presidente Riesco conferenciou hoje com o gabinete, e em seguida com diversos chefes politicos, para resolver a crise motivada pelo pedido de demissão de dois ministros, a quem a maioria da camara faz opposição.

Valparaizo 12

Festas da colonia italiana.— O ministro italiano visitou hoje o cruzador *Umbria*. Sabbado começam as festas promovidas pela colonia italiana em honra á officialidade desse vaso de guerra.

R. Argentina — Buenos Aires, 12.

Visita ao Instituto Surdos Mudos — O dr. Felix Bocayuva visitou hoje o Instituto dos Surdos Mudos, sendo obsequiado com um banquete pelo director.

Cambio — Taxa do ouro 227,30.

Paraguay — Assumpção, 12.

As quarentenas — De amanhã em diante ficam abolidas as quarentenas para as procedencias de Corumbá.

PARTICULAR

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11.—O resultado conhecido, até hoje, da eleição de 18 do mez passado é o seguinte: Affonso Penna, 6618; Amaro Cavalcante, 5715; Leopoldo, 5344; Leão, 5260; Carvalho, 3518; Gurgel, 3004. Os governistas alteraram as actas augmentando a votação. Despeitados accoleram o processo contra o dr. Erico Souto. — *Diario Natal*.

Na Policia e nas ruas

Transacção de assucar.—Inquerito na 3ª auxiliar.—Empregado desapparecido

A firma J. Oliveira Castro & C., estabelecida á rua de S. Pedro n. 58, recebeu em 20 de fevereiro ultimo, de A. Cunha & C., com séde á rua General Camara n. 174, um pedido de 100 saccas de assucar á razão de 250 réis o kilo, que foi vendido a tres dias de vista.

Esta partida de assucar foi levada directamente da casa de J. Oliveira Castro & C. para a de Ornstein & C., que a comprou a razão de 190 réis o kilo, effectuando o pagamento á vista.

No dia do vencimento, os srs. J. Oliveira Castro & C. mandaram um empregado á rua General Camara n. 174 receber da firma devedora a importancia devida.

A este empregado afigurou-se não existir naquella casa semelhante firma e assim pensando deu parte aos seus patrões.

Resolveu então a firma prejudicada apresentar queixa ao dr. 3º delegado auxiliar.

Foi aberto inquerito, tendo sido tomados varios depoimentos.

Hontem estiveram com aquella autoridade os srs. Augusto Rocha Borges e Americo Cunha Lopes, que declararam serem socios da firma A. Cunha & C. e haver sido a transacção de assucar effectuada por um empregado que após desapparecera.

O inquerito continúa.

Desastre

Guiando uma carroça passava hontem pela praça da Republica o portuguez Antonio Nunes, quando cahindo da boléa teve a perna esquerda fracturada por uma das rodas daquelle vehiculo.

O infeliz carroceiro, que reside á rua Sexta n. 21, na Quinta da Boa Vista, tem 48 annos e é casado.

Ao local compareceu o inspector de serviço á 5ª delegacia urbana e fez remover Antonio Nunes para o hospital de Misericordia, entregando a carroça a um companheiro do offendido.

Como lembrança...

João Adelino de Lima, morador á rua da Assembléa n. 114, esteve empregado até hontem em casa do sr. João Manoel Fernandes, á rua Evaristo da Veiga n. 42, de onde sahiu por motivos contrarios á sua vontade, sem, no entretanto, levar qualquer rancor de seu patrão e dos demais empregados.

Fóra daquella casa, e não podendo, por conseguinte, ter ali a sua mala, Adelino foi hontem buscal-a, sendo-lhe permittido entrar na residencia de seu ex-patrão.

Arrumada a mala e não tendo tido objecto algum para perpetrar o saudoso tempo em que ali esteve, o extraordinario rapaz lembrou-se de passar uma *revista* nos objectos de Thomaz José de Almeida, encontrando entre elles um relogio de prata, uma corrente de ouro e uma medalha do mesmo metal cravejada de brilhantes.

Eram esses objectos uma boa reliquia, e, *como lembrança*, levou-os juntamente com a sua mala.

Mais tarde o sr. Thomaz indo preparar-se para sahir deu por falta de suas joias, e, como não as désse de presente á pessoa alguma, relatou o occorrido ao seu patrão, que por sua vez communicou o furto ao delegado da 4ª circumscripção urbana.

Esta autoridade tomou as declarações do queixoso e determinou diligencias para ser preso o accusado e apprehendido o furto.

Bebedeira e desespero—Tentativa de suicidio

Nunca até hontem, pensára Luiza Maria Dias em se despedir desta vida de um modo violento.

Não levava uma existencia de rosas, mas tomando a sua pinga de vez em quando, tinha momentos agradaveis, vistos através das nuvens do alcool.

Este modo de existencia durou até hontem ás 10 1|2 horas da noite.

A esta hora entrou Luiza em sua residencia á rua João Caetano n. 173, em estado de embriaguez.

— Sou uma desgraçada e quero morrer, exclamou.

Acto continuo foi buscar um vidro de acido phenico que se achava em seu quarto e ingeriu certa quantidade.

Queimou-se nos labios e peito, pois ao beber o corrosivo entornou o vidro sobre o peito.

As queimaduras internas e externas e o effeito do alcool prostraram-na por terra.

Avisada a policia da 9ª circumscripção, foi a tresloucada enviada para o hospital da Misericordia.

Luiza é de cor parda e conta 32 annos de edade.

Accidente e morte—Em Cascadura

No trem S U 51 viajava dormindo hontem o nacional de côr parda Joaquim José do Couto.

Ao saltar na estação de Cascadura, ainda tonto de somno, se houve elle com tal infelicidade que cahiu, ficando sob o trem, que ainda se achava em movimento.

Joaquim recebeu graves contusões na cabeça e teve os braços e pernas esmigalhados.

Era solteiro, de 23 annos de edade, empregado na locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, e morador no Campo dos Cardosos.

No seu bolso foram encontrados pela policia da 20ª urbana, 4$600, além do relogio e corrente de metal amarello, uma bolsa de fumo e uma caderneta de passes.

Vestia paletot e calça pretas e camisa de meia de algodão, de côr.

Em caminho para a delegacia, falleceu a infeliz victima, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio com guia do inspector Azevedo, que compareceu ao local.

O Perninha

Estava dos seus dias, e, por isso, Manoel Marques, vulgo *Perninha*, em uma mesma tarde commetteu dois furtos e depois de se apoderar dos objectos do sr. José Soeiro, á rua dos Ourives 80, dirigiu-se á rua do Rezende e ali, no n. 70, officinas de carpinteiro do sr. Francisco Alves da Costa, surripiou tambem um relogio e corrente de ouro.

Sendo communicado o facto ao delegado da 8ª circumscripção urbana, foi capturado o criminoso.

Perninha foi conduzido áquella delegacia e em seu poder ainda se encontrou a medalha do sr. José Soeiro.

Queixa de furto

Ao delegado da 4ª circumscripção urbana queixou-se o sr. Antonio Soeiro, socio da firma Soeiro & Braga, estabelecida á rua dos Ourives n. 80, de que hontem, na occasião em que jantava no pavimento superior daquelle predio, um individuo desconhecido havia penetrado no armazem e subtrahido de seu collete uma corrente e medalha de ouro, esta com as iniciaes A. S.

A autoridade prometteu providenciar de fórma a ser encontrado o furto.

NAMORO FATAL

Tentativa de suicidio—O oxalato de potassio

Como sempre, foi Paulino Guimarães á casa de sua namorada Clara de Lima, em Cascadura, onde se demorou algumas horas, conversando.

O que houve entre elles não se sabe, pois Paulino ao despedir-se, sahiu muito contrariado e triste, nada revelando aos que o interpellaram.

Mais tarde dirigiu-se elle á venda de Affonso de tal, á rua Florentino e ahi pediu ao caixeiro que lhe desse um copo com agua.

Antes de ingerir o conteúdo, o rapaz deitou alguma cousa no copo, o que não passou desapercebido ao caixeiro, que relatou isso ao patrão.

Este interpellou-o infructiferamente, pois obteve resposta pouco satisfactoria e um tanto aspera.

Entretanto, Paulino acabava de misturar oxalato de potassio com a agua, bebendo tudo, na firme resolução de pôr fim á existencia.

Chegando em casa deitou-se, mas não poude occultar o que acabara de praticar, porquanto o effeito do veneno começára a manifestar-se.

A pessoa com quem Paulino reside foi communicar o facto ao inspector da secção José de Azevedo, que providenciando, foi medicar o infeliz n'uma pharmacia do local e scientificou a 20ª delegacia urbana, do facto.

Paulino Guimarães tem 29 annos de edade, é carpinteiro e ficou em tratamento na sua residencia, á rua Itaquy.

BRUTALIDADE

Amasio que espanca

Ligára-se Francisca Maria do Nascimento pelos laços faceis do amor livre ao ajudante de carroceiro Alberto de Oliveira.

A ligação dos dois teve as phases habituaes.

No principio reinou o idylio dos primeiros amplexos.

Construiram o seu ninho amoroso no largo do Deposito n. 44.

Ahi houve a paz até o dia em que Oliveira se desempregou.

Desde então começou o amante a exigir-lhe dinheiro, que ella angariava, lavando e engommando.

Estavam as coisas neste pé até terça-feira do carnaval, 24 de fevereiro ultimo.

Neste dia, como Francisca não tivesse a quantia sufficiente exigida pelo seu amante, foi barbaramente espancada a pontapés e bofetadas.

O brutal aggressor não attendeu ao estado de gravidez da rapariga.

Desde então começou um verdadeiro supplicio para a pobre mulher.

Toda serie de máos tratos soffreu Francisca, até que ha oito dias declarou ao seu brutal amante que se recolhia a casa do seu padrasto Reynaldo Dantas, residente á rua da Gamboa n. 145. Reynaldo procurou então o bruto e lhe declarou que se tivesse qualquer consequencia fatal o parto de sua enteada communicaria o caso á policia.

Oliveira não se incommodou com a ameaça.

Hontem, á tarde, Francisca deu á luz a um feto de 6 mezes, que apresentava manchas denegridas.

Reynaldo communicou o facto ao delegado da 2ª urbana, que remetteu o feto para o Necroterio, afim de ser submettido a exame medico-legal.

A procura do desalmado amante anda a policia.

BOSTOCK, saldo de todo calçado *Bostock*, para acabar. Grande reducção em todos os preços de outros calçados; deposito do verdadeiro e superior calçado *Paulista*. A casa mais conhecida pela barateza de suas mercadorias, casa Loureiro, rua dos Andradas, 2 E.

Jury de Nictheroy

Entraram hontem em julgamento, em Nictheroy, os reus Alberto José de Oliveira e Joaquim Francisco da Silva Borges. O primeiro, que foi defendido pelo dr. Abel Sauerbronn de Magalhães, seu curador, estava incurso no art. 294, § 1º do Codigo Penal e foi condemnado a 15 annos de prisão cellular, grau médio. O segundo era accusado por crime de defloramento, foi defendido pelo dr. D. Luiz da Silveira e condemnado a um anno de prisão.

Presidiu a sessão o dr. Figueira de Mello, juiz de direito, occupando a tribuna da promotoria o dr. Paulino Camarinha, serventuario interino.

O ACRE

NA MARINHA

O cruzador torpedeiro *Tupy* deve aportar em Belém do Pará, de hoje para amanhã, dado que nenhum accidente lhe tenha interrompido a marcha regular.

Os dois outros navios da divisão do Norte, encouraçado *Floriano* e caça torpedeira *Gustavo Sampaio* deixarão amanhã o porto de Belém, com destido a Manáos.

—

A bordo do paquete nacional *Santos* segue, no dia 17 do corrente, o commissario primeiro tenente Arthur Maciel Soares, ultimamente nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado de Matto Grosso.

NO ESTRANGEIRO

SANTIAGO, 12 -- O ministro boliviano desmentiu os telegrammas de La Paz aqui publicados e que affirmaram terem surgido difficuldades nas negociações relativas ao Acre.

Bom calçado— Onde se compra mais barato e sem receio de ser enganado é na CASA DA ONÇA, Uruguayana n. 66.

Pelo sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Ernesto Candal;

De trinta dias ao collector das rendas federaes em S. João d'El-Rey, Ignacio Goulart de Oliveira;

De tres mezes, ao 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, Vicente Maximo de Almeida Serra.

TECIDOS PRETOS
Chapéos, toucados, capas e qualquer artigo para luto, vende pelo custo—A Paulicéa.

ILHA RASA

O encarregado do pharol da Ilha Rasa solicitou, hontem, do sr. contra almirante José Candido Guillobel, director da repartição da Carta Maritima, providencias urgentes no sentido de serem prestados soccorros medicos a alguns dos empregados do mesmo pharol, accommettidos de molestia grave.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. vice-almirante Carlos Frederico de Noronha, inspector do Arsenal de marinha, e immediatamente, foram dadas todas as providencias, afim de que partisse para a Ilha Rasa o rebocador *Dezenove de Fevereiro*, com os recursos necessarios.

Caso o estado dos enfermos o permitta, serão elles recolhidos ao hospital de marinha, nesta capital.

A CASA GUIMARÃES
Chama a attenção de seus amigos e freguezes assim como das exmas. familias para quando tiverem de comprar calçados não o fazerem sem visitar o seu estabelecimento, onde encontrarão um lindo stock de calçados nacionaes e estrangeiros que vende por preços modicos. Rua 7 de Setembro n. 103, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Professores municipaes jubilados

Escrevem-nos:

«Sob a epigraphe supra, volta pelo *Jornal do Brasil* de hoje um senhor anonymo a censurar-me como membro da commissão revisora do quadro dos funccionarios municipaes.

Maldito strabismo que não deixa o anonymo ver coisa alguma direita!

Não deixou ver que o dr. Rangel foi aposentado por uma lei especial do Conselho Municipal (Dec. n. 127 de 19 de março de 1895) quando o coronel Florambel foi de accordo com a lei que, em geral, rege as aposentadorias.

Fez ver a lei de 7 de agosto de 1893, *revogada*!

Não deixou ver que quem exigiu da professora Lindheiner provasse o tempo de serviço não foi a commissão e sim o prefeito.

Finalmente fez ver disposição, que não existe, obrigando a Fazenda a exigir da Directoria geral da instrucção prove que os professores são bem jubilados.

E páro aqui, pois não desejo entreter polemicas pela imprensa.

Rio, 12 de março de 1903.—*Hermogenes de Azevedo Marques*.»

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DO CASTELLO, *21 de fevereiro de 1903.*

O carnaval

Passa quasi desapercebido o carnaval. O hystrião das velhas eras, tão amadas dos foliões nossos antepassados vem de anno para anno perdendo o seu humor e a sua bohemia de estroina imprevidente, notando-se apenas que a epocha carnavalesca percorre pela sua indicação no calendario.

Nas ruas e nos salões, a mesma sensaboria e o mesmo fanapagem ignobil de envolta com o dito de espirito avinhado que mal se pode tolerar de animo sereno.

Pensou-se em dar ao carnaval viannez uma feição mais alegre e mais civilisadora, de modo que esta diversão decorresse cheia d'um pouco desse espirito, que leva as grandes centros a massa dos felizes, mas infelizmente a falta de dinheiro que tudo avassala e definha occasionou um natural desanimo e os promotores tiveram que ficar sós com os seus projectos progressivos.

Inquestionavelmente o carnaval desapparece; por aqui apenas se lhe resa o *De profundis* numa commiseração justificada. A mocidade diverte-se hoje com factos deixando no esquecimento das coisas mortas as banalidades e as pequices que nos legaram os avoengos. Berrar, saltitar, fazer uns outros com piruetas de clown são coisa que já se não coadunam com o espirito da epoca.

Bem ou mal assim pensam e eis o motivo porque o Carnaval e espirituoso dos velhos tempos, a delicia do que se escoaram na voragem da morte e hoje reina sensaboria que quasi se perde de vista.

Por cá isto, por ahi a civilização entretendo-se e lutando para abridar o Entrudo piegas e sensaborão.

Que se divirtam os nossos compatriotas desde que a florescente cidade federal da grande Republica sul americana marcha ao lado das grandes cidades que se alteiam—Nice, Napoles e Roma e tantas outras onde o Carnaval é uma festa distincta e alegre.

Templo Evangelico

Vae estabelecer-se nesta cidade um templo christão ou evangelico destinado a serem nelle feitas praticas e demais ceremonias religiosas.

Este facto deu lugar a que o elemento clerical catholico da nossa terra explodisse e com ira protestasse contra a instituição desse templo.

Por emquanto as coisas não passam da penna para os jornaes dos lutadores que se esforçam porque a autoridade mande anniquillar o tal templo.

Mas como o facto não é unico no nosso paiz, onde a religião catholica é a do Estado, mas que tolera todas as outras, estamos a ver em que ficam as berratas do clero catholico que, esquecendo a sua missão de amor e paz entre os homens, convida á revolta a massa ignorante e anonyma.

Desastres

Deu entrada no hospital da Santa Casa de Misericordia desta cidade uma infeliz mulher, natural da freguezia do Castello do Neiva, com graves ferimentos, por haver cahido dum pinheiro quando fazia a apanha de pinhas.

A desgraçada, que se chama Rosa Argos solteira e de 26 annos de edade, apresentava graves ferimentos nas costellas e enorme commoção na espinha nestabral que torne mais perigosa a sua existencia.

—Hontem pela manhã foi victima dum accidente no trabalho um infeliz pedreiro, José Gomes Lamas, natural da freguezia de Perre deste concelho.

O pobre operario empregava-se no quebramento duma rocha afim de extrahir granito para a construcção duma casa.

Em tão má hora carregou o orificio que havia feito para arrancar do bloco as pequenas partes da padreira, que no momento de lançar o rastilho este explodiu, vindo a carga, com todo o seu infernal poder, dilacerar a cara do infeliz, que ficou n'um estado lastimoso.

A explosão partiu-lhe o angle facial, parte do parietal direito e arrancou-lhe o olho do mesmo lado.

Vimos o infeliz, cuja cara era um verdadeiro horror.

Deu entrada no hospital da Misericordia onde ficou em tratamento.

Domingos José de Moraes

A' hora que escrevemos esta carta, chega-nos a noticia de que é gravissimo o estado de saúde deste prestante filho de Vianna.

O benemerito viannense a quem Vianna deve tantos melhoramentos materiaes e moraes, que é por assim dizer a alma-mater do engrandecimento recente da nossa terra, soffre de uma lesão cardiaca complicada com a diabetis que torna impossivel a sua existencia.

E' triste ver desapparecer assim, um nome ainda cheio de vida e de enthusiasmo e cuja existencia significava um caudal de beneficios não só para Vianna, que elle idolatrava, mas para o paiz, pois que o grande benemerito sabia levar parte da sua grande fortuna onde era necessario accudir á miseria e ás desventuras humanas.

Um grande milagre só poderá salvar o benemerito viannense, mas que elle se manifeste para que a preciosa vida de Domingos de Moraes continue a prestar auxilio aos que soffrem.

São os nossos votos, como de todos aquelles que reconhecem a grandeza d'alma do grande patriota e benemerito.

Fallecimentos

Nesta cidade succumbiu hontem o sr. Joaquim Pereira Vianna, conhecido industrial com estabelecimento de calçado, na rua Doutor Bandeira proximo ao Carmo. Era um caracter honesto e estimado.

—Tambem falleceu a sra. d. Camilla Conceição Amorim, esposa do sr. Francisco Gonçalves d'Amorim industrial e mãe do sr. Antonio Gonçalves d'Amorim ajudante de notario.

—No Porto falleceu, ainda muito novo, o sr. dr. Francisco Novaes, medico da guarda municipal, filho do sr. Manoel Ignacio, de Barcellos, do concelho de Barcellos.

O infeliz medico era aqui muito estimado, pelas suas qualidades de caracter.

Barão de Quartim

Chegou ha dias a Lisboa de volta do Rio de Janeiro este illustre titular fluminense um dos mais em evidencia no alto commercio dessa cidade.

S. ex., proprietario da formosa quinta das Larangeiras, escolheu Lisboa para a sua residencia.

Cumprimentos a s. ex.

Noticias regionaes

ANCOS.—Vae aqui grande enthusiasmo para receber a Real corporação dos Bombeiros Voluntarios, de Vianna, que em abril proximo vem aqui fazer uma excursão de recreio.

—O sr. parocho encommendado da freguezia de Jolda, tinha uma creada de nome Izabel Angela que se occupava em pastorear umas ovelhas.

Umas cabras, á excepção de uma, vieram á hora costumada para o aprisco, sem a respectiva guardadora.

Como o caso causasse extranheza, foram em procura de Izabel e, sentindo em uma tojeira ou bouça o balido dolente da cabra que faltava, foram ali encontrar morta a pobre pastora!

E' notavel esta dedicação da cabra que, não abandonando a sua pastora, depois de morta, quando de mais a mais, aquellas são tidas como pouco affectuosas.

VALENÇA.—Falleceu em Louves, deste concelho o general de devisão reformado Antonio Teixeira da Rocha Gandra.

O finado era natural do Porto, mas residia ha muito neste concelho.

Não esquecendo esta terra legou ao hospital a quantia de 10:000$000 nominaes em inscripções.

Ponte do Lima

Foi preso em Lisboa como falso mendigo Manuel José de Lima de 58 annos de idade natural de Vapajos deste concelho.

A policia de Lisboa capturou-o porque o Manuel da Silva, era um proprietario, com magnificas terras e capitaes valiosos.

No inverno marchava para Lisboa onde exercia a mendicidade, nas ruas mais frequentadas da capital e no verão recolhia á sua terra em Ponte do Lima onde se entregava ao amanho das terras e á colheita do vinho e dos cereaes das suas boas vivendas.

Quando foi preso encontraram-lhe a quantia de 103$025 em metal sómente e um livro de apontamentos pelo qual se vê que o falso mendigo possuia o seguinte:

1 titulo de 5 acções do Banco de Portugal de 600$, 11 titulos do governo de 90$ cada um; 4 titulos da companhia das aguas do valor de 90$ cada um, 4 acções da companhia d'Ambaca de 450$ e outros valores.

Declaram, que andou no Brasil alguns annos onde adqueriu alguns bens de fortuna e voltando ao paiz servia differentes casas.

Nesta villa de Ponte do Lima, tem differentes bens de raiz, irmães casadas e irmãos.

E' de uma avareza extrema, vivendo das esmolas de pão e jantar que os asylos lhe davam.

Foi preso e vai ser enviado para esta villa.

Rocha Pereira

AMANHÃ—Carta de Lisboa.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official do dia, 1º tenente Odorico Gomes de S. Braga; estado-maior, alferes Raymundo Rodrigues Barbosa; adjunto, alferes-alumno Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque; medico, dr. Graça; subalternos de dia: a 1ª alferes Newton, á 2ª alferes Garcia e á 3ª 2º tenente Carneiro; contingente, alferes José Ayres de Cerqueira; inferior de dia, alumno Joaquim Argemiro da Costa.

Uniforme, 7º.

Escola Naval

Devem comparecer á escola os seguintes candidatos: Godofredo Stochman, Candido Antunes Filho, Antonio Portella Soares, Arthur Botelho Junqueira, Jorge Caldeira de Azevedo Marques, Aldemaro Pessoa, Pio da Rocha Pombo, Carlos Midosi Chermont, Joaquim Eduardo Avila Brandão, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Sylvio Weguelin de Abreu, Heitor Alves Affonso, Carlos de Castro Abreu, Bernardino Felix da Silva e Mario Dias de Lima.

Club Academico

De conformidade com os estatutos, a directoria designou o dia 29 do corrente, domingo, á 1 hora da tarde, para se proceder á eleição da nova administração.

— Domingo proximo haverá sessão literaria, estando inscriptos diversos oradores.

Por essa occasião serão empossados os muitos socios ultimamente acceitos.

— A séde social tem sido extraordinariamente frequentada pelos socios e visitada por muitas familias.

— A bibliotheca progride sensivelmente.

— A commissão promotora de divertimentos tem agido activamente no sentido de organizar em breve um *tiro ao alvo*, etc.

Os respectivos membros Tolomei, Abreu Sobrinho, Nery da Costa, Sylvio G. Pereira e J. Guedes têm-se mostrado infatigaveis em tudo o que diz respeito ao engrandecimento do Club.

— Está de dia o academico Lyndolpho Oliveira.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Haverá hoje exames de portuguez para os seguintes alumnos:

1º anno—205, 437, 485, 563 e 621.
2º anno—506.
3º anno—367.

Escola do Realengo

Relação dos alumnos que concluiram o curso desta escola, e que serão mandados apresentar á Escola Militar do Brasil no dia 17 do corrente:

Alberto Pequeno, Alberto Tourinho, Antonio Cezar de Berredo Reis, Antonio de Rosa Pereira, Antonio da Silva Rocha, Aristides da Silveira Gomes, Arthur Alves, Arthur Teixeira de Loreto, Arthur Valente Pereira, Astorico de Queiroz, Augusto da Cunha Duque Estrada, Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Augusto Hyppolito de Medeiros, Arentino Ribeiro, Carlos Italico Maynoldi, Clyto Castorino de Farias, Edgar Coelho, Francisco de Barros Bittencourt, Francisco Procopio de Souza, Honorato Augusto Duguet Leitão, Ivo Tupy Fonnel, João Tavares Dias Pessoa, Joaquim Ferreira de Mello, José Emygdio Rodrigues Galhardo, José Franco da Fonseca, José Jovino Marques Junior, José Luiz da Cunha e Costa, José Ribeiro Pereira, José da Silva Pereira, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Manoel Raymundo de Paes Filho, Mario Teixeira Coelho, Newton Braga, Oscar Severiano Bastos Neves, Oswaldo Villa-Bella e Silva, Pedro Alves Monteiro, Ranulpho Lima, Reynaldo Francisco Lourival, Sabino d'Almeida Magalhães, Sebastião Pimenta Bueno, Telesphoro de Souza Lobo, Tobias Philadelpho da Rocha, Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcellos e Washington Barbosa Rodrigues Pereira.

Foi o seguinte o resultado do exame vago de historia prestado nesta escola:

Approvados simplesmente: José Nery e Ewbanck da Camara.

Foram reprovados sete.

—Resultado do exame vago de arithmetica:

Approvado simplesmente: Luiz Lindberg Amora.

Foram reprovados oito alumnos.

Resultado do exame vago de inglez:

1º ANNO—Entraram tres alumnos que foram reprovados.

2º ANNO — Approvados simplesmente, Arthur Pinto da Silva e Luiz Tavares Guerreiro.

Foram reprovados cinco.

Resultado de allemão—Approvado simplesmente, Tancredo de Mello Carvalho.

Resultado do exame vago de algebra:

Approvados simplesmente, João Telles de Menezes, Armando Emilio Zaluar, Arthur Martins Barroso, José Felicio Rodrigues Lima e Raul Tupper.

Gymnasio Nacional

INTERNATO

Segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, começam neste internato os exames da 2ª epoca, effectuando-se os de portuguez, inglez, latim e mathematica do 1º, 2º, 3º e 4º anno.

Escola Normal de Nictheroy

Hoje ás 10 horas, haverá exame oral de admissão para os seguintes candidatos:

Albertina Delminda de Barros, Alvaro Gomes de Pinho, Antonietta Barbosa de Oliveira, Guiomar Olga Machado, Indalice Barbosa Machado, Laura de Jesus, Januaria Afra Correia, Honorina Miranda, Jandyra da Veiga Menezes, Nair Augusta de Deus, Eurydice Coutinho e Maria Luiza Monteiro Benjamin.

Tambem ás mesmas horas serão chamadas a exame oral de portuguez ás seguintes alumnas do 1º anno:

Adelia de Souza Magalhães, Alfredina Rodrigues Soares, Eurydise Ramos Lopes, Iza de Paiva Porto e Marietta Cezar de Mattos.

2º anno — Exame oral de portuguez ás 10 horas para as alumnas:

Bonora Galindo Gonçalves, Leopoldina de Oliveira, Licinia Tibau, Maria Leocadia de Mattos Cardoso, Luiz Antonio da Costa Junior.

3º anno—Hoje ás 10 horas exame oral de economia domestica para as alumnas:

Avalsina Zelinda Sodré, Maria Alice da Cunha e Maria Cecilia de Gouvêa.

2º anno — Hoje exame oral de economia domestica, ás 10 horas para as alumnas:

Alice de Figueiredo e Arinda Belém.

3º anno—Exame pratico de musica ás 10 horas para a alumna Adilia de Almeida.

Amanhã haverá exame oral de admissão para os demais candidatos.

1º anno—Amanhã exame escripto de arithmetica.

2º anno —Exame escripto de arithmetica amanhã ás 10 horas.

3º anno—Amanhã ás 10 horas exame escripto de pedagogia.

Na prova escripta de portuguez do 1º anno, foram inhabilitadas 4 e faltou 1.

Diversas noticias

Consta que pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Faculdade Livre de Direito desta capital, foram remettidas ao sr. ministro do interior, em virtude de requisição do mesmo, a lista dos estudantes que completaram o curso e não tiraram a carta, nem pagaram á Fazenda Nacional o imposto respectivo para poderem exercer a profissão.

Curso Odontologico

Um moço diplomado pela Faculdade de Medicina prepara alumnos para os exames do curso odontologico.

Informações na *Sala de ensino*, á rua da Uruguayana 62, sobrado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Polyanthéa Escolar—Sob este titulo acaba de editar a livraria Viuva Azevedo & C., á rua da Uruguayana 33, uma variada e excellente collecção de bellas poesias de autores nacionaes e estrangeiros.

Esta publicação é destinada aos alumnos das escolas primarias e está feita com gosto e capricho.

Jornal da Ordem Medica Brasileira, n. 2, anno III—O presente numero traz o discurso do dr. L. Lenballet, presidente do Congresso Internacional de Medicina e Odontologia Medica.

Revista de Medicina, n. 5, anno III — De bons artigos, firmados por profissionaes competentes; está repleto o numero desta acreditada revista que acabamos de ler.

Arithmetica primaria e calculo mental, pelo professor Eugenio Werneck—Este trabalho, feito expressamente para os alumnos do curso Werneck, está organisado com methodo, dividido em lições praticas, cada uma dellas com doze perguntas obrigando os alumnos á gymnastica do espirito.

Dos srs. Leite de Aguiar & C. recebemos alguns maços dos cigarros que, com a marca *Estrella d'Alva*, acabam de introduzir no mercado.

São feitos de excellente fumo e acondicionados em elegantes carteirinhas.

Grande acceitação está reservada á nova marca.

Agradecidos pela offerta.

Acha-se exposto na casa Trotte, á praça da Republica, um mimoso *bouquet* de flores artificiaes, que o corpo scenico do Club Dramatico Villa Isabel vai offerecer amanhã ao seu digno presidente major J. Bandeira de Mello.

EXERCITO

Em a local que demos nesta secção, como consta em 2 do corrente, dissemos que seriam promovidos: a general de divisão, o general de brigada Olympio da Silveira, a general de brigada, no quadro ordinario, o coronel José Christino Pinheiro Bittencourt e no quadro especial o coronel Henrique Valladares.

Hontem foram assignados os decretos promovendo os dois primeiros officiaes, o que vem, portanto, confirmar as nossas previsões.

— A matricula com que o alferes do 27º de infanteria Theotonio Toscano de Brito frequentava as aulas da Escola Militar do Brasil, foi trancada.

— Mandou-se recolher ao corpo a que pertence o alferes do 4º de infanteria José Juvencio de Lima.

— Foi mandado servir na guarnição de Alegrete o alferes-alumno João Baptista de Miranda.

— O sr. ministro da guerra autorizou a intendencia geral da guerra a lavrar contrato com Antero Ferreira de Avila para o fornecimento de 211 cavallos e 43 eguas destinados a remonta do 2º regimento de artilheria e 1º de cavallaria.

— Trocaram de logares entre si, os electricistas José Lourenço Pereira, da fortaleza de Santa Cruz e Francisco Trapaga, do forte de Imbuhy.

— Como antecipámos, foram nomeados para servir na commissão de linhas telegraphicas de Manáos á Caquetá, o capitão-medico de 4ª classe, dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire e o pharmaceutico adjunto Cincinato Telles Guariba.

— O sr. general Marinho, em ordem do dia de sua repartição, baixará, logo que seja publicado o decreto de promoção do sr. general José Christino Pinheiro Bittencourt, commandante do 9º regimento de cavallaria, um elogio a este official pelo zelo, intelligencia e lealdade com que se houve no commando daquelle corpo.

— Em consequencia dessa promoção, serão promovidos: a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Carlos Augusto Pinto Pacca; a tenente-coronel, tambem por antiguidade, o tenente-coronel graduado Carlos da Fontoura Barreto; a major, o major graduado Agnello Pinto de Sá Ribas; a capitão, por estudos, o tenente Raymundo Nonato da Silveira; a tenente, tambem por estudos, o alferes Alfredo Malon D'Angrogne; e a alferes o alferes-alumno Alfredo Raphael Bandeira.

—Apresentaram-se hontem no quartel general, os seguintes officiaes:

Alferes Jucundino Ferreira Baptista, por ter sido transferido do 30º para o 22º; alferes do 6º regimento de cavallaria Miguel Pires Ferreira e alferes-alumno Alberto da Cunha Ritta, por terem sido mandados praticar na 3ª secção do estado-maior.

—Ficou sem effeito a ordem contida no boletim n. 56, de 10 do corrente mez, sobre o cabo do 1º batalhão de infanteria Francisco José da Silva.

—Concederam-se 15 dias de licença ao 2º sargento, rebaixado por falta de vaga, Sylvio Rangel.

—Teve 8 dias de dispensa do serviço o alferes do 10º regimento de cavallaria Antonio de Souza Pacheco.

—Os officiaes que concluiram o curso de engenharia na Escola Militar do Brasil e que vão praticar em repartições no norte do Brasil, deverão seguir no dia 21 e os que vão praticar no sul deverão seguir aos seus destinos no dia 17 do corrente.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, no quartel general do 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. João Leite, João Damazio e Guimarães Padilha.

—Sob a presidencia do major Digno Elisio da Silva Freire, reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o soldado do 5º regimento de artilheria Alves de Souza.

—Devem comparecer hoje, á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, os alferes Claudino Vollú, Joaquim Luiz Bastos, Eurico Augusto de Mesquita, Franklin Washington Botafogo e o 2º sargento Alfredo da Silveira Dantas.

—Reune-se amanhã, na auditoria de guerra do estado maior, o conselho de guerra a que responde o soldado asylado José Pedro Rodrigues, o do qual é presidente o major Augusto Rodrigues da Silva Chaves.

—Tem oito dias de dispensa do serviço o major-fiscal do 10º batalhão de infanteria João Barbosa Espindola.

—Estão de dia hoje:

A' guarnição, o major Amorim Bezerra; ao districto, um official do 23º de infanteria; ao posto medico, o dr. João Leite; o 10º batalhão dá a guarnição, o 1º dá os serviços extraordinarios; o 9º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

E. F. Central do Brasil

Foi nomeado conductor de trem de 4ª classe desta estrada Octacilio Monteiro, candidato approvado no ultimo concurso e classificado em 23º logar.

— O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados, no dia 9 do corrente, pela estação Maritima da Gamboa, ascendeu a 15:015$360.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 95:179$580, proveniente da renda das estações do interior, tendo em caixa o saldo de 1.615:875$500.

— Foram remettidos no dia 9 do corrente, para o interior, pela estação de S. Diogo 51 carros com 7033 volumes de mercadorias, pesando 315.958 kilogrammas.

Esta estação rendeu no mesmo dia a quantia de 10.035$500.

—Ao entrar o SU 51 na estação de Cascadura o operario de nome Joaquim José Couto, que viajava em um dos carros de 2ª do mesmo trem, tentou saltar, quando em movimento o trem.

O infeliz passageiro, perdendo o equilibrio, cahiu sobre a linha sendo apanhado pelas rodas do carro, morrendo acto continuo.

O agente daquella estação fez remover o corpo, passando antes uma revista nos bolsos, onde encontrou uma chapa de matricula, um relogio de nickel com corrente de metal ordinario, uma caderneta de passe e 6$40 em dinheiro.

O facto foi communicado á administração.

—Sendo de praxe não cercearmos a liberdade de defeza a quem quer que seja, abaixo publicamos a carta que nos dirigiu o sr. Manoel de Oliveira Castro Vianna:

«No numero de hoje do *Correio* na secção «E. F. Central do Brasil» vem uma local que, embora verdadeira, está de tal modo redigida que deixa logar a suppor-se ser eu um empregado relapso no cumprimento dos meus deveres e que não trepido em comprometter os meus chefes immediatos, ausentando-me da repartição em horas de expediente para ir trabalhar em logar estranho. E' contra isso que reclamo, sr. redactor.

Particularmente nada me impede de vos dizer que realmente trabalho na citada agencia (o que me não desabona, creio) mas isso acontece tão sómente nas poucas horas de folga que me são concedidas na estação de S. Diogo.

Por longa que seja a mesma tabella de serviço, em todo o caso disponho, um dia sim outro não, das manhãs ou das tardes (3 1/2 em deante) e me parece que nada me impede e a ninguem prejudica o aproveital-as eu, seja no que fôr. Não é original isso, sr. redactor, pois que, mesmo entre os meus collegas que trabalham junto a administração da estrada e que percebem vencimentos muito superiores aos meus, existem alguns que tambem trabalham fóra da repartição, na imprensa, na Estatistica, em associações beneficentes e etc.

Não posso comprehender qual o motivo desta excepção a meu respeito e, como acredito ter sido o *Correio* informado por algum mal intencionado, é ao proprio *Correio* que me dirijo pedindo, não propriamente a rectificação mas a ampliação baseada nos esclarecimentos que venho de dar e que são a expressão da verdade.»

RECLAMAÇÕES

CORREIO GERAL

Escreve-nos Honorio Luiz de Freitas Leão pedindo que intercedamos junto ao sr. administrador dos Correios, afim de que s. s. providencie para que a correspondencia que aquelle sr. dirige para Campos não seja extraviada como acontece quasi sempre. Diz o sr. Honorio que as cartas e jornaes que manda para aquella cidade não chegam ao seu destino.

POLICIA

Veiu ante-hontem queixar-se-nos o sr. Manoel Martiniano Ribeiro do seguinte facto:

Tras-ante-hontem aquelle cavalheiro entregou ao inspector Ratton, da actual 5ª delegacia, um requerimento de sua irmã, d. Maria Ribeiro Alves da Silva, viuva e pensionista do Estado, pedindo lhe fosse attestada a sua conducta.

O dito requerimento já tinha o visto do delegado, sr. José Piza, mas o inspector recusou-se a attestar, dizendo ao sr. Ribeiro que voltasse no dia immediato.

Acontece, entretanto, que d. Maria Ribeiro da Silva, até então moradora á praça da Republica, se muda na tarde do mesmo dia para a rua do Senado e o inspector, indo colher informações, não as teve.

Ante-hontem voltou o sr. Martiniano Ribeiro á delegacia e, imagine-se o seu espanto, quando, ao pedir o requerimento ao inspector Ratton, este lhe declarou já o ter rasgado e atirado á cesta dos papeis.

E para provar o que dizia, o proprio inspector foi procurar e apresentou ao sr. Ribeiro um pedaço do documento, justamente aquelle em que estava a assignatura da requerente.

O queixoso tem em seu poder e nos mostrou o citado pedaço do requerimento.

Sem commentarios deixamos aqui narrado este caso, bastante irregular e que merece séria reprimenda.

Ao dr. chefe de policia recommendamos o sr. Ratton.

— Na casa n. 1 da rua do Rezende mora uma mulher que vive perseguida por alguns encostados da 8ª delegacia.

Ainda ante-hontem foi ella presa pelos taes individuos e apresentada ao delegado que a encaflou no xadrez, sem procurar saber a causa da prisão, e estaria a infeliz hoje na Detenção si não fôra o pedido de algumas pessoas.

Ao dr. chefe de policia pedimos providencias.

PREFEITURA

Escrevem-nos moradores de Copacabana, reclamando contra a inexequibilidade da ultima postura prefeitural, obrigando os proprietarios de terrenos daquelle bairro, sob pena de multa, a cercal-os, fazendo-lhes em frente o respectivo calçamento.

Ora, é incrivel que se exija semelhante absurdo dos proprietarios, quando não ha ali uma unica rua calçada, nem aterrada e nem mesmo nivelada. Quasi todas se prolongam sobre um mar de areia.

Parece, pois, que seria mais justo que a Prefeitura mandasse primeiro calçar as ruas e nivelal-as, para ter então o direito de exigir que fossem feitos os respectivos passeios.

Caso contrario a exigencia da Prefeitura se torna iniqua e absurda.

—Ha quatro dias o precioso liquido não dá ares de sua graça pela rua de S. João, em Cachamby, obrigando os moradores, que pagam penna d'agua, a passarem todas as torturas da séde.

Providencias, senhor das Obras Publicas!

— Para o predio n. 6 da rua Cassiano, Gloria, chamamos as vistas das autoridades prefeituraes.

O seu estado é um perigo para as casas lateraes, taes são as condições de ruina em que se acha. Talvez devido sómente a um milagre, é que o tal predio não desabou ainda.

C. DE S. CHRISTOVÃO

Chamamos a attenção da gerencia desta companhia no sentido de obrigar os seus cocheiros a não darem tanta velocidade aos bonds que descem pela rua Machado Coelho.

Consequencias lastimaveis póde ter este máo costume dos cocheiros e é de todo conveniente que sejam tomadas as providencias necessarias a não termos que registral-as.

—Justa é a reclamação que fazem os moradores da Tijuca.

Bairro bastante populoso e actualmente muito procurado por quem póde fugir aos rigores da canicula, deveria elle ser melhor servido pela companhia S. Christovão.

Entretanto assim não acontece, pois o intervallo de um bonde a outro é por demais longo, e além disto andam sempre atrazados, devido á morosidade da marcha.

São necessarias as providencias no sentido de se acabar com estas irregularidades.

LLOYD BRASILEIRO

O sr. Olympio Tavora, empregado da firma Macáu, Ferreira & C., estabelecida á rua dos Arcos n. 32, veiu hontem ao nosso escriptorio se queixar que o chefe de fretes do Lloyd, sr. João Pedro dos Santos, ao passo que protege abertamente algumas casas, despachando promptamente as suas cargas, a outras oppõem os maiores embaraços, retendo em seu poder os respectivos conhecimentos por dias successivos.

Além disso, para o sr. Santos não tem valor a tabella certa do Lloyd, que elle torna variavel ao seu sabor, dando logar a scenas escandalosas, de pugilato imminente, como a que hontem teve logar em um dos armazens dessa Companhia.

Chamamos a attenção da directoria do Lloyd para esse caso, certos de que não teremos de repetir reclamações da natureza da que nestas linhas fica registrada.

E. F. CENTRAL

Hontem veiu nos communicar o sr. Armando Novaes que tendo comprado, no Engenho de Dentro, tres passagens de ida e volta, de 2ª classe, não poude acompanhar no mesmo trem os seus companheiros até a cidade. Veiu no outro, o das 10 horas da manhã. O chefe, porém, não é homem para brincadeiras, e não se limitou, assim, a dizer ao sr. Novaes que o seu bilhete não era valido; foi além:—quiz pôl-o fóra do carro.

Tinha o sr. Novaes um bilhete com o carimbo do dia e sob numero 5693, e os seus companheiros, que vieram no trem que partira antes, bilhetes numeros 5691 e 5692.

E' o caso de perguntarmos si os bilhetes vendidos ás 9 horas da manhã perdem o seu valor ás 10, cessando, dest'arte o disposto no regulamento da Estrada Central, que os torna validos durante 24 horas!!...

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem-nos moradores da rua Dr. José Hygino, na Tijuca, que chamemos a attenção da autoridade competente para uma vala que ali existe, entre os ns. 11 e 13, vala que, ha muito tempo já, não mereceu as honras de uma limpeza.

Materias organicas ali existem em decomposição, desprendendo um cheiro horrivel, e os moradores das circumvisinhanças estão receiosos daquelle fóco de infecção e miasmas que, na estação que atravessamos constitue um verdadeiro perigo para a saude publica.

Cumpre, pois, que providencias sejam tomadas em beneficio dos que são obrigados a morar na rua em questão.

COMPANHIA LEOPOLDINA

Temos recebido diversas cartas chamando a nossa attenção para a circular que esta companhia expediu aos seus agentes, recommendando-lhes, de accôrdo com um decreto mais velho que a Sé de Braga, que só recebessem em pagamento de fretes moedas de nickel na importancia de mil réis e moedas de prata na de 20$000.

Esta medida, só agora posta em pratica pela Leopoldina, causa sérios embaraços aos fazendeiros e negociantes do interior, pois que estes, para satisfazer ás exigencias do referido decreto de 18 de setembro de 1871, se vêm forçados a pagar frete do proprio nickel para trazel-o a esta capital, onde, certamente, só o trocarão mediante agio.

Accresce que a companhia procede de má fé, prevalecendo-se da resolução do sr. ministro da fazenda, mandando recolher a antiga emissão de nickel, quando até poucos dias não fazia questão da especie de moeda para pagamento de fretes.

Parece-nos que a Leopoldina deve attender aos interesses dos que a procuram e não lhes crear difficuldades.

E' de justiça, pois, que a companhia revogue a sua ordem, para bem dos interessados, que lhe pagam em muito boa moeda corrente do paiz, competentemente valorisada.

Foi declarada sem effeito a nomeação do dr. Alfredo Severino Braga Duarte, para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal, na séde da secção do Ceará.

Abastecimento de carne

Para a população desta capital foram hontem mortas no matadouro de Santa Cruz 270 rezes.

Destas, 41 pertenciam a Horacio José de Lemos, 87 a Candido Espindola de Mello, 39 a Lavrador & C., 53 a Manoel Cardoso Machado, 25 a Custodio Barros da Silva e 22 a Antonio Ferreira Pinto.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vacca, conforme o marchante, carneiro a 1$500, porco a 1$200 e de vitella a 1$000.

Pela estrada de ferro Minas e Rio desceram 443 rezes.

O sr. Julio da Costa Lima fez imprimir no Porto uma interessante comedia em um acto, cuja acção se passa no Rio de Janeiro e que tem por titulo *Uma nuvem*.

O trabalho de impressão, executado na Typographia Occidental, é nitido e perfeito.

Agradecemos ao autor a gentileza de nos haver enviado um exemplar.

Ao sr. dr. Pereira Passos, prefeito municipal, declarou o sr. ministro do interior, não poder aceitar a permuta do predio que era destinado á Maternidade, na praia da Lapa, pelos proprios nacionaes ns. 40 e 42 da rua Frei Caneca.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SÉDE: RUA S. PEDRO N. 152 (PRAÇA GENERAL OSORIO)

Continuação da lista de socios:

Quintiliano Mello, José Roballo, Arthur Abreu, Ignacio Pedro da Silveira, Oscar Tavares, Carlos Duarte de Oliveira, Espiridião José de Oliveira, Manoel Joaquim de Queiroz, Manoel Antonio Alves Freitas, L. S. Martins, André Braz Chalréu Junior, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim Rabello, Mario Correia da Silva, Raul de Araujo Roso, Josino Augusto de Almeida, Horacio Ribeiro Pinto Guimarães, Antonio Machado do Nascimento, Jorge Charne, Antonio Oureiro Blanco, Benjamin Dias, José de Souza Carvalho, José Theodoro Corrêa de Sá, Manoel José da Guia Ferreira Junior, Antonio Pinto de Oliveira, Manoel Alves Velloso Junior, Benjamin Moysés Prince, Joaquim Ribeiro Pinto Guimarães, Antonio Joaquim de Resende, Joaquim Moreira dos Santos, Adolpho Carlos de Oliveira, J. F. Soiler e Luiz Genesio Gomes.

Offereceram os seus serviços gratuitos á associação mais os seguintes srs. dr. Benjamin de Mattos, medico; drs. Gastão Victoria, Samuel José Pereira das Neves e Cicero Freire, advogados e o sr. Lafayette Rodrigues de Barros, digno alumno do 4º anno medico.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado o sr. Guilherme Schopfer, negociante, natural da Allemanha, solteiro e de 30 annos de edade, fallecido na casa n. 29 da rua do Bispo, de onde sahiu o feretro.

—Effectua-se hoje, no cemiterio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, a inhumação dos restos mortaes de d. Thomazia de Queiroz de Albuquerque, hontem fallecida á rua Laurindo Rabello n. 13, de onde, ás 8 horas da manhã, sahirá o enterro. A finada era natural do Rio de Janeiro, viuva e tinha 74 annos de edade.

—Vindo de Petropolis, foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula o corpo do sr. Fernando Maximo de Souza, fallecido naquella cidade. O finado era solteiro e tinha 30 annos de edade.

—A' rua de Sant'Anna n. 79, falleceu o negociante portuguez Manoel da Silva Castro, solteiro e de 58 annos de edade, cujo corpo foi sepultado hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Joaquim José Antunes, portuguez, casado e de 30 annos, fallecido á rua Real Grandeza n. 28.

—Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro do sr. Euclydes de Araujo, natural desta capital, solteiro e de 22 annos, cujo feretro sahiu da rua Dr. Joaquim Silva n. 87.

—Falleceu hontem em Nictheroy a exma. sra. d. Maria Dorothéa Polly Gomes, viuva do brigadeiro Antonio Candido Gomes e sogra do estimado negociante sr. José Rodrigues de Azevedo Machado.

A finada era tia do nosso collega capitão Victor da Cunha, d'*A Noticia*.

ACTOS FUNEBRES

Innocencia Soares Vieira

Agostinha de Oliveira Leitão e seus filhos, José Antonio Soares Leitão, José Bento Vieira, Antonio Bastos Varella, Francisco Antonio Pereira e seus filhos agradecem profundamente penhorados ás pessoas de sua amizade as manifestações de pezar e a todos os seus amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã, sobrinha, cunhada e tia INNOCENCIA SOARES VIEIRA, e as convidam de novo para assistirem á missa de setimo dia que, para descanço eterno de sua alma mandam rezar, hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Carmo, e por mais esse acto de religião se confessam gratos.

Ulysses Goursand

Julia Amalia de Brito Goursand e sua familia, José Nicoláu Goursand e sua familia (ausentes), Armando Goursand, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 2º anniversario do fallecimento de seu esposo, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho, ULYSSES GOURSAND, que mandam rezar, hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna; por este acto religioso se confessam eternamente agradecidos.

2º Tenente Frederico dos Santos Malhado

Claudina Ribeiro convida os parentes e amigos do 2º tenente FREDERICO DOS SANTOS MALHADO para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do seu sempre saudoso noivo manda rezar, amanhã sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do convento do Carmo, Largo da Lapa.

José Gonçalves Moreira

Joaquim José Ribeiro e Manoel José Padrão, convidam os parentes e amigos do fallecido JOSÉ GONÇALVES MOREIRA para assistirem á missa do trigesimo dia do seu passamento, que será rezada na capella da Saúde, á rua Conselheiro Zacarias, amanhã, 14 do corrente, ás 8 horas, e por este acto de religião se confessam summamente gratos.

Leopoldo Proença
(ESTADO DO PARÁ)

Ovidio Watson e dr. Atalíba Fernandes e suas familias, gratos á memoria de LEOPOLDO PROENÇA, fallecido em Belém, mandam rezar uma missa de trigesimo dia, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 14 do corrente, para cujo acto convidam os seus amigos e os do finado.

Maria Eloysa Alvim Pessôa

Sabino Eloy Alvim Pessôa e seus filhos, Constança Alvim Pessôa, d. Elvira Chaves e familia, capitão de mar e guerra José Maximiano de Mello Alvim, dr. Julio de Mello Alvim e suas irmãs, Augusto da Fonseca Machado, seus filhos e genros, agradecem penhorados, aos seus amigos e parentes que acompanharam o enterro de sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima MARIA ELOYSA ALVIM PESSÔA, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

INSTITUTO PROFISSIONAL

Os fins para que foi creado este estabelecimento estão sendo completamente desvirtuados. Em sua creação foi pensamento predominante attenuar a triste sorte de creancinhas orphãs, encaminhando-as na vida pela estrada larga de uma profissão honesta e nobre. Assim se crearam alli officinas diversas. Meninos sem pae e sem protecção encontravam sob o tecto do Instituto um abrigo seguro e carinhoso.

Agora, porém, tudo está mudado nessa casa de educação que, de simples e util que era, passou a ser um objecto de curiosidade e de luxo. Supprimiram-se as officinas, e tão alto taxaram o enxoval, que mais apropriado parece para um casamento que para a humildade da pobreza honesta, — que dessa casa fecharam as portas ás creanças pobres, tornando-as ainda de difficil accesso aos remediados.

Quantas viuvas em nosso meio existem no caso de fornecer a um filho luxuoso enxoval, afim de empurral-o para o Instituto profissional?

As que podem dar a seus filhos tudo quanto estes precisam para a matricula em tal estabelecimento, não os enviarão para elle, que muitos outros e reputados ha nesta cidade, cuja tradição de zelo e cujo equiparamento ao Gymnasio Nacional lhes asseguram a frequencia dos meninos, filhos de paes remediados ou ricos.

Aos empregados da Recebedoria desta capital, concedeu o sr. ministro da fazenda, doze dias de férias.

Escreve nos o sr. dr. João Paulino de Siqueira Campos, juiz municipal de Cantagallo, que não sahiu de sua comarca para ir a Petropolis pedir garantias de vida ao sr. presidente do Estado do Rio, embora toda a justiça local esteja sob a pressão de uma ameaça continua. Dessa pressão dá provas o *Cantagallo* que, commentando o assassinato do inditoso dr. Cornelio de Moraes, juiz municipal da Parahyba do Sul, incita, e prediz, em um insolito artigo, o exterminio da magistratura local.

Que esse estado anormal não é de hoje, vê-se por um folheto, ha tempo publicado, e no qual já se ameaçava os dignos juizes, por não se amoldarem estes aos caprichos dos mandões da terra.

Conego João Ferreira Goulart

Sepultou-se hontem no pequeno e modesto cemiterio da Villa de S. Gonçalo o estimado conego João Ferreira Goulart, vigario daquella freguezia e deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

A's 10 horas da manhã foi o corpo depositado na egreja da Villa. Por essa occasião já elevado numero de amigos e admiradores do finado se achavam presentes em S. Gonçalo.

A's 5 1/2 horas da tarde, com um acompanhamento superior a 800 pessoas, era o illustre extincto conduzido á morada derradeira.

A banda de musica S. Gonçalense acompanhava o caixão tocando marchas funebres.

Ao baixar o corpo á sepultura, após as solemnidades do estylo, falou o sr. Alvares de Azevedo Sobrinho, em nome da Assembléa Legislativa.

As municipalidades de Nictheroy e S. Gonçalo se fizeram representar pelos srs. senadores dr. Alipio Cerqueira, Antonio José de Moura, coronel José Violante, e Luiz Santos, funccionario da Camara de S. Gonçalo.

Os srs. capitães Rodolpho de Almeida e Antonio Brum representaram o Corpo Militar do Estado.

A assembléa legislativa esteve representada por alguns srs. deputados.

Sobre a sepultura foram collocadas diversas grinaldas com dedicatorias affectuosas.

O corpo foi inhumado no carneiro n. 31 da Irmandade do Santissimo Sacramento.

Será exonerado, a pedido, Otton Castro, do logar de agente fiscal do imposto de consumo na 23ª circumscripção do Estado do Maranhão.

FOLHETIM (55)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO
— DE —
ANTONIO SALLES

*Non v'è discordo
tra la mia arte
e la mia vita.*
D'ANNUNZIO

XII

Alipio tentava debalde despedir os pensamentos que lhe afugentavam o somno. Ao lado, Casimiro dormia bestialmente, soltando a expiração pela bocca com esse som particular dos labios de um cachimbador a soltar as baforadas methodicamente. No corredor talvez, talvez no alpendre, o ric-ric estridulo de um grillo vibrava, vibrava obsidente no silencio formidavel, dando a impressão de uma lyra ao longe, muito viva, muito insistente, em meio da treva immensa. E quando o grillo parava, o silencio se estendia fôfo, absorvente, como espesso tapete em que se amortecessem todos os ruidos da vida. Depois era o canzarrão da fazenda que soltava no terreiro bruscos ladridos potentes, á guiza de *quem vae lá?* ás aves e aos animaes nocturnos em excursões equivocas. E a espaços o vento zunia presago nas frinchas da telha-vã.

Alipio irritava-se de estar sósinho acordado áquella hora, mas não teve animo siquer de procurar um derivativo no livro posto sobre a cadeira, ao lado da vela meio consumida.

Mas, num momento de completo silencio, uma tossesinha abafada se ouviu, tosse de pessoa em vigilia, como elle, e dominada talvez tambem por pensamentos importunos, hostis á caricia anesthesica do somno. Qual das duas moças estaria acordada?

Ambas o estavam, mas cada qual resolvera por sua vez fingir-se adormecida para poder dar livre curso á sua imaginação em viagem pelas mesmas regiões, porém em sentido diverso. A de Luizinha voava mais serenamente, alentada por uma esperança muito vaga, porém já deliciosa, estimulada por um alvoroço indefinido, mas estranhamente grato. A imaginação de Florzinha voava penosamente, produzindo uma dôr em cada surto das azas que uma farpa fizera sangrar. A espaços ambas estremeciam — uma de prazer, outra de magua; uma começava a esperar, outra a desesperar.

E o drama mudo se desenrolava sorrateiramente na grande paz bucolica, sem que cada um dos protagonistas presentes, mas separados, despertos, porém calados, soubesse do papel dos outros, nem do seu proprio. O destino é um autor que só cria de improviso e deixa as funcções de ponto ao coração de cada personagem designado mysteriosamente para as suas peças incongruentes.

Luizinha pensava que si Florzinha e Mathias não se amavam, como ella desconfiára a principio, seu coração não se faria rogado para render-se a esse rapaz, cuja modestia e intelligencia tão bem correspondiam a um ideal que se formára romanescamente no seu espirito de sertaneja, para quem um poeta tinha a fascinação de uma superioridade deslumbradora. E' peculiar a essa gente, ligeiramente desbastada de sua rusticidade, um culto apaixonado pela intelligencia, como a um poder mysterioso, e por isso mesmo proprio a despertar o instincto da veneração. Luizinha não acreditava, pois, que a prima não amasse ao dr. Alipio, e a sua esquivança não passava de um estratagema de faceirice, a seu vêr, excessiva. Eram «partes» de moça conscia dos seus encantos e que não queria render-se sem um assedio em regra. Ella, sem possuir as prendas da prima, mas detestando a rudeza dos rapazes da terra, contentava-se com o Mathias, que não era formado, não era formoso, nem distincto como o outro, mas fazia figura na Capital e tinha umas delicadezas muito gratas á sua indole sonhadora. E visto que os velhos o sympathizavam tanto... O pae havia de protegel-o, de arranjar-lhe uma posição...

Florzinha começára, desde sua chegada, a desconfiar da inclinação da prima pelo Mathias, e essa suspeita pungira-a fundamente a principio. E instinctivamente retrahira-se, ferida, máu grado seu, por um ciume que doia mais quanto mais ella se esforçava por afugental-o do seu coração. E como o rapaz, desconcertado, buscasse um refugio na affabilidade da prima, em quem não via sinão uma confidente compassiva, logo Florzinha viu nessa approximação uma correspondencia do suspeitado affecto. E esse affecto foi em breve, com estranheza e receio, percebido por Mathias, que em seu amor proprio ferido e indolencia moral o foi sorrateiramente tolerando, sem saber muito onde o levaria essa nova corrente do destino. Agora Florzinha considerava perdido esse esteio a que se apoiava, vagamente embora, para resistir ás forças que a impelliam para Alipio, sem se saber amada por esse homem a quem temia, a quem se sentia estranha pela educação, pelos habitos, pela intelligencia, pela comprehensão de todas as coisas da vida! Não se considerava no caso de ser companheira de um praciano tão cheio de ambições, de exigencias mundanas, de requintes intellectuaes. Que vida seria a della numa grande cidade, longe de sua familia, ao lado desse homem, que em breve a desprezaria pelas mulheres da sua roda, as que sabem vestir, dansar, conversar, como a Bilinha...

(*Continúa*)

FOLHETIM 294

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LIX

Gabriel de Sevrans

— Sou tua mãe... tua mãe que te perdera, e a quem o bom Deus te restituiu!...

— Ah! o meu coração já tinha adivinhado... murmurou Gabriel; era uma inspiração que me vinha do céu!...

O moribundo sentia-se dominado por jubilo immenso, e agradeceu a Deus a ventura que lhe concedia de acabar a sua carreira no mundo cumprindo uma tão doce missão.

Mas as suas forças exgotavam-se mais e mais, de momento a momento.

Gabriella e o seu filho viram que acabava de produzir-se uma alteração temerosa nas feições do moribundo, e cahiram instinctivamente junto delle.

A creada Sabina chorava silenciosamente.

O venerando velho estendeu as mãos por sobre as cabeças da mãe e do filho.

— Meus filhos... balbuciou elle com voz entrecortada; eu vos abençô-o!... E' a benção de Deus que eu chamo sobre as vossas cabeças... *In nomine Patris, et...*

E não póde já concluir.

Naquelle momento chegavam dois padres, que levavam ao conego Marcenod os ultimos sacramentos.

Gabriella e seu filho assistiram á lugubre ceremonia, e permaneceram junto do moribundo até o derradeiro momento.

Depois passaram a noite no quarto em que o venerando velho dormia o eterno somno, e no dia seguinte, ajoelhados na capella ardente que ali fôra armada, oraram com os padres e com as religiosas, que rodeiavam o catafalco.

***

Gabriella tinha levado comsigo o seu filho para Villemoison, para onde conduzira tambem a velha creada Sabina, que não quizera separar-se daquella creança, que tanto amava.

Agora resolvera conservar junto de si o seu filho, que concluiria a sua instrucção com um professor escolhido pelo dr. Servigny.

Depois contou a Gabriel tudo o que elle devia saber, e que elle ouviu attentamente e com verdadeiro prazer.

Mas acima de tudo, o que mais consolava o coração de Gabriel era o facto de ter mãe, de ter agora uma familia.

O doutor Servigny fez pelo filho o que já fizera pela mãe: procurou de novo o advogado Delabranche, e deu-lhe as necessarias instrucções afim de poder elle obter do tribunal competente a modificação necessaria no estado civil de Gabriel, para lhe ser dado o nome que lhe pertencia.

O processo, que já se fizera uma vez com respeito a Gabriella, seria agora mais simples e mais rapido.

A justiça não poderia deixar de resolver favoravelmente sem demora a solicitação de Gabriella de Sevrans.

Foi tambem o eminente alienista quem foi entender-se com o tabellião Joli Bontemps, que o conselho de familia, reunido por pedido do conego Marcenod, havia nomeado sub-tutor do pequeno Gabriel.

Era elle o depositario das ultimas vontades do venerando conego, e devia intervir na acção, que se achava submettida á resolução da justiça, na sua qualidade de representante legal do menor.

O tabellião do bispado de Versailles tinha procedido, com as formalidades do estylo, á abertura do testamento de Marcenod.

O caritativo velho deixava tudo o que possuia, alguns milhares de francos de renda, aos pobres da diocese, e ás familias mais necessitadas de Saint-Genevieve-des-Bois, sua antiga parochia.

Pedia tambem, que os cincoenta mil francos, que recebera para a educação do pequeno Gabriel, fossem empregados em fundos publicos averbados em nome deste, mas Gabriella, consultada sobre o assumpto, havia respondido:

— O meu filho não precisa dessa somma. Em seu nome faço donativo della ao collegio, em que foi educado. Poderá assim estabelecer-se alli um fundo, destinado á educação de uma creança, que a desgraça tenha privado de seu pae.

LX

A filha da dançarina

Durante as ferias grandes Mimile tinha ido passar algumas semanas em Villemoisson junto de Gabriella e da tia Godard.

De accôrdo com o seu socio, tinha-se affastado do estabelecimento na época em que os negocios costumavam afrouxar um pouco, e havia levado comsigo os seus cadernos de modelos e todos os seus instrumentos de desenho, pois queria empregar aquelle tempo de descanço em crear alguma coisa nova, que em seguida fosse executada nas officinas, para ser apresentada na exposição universal, que fôra annunciada para 1889.

O seu antigo patrão, Trezot, tinha exposto varios objectos em 1867 e em 1878, e havia obtido medalhas, de bronze na primeira exposição, e de prata na segunda.

Os seus intelligentes successores queriam vêr si chegavam á medalha de ouro.

Tinham sido escolhidos por elles muitos assumptos.

Em alfaias de egreja era um grande calix de prata dourada, que devia ser todo ornado com folhas de vinha e espigas, graciosamente entrelaçadas; no pé devia vêr-se um cordeiro, immolado sobre um missal, e rodeado por dois anjos em attitude de adoração.

Na ordem profana tinham resolvido fazer, como peça principal, uma esplendida guarnição, composta de dois grandes vasos, e o competente receptaculo para um relogio.

Em cada uma daquellas peças, que seriam cinzeladas de fórma a imitar baixos relevos, estariam representadas varias scenas da mythologia, cujos desenhos seriam fornecidos pelo lapis muito experimentado de Mimile.

O moço gravador tinha formado o projecto de trabalhar naquelles desenhos durante aquellas ferias, que ia tomar para si.

Em seguida, teriam ainda pelo menos dois annos para os trabalhos de cinzel, que os nossos dois amigos queriam executar por suas mãos, sem que por tal facto, puzessem de parte os trabalhos ordinarios da sua casa.

Mimile tinha-se munido com algumas obras sobre mythologia, que tencionava compulsar, afim de estudar os assumptos das composições que deveria desenhar.

Um dia de manhã tinha sabido, levando comsigo um daquelles livros e um pequeno album de desenhos, que tinha ainda muitas paginas em branco, e fôra passear no bosque de Serquigny, junto do qual corria o vasto parque pertencente á casa de saúde do dr. Servigny.

Tinha-se installado em um banco rustico, perto de uma das orlas do bosque, em um ponto em que a vista abrangia os campos e o pittoresco panorama que se desenrola desde Morsang até Grigny, e all tinha começado a ler e a desenhar.

(*Continúa*)

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

O nosso joven e talentoso confrade Mario de Lima Barbosa recebeu de Paris uma carta de Jane Hading, em que a illustre artista lhe communica a sua proxima vinda á America do Sul.

Jane Hading já firmou contrato com o emprezario Ciacchi para uma série de recitas, em julho, na Argentina, e pretende tambem vir até ao Rio de Janeiro, onde deixou tão bellas recordações:

Eis a carta da formosa creadora da *Chatelaine*:

«Paris, le 19 fevrier 1903.—Cher monsieur—C'est fait! C'est vous le premier qui savez que j'ai terminé avec monsieur Ciacchi pour mes répresentations dans votre belle Amérique!

Je m'embarquerai avec ma troupe en juillet après ma saison de Londres.

J'espère que le public me gardera le même souvenir que je lui ai gardé, et alors je serai parfaitement heureuse!

Pardonnez le laconisme de ce mot, j'ai si peu de temps à moi; et merci pour les belles cartes que me feront attendre un peu plus patiemment les sites merveilleux qui vous entourent. — Sympatiquement votre, *Jane Hading*.»

✦ O publico fluminense vae dentro em breve assistir a uma serie de espectaculos originaes.

Uma *troupe* israelita pretende dar no Lucinda alguns espectaculos com a peça hebraica, intitulada *Bar-Kochba*, opereta em 4 actos do poeta A. Goldfaden.

O representante da companhia israelita é o sr. H. Stambulka.

✦ E' provavel que entrem para a associação do S. José os artistas Balbina Maia e sua filha Abigail, que tão applaudida foi no sul, onde iniciou a sua carreira theatral, e Antonio Serra.

✦ E' esperada em Petropolis a companhia de opereta de que faz parte a actriz Pepa Ruiz.

✦ Do Recife, recebemos hontem o seguinte telegramma, que confirma as nossas noticias sobre a partida e chegada da companhia dramatica portugueza, de que é figura principal a distincta actriz Georgina Pinto.

«RECIFE 12—Segue no *Danube* a «troupe» dramatica portugueza dirigida por Eduardo Victorino.

A estréa, no Recreio, é com o drama *Fédora*.»

✦ A companhia do Lucinda dará no proximo sabbado a popular opereta de Planquette, *Os sinos de Corneville*.

✦ A associação artistica do S. José annuncia para depois de amanhã e domingo as ultimas representações do emocionante drama de C. Suet, *O Padre*.

✦ Já começaram em Lisboa os ensaios da companhia que, sob a direcção de Souza Bastos, vem para o theatro Apollo.

Estava em estudo a comedia *Place aux femmes*, traduzida com o titulo de *O outro sexo*.

✦ De um jornal portuguez:

«*A prima-donna* Hariclée Darclée, que é esperada por estes dias em Lisboa, depois de cumprir o seu contrato no S. Carlos, segue para Monte Carlo e d'ali para Roma. No verão tenciona voltar ao Brasil, onde esteve o anno passado.»

✦ A *Ceia dos cardeaes*, de Julio Dantas, foi, no Carnaval, representada em Lisboa por Adelina Abranches, cardeal Rufo; Lucinda Simões, cardeal de Montmorency, e Rosa Damasceno, cardeal Gonzaga.

Eduardo Brazão, João Rosa e Augusto Rosa desempenharam os papeis de creados e Antonio Pinheiro o de mordomo.

✦ A cidade de Anvers vae ter um theatro de comedia franceza. Os trabalhos de construcção começam brevemente, para que a nova casa de espectaculos possa ser inaugurada em fevereiro de 1904.

✦ O celebre emprezario Mauricio Grau abandonou, definitivamente, a direcção da Opera de Nova-York. Foi eleito para o substituir por cinco annos o sr. Heinrich Conreid, director do theatro allemão.

✦ Outra fugitiva da Comedia Franceza: a actriz Moreno. Passa para o theatro Sarah Bernhardt.

✦ A peça de R. Bracco *Infidèle*, que Clara Della-Guardia representará no Rio de Janeiro, em junho, já tem em Paris cento e tantas recitas.

✦ Antoine, o notavel artista que ouviremos este anno, realizou na Sociedade de Geographia, de Paris, uma conferencia muito interessante sobre a *mise-en-scène*.

Segundo Antoine, a ensenação moderna deve representar para as peças o papel que as descripções têm no romance. Em vez de ser uma simples moldura da acção, deve determinar o caracter e constituir a atmosphera dessa acção.

Referindo-se á missão da luz no theatro, o illustre artista disse o seguinte:

«A luz é a vida do theatro, a grande fada da decoração, a alma da *mise-en-scène*. Ella só, intelligentemente manejada, dá a atmosphera, a côr, as perspectivas; actua physicamente sobre o espectador; a sua magia accentua, sublinha e acompanha, maravilhosamente, a significação interna da obra.»

A conferencia terminou por uma comparação entre a *Parisiense* e o *Misanthropo*:

«A *Parisiense* não deve ser representada como o *Misanthropo*; mas nem por isso deixará de ser na historia do theatro uma obra prima».

Quando Antoine proferiu a phrase—«Si eu tivesse a honra de ser um dia director de um theatro do Estado»—o auditorio rompeu numa calorosa manifestação de enthusiasmo. Indicação constitucional para a gerencia do Odéon.

✦ A *Chatelaine*, de Alfred Capus, está em scena em Philadelphia, com exito.

✦ Em Barcelona, está-se representando uma traducção da *Dame de chez Maxim* (*Lagartixa*), com o titulo de *La gran juerga*.

HOJE:

Recreio—Volta á scena o espectaculoso drama *Quo vadis?* que será ouvido por um publico numeroso.

PELAS ASSOCIAÇÕES

S. UNIÃO BENEFICENTE VINTE NOVE DE JULHO.— Em assembléa geral ordinaria desta sociedade, effectuada a 6 do vigente, realisou-se a posse do novo conselho para o exercicio de 1903, que ficou assim constituido:

Presidente, João Silveira Avila de Mello; vice dito, Bento Machado Curvello; 1º secretario, Edegard Gonçalves Arruda; 2º dito, Antonio Joaquim Fernandes; thesoureiro, Antonio Barcellos Borges; procurador, José da Rocha Martins.

Commissões permanentes: finanças, dr. Pedro Bruno, Affonso Henrique Alves Chaves e Joaquim e Antonio Ferreira.

Hospitaleira, Antonio Rodrigues de Moura (relator), Joaquim Caminha dos Santos e Antonio Corrêa Gama.

Syndicancia, Rodolpho Silveira Avila de Mello, Manoel Avila de Bittencourt e Nuno Correa Lobão.

Pensões, Antonio Barcellos Borges, Edegard Gonçalves Arruda e Antonio Joaquim Fernandes.

Os socorros monetarios prestados pela sociedade foi o seguinte:

Durante o anno social de 1902 despendeu-se a quantia de 4:696$580, da seguinte forma:

Pensões ás pensionistas, 1:573$000; Idem aos socios invalidos, 1:251$000; funeraes a 11 socios, 434$000; soccorros aos socios enfermos, 1:388$58; ajuda de custo de passagem, 60$000; despezas ordinarias 3:827$230.

Durante o periodo findo foi a sua receita de 9:238$000, havendo um saldo em caixa de 1:451$143, sendo o saldo anterior de 736$953.

CENTRO UNIÃO DOS CAIXEIROS. — Reuniu-se ante-hontem a directoria deste centro para tratar de assumptos sociaes, entre os quaes abrir as matriculas para as aulas nocturnas e conferencias dominicaes, realisando-se a primeira no proximo domingo 15 do corrente, sendo orador official o distincto dr. Vicente de Souza, que dissertará sobre assumptos da classe caixeiral.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA— De accordo com os estatutos, reuniram-se antes de hontem, á noite, os membros do conselho administrativo, desta importante sociedade, para o fim especial de procederem entre si á eleição dos cargos da directoria e das diversas commissões fixas.

O resultado das votações foi o seguinte: presidente, Arthur Alfredo Corrêa de Menezes (reeleito); vice-presidente, Joaquim Nunes da Rocha (reeleito); 1º secretario, José Antonio Rodrigues Peixoto; 2º dito, Francisco Alves Larangeira; thesoureiro, major Joaquim Antonio Lopes.

Commissão de finanças: dr. José Mendes Tavares, Desiderio Pagani e Salvador Nogueira.

Commissão de syndicancia: Hermenegildo Ferreira de Queiroz, João Taylor Cunningham e Alberto Seabra.

Commissão hospitaleira: Leandro Bartholomeu Pereira, Paulo Barbosa Guimarães e Pedro Leite de Vasconcellos.

Por occasião de encerrar os trabalhos, o sr. presidente declarou que a posse da directoria e das commissões, seria dada com toda a solennidade no novo predio adquirido para a séde da sociedade, rua Visconde do Rio Branco n. 53.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Orminda Candida de Carvelho, Isabel Ferreira Arantes, Judith Vieira de Souza, Leontina Gonçalves Vianna e Maria Guilhermina Waddington.

As exmas. sras.: d. Maria Jardim Valladão, d. Sancha de Souza Costa, d. Josephina Rosa Vianna, d. Hermengarda Corrêa de Almeida, d. Angela Queiroz da Silva, d. Gertrudes Rodrigues de Souza, d. Bibiana van Erven, d. Eufrasia Pontes Pimentel e d. Vitalina Maria dos Santos.

Os srs.: Rodrigo Cardoso de Paiva, Antonio Gonçalves Pinto, Domingos Gama, Francisco Joaquim de Andrade e Silva, Antonio Corrêa Braga, Alberto Fernandes, Carlos Candido Peçanha e Alexandre Gonçalves Pinto.

—O negociante desta praça, sr. Albino Alves Pinto Pereira, solemniza hoje o natal de sua filha, a graciosa senhorita Josephina Alves Pinto Pereira.

—Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Marietta Guarany, filha do dr. Soeiro Guarany.

—Tiuzinho, o intelligente e travesso menino, que é o encanto do lar do commendador Martinho da Veiga, seu extremoso pae, faz annos hoje.

— Festeja hoje o seu natalicio a interessante joven Carolina Mendes, sobrinha do sr. Henrique Lacoste, despachante da alfandega desta capital.

— O sr. Manoel Diogo do Nascimento, conceituado negociante desta praça, commemora hoje o natalicio de sua sobrinha, a senhorita Maria Laura Corrêa.

— Por motivo do seu anniversario receberá hoje muitas e justas saudações o distincto engenheiro dr. Themistocles Figueiredo.

— Festejou hontem a sua data natalicia a gentil senhorita Guiomar Vaz Pinto Coelho da Cunha, filha do dr. Antonio Vaz Pinto Coelho da Cunha.

Por este motivo a anniversariante recebeu innumeras saudações de suas amigas.

—Conta hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Maria Candida Ribeiro, digna consorte do sr. coronel Silvino Ribeiro, estimado cirurgião dentista desta Capital.

VIAJANTES

Partiu hontem para a Europa o conceituado negociante desta praça sr. J. Estrella de Vasconcellos, que vae refazer o sortimento de seu importante estabelecimento commercial.

Ao estimado negociante offereceram seus amigos um lauto almoço de despedida no «Restaurant do Globo».

CLUBS E FESTAS

Grupo Callidia—Este novel e sympathico grupo, composto de gentis senhoritas do Meyer, realizará amanhã um sarau concerto.

Club dos Paladinos—*Ultra pyramidal baile nas regiões ethereas*, eis o titulo dado á sumptuosa festa que os gloriosos Paladinos do Cattete realizarão amanhã em homenagem ás gentis paladinas, e a todas as pessoas que prestaram auxilio ao lindo e victorioso prestito da terça-feira do Carnaval.

Hodierno Club — Amanhã, sabbado realiza este club a recita do corrente mez, levando á scena as comedias *Santos & C.* e *O creado distrahido*.

Como de costume, finalizará o espectaculo por um baile.

C. Dramatico Eugenio da Silveira — Em assembléa geral, realizada a 8 do corrente, para eleição dos cargos vagos de vice-presidente e 1º secretario, a directoria deste club ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim T. da Cunha Bastos; vice presidente, Domingos José Ribeiro; 1º secretario, Havio Novaes; 2º secretario, Alberto Rodrigues da Gama; 1º thesoureiro, Casemiro Magalhães; 2º thesoureiro, Albino Rodrigues dos Santos; procurador, Agostinho Figueiredo.

Conselho: Antonio Ferreira da Rocha, Antonio Parente Ribeiro, Antonio José da Cunha, Antonio Borges Monteiro, João Marques da Cruz, José Luiz de Almeida, Evaristo Monteiro de Carvalho e Manoel Theodoro Sardinha.

FORO

Jury

3ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo Russel, promotor publico, sr. dr. Jayme de Miranda, escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Entrou hontem em julgamento o réu Ildefonso do Nascimento, accusado de ter attentado contra o pudor da menor Candida Maria da Silva, de 15 annos de edade, facto occorrido na casa n. 34 da rua Pirassinunga.

Foi defendido pelo sr. Benjamin de Magalhães e absolvido por 7 votos.

Foi ainda julgada a ré Laura Abrantes, accusada do crime de roubo.

Foi defendida pelos srs. Benjamin de Magalhães e coronel Paes Leme, sendo tambem absolvida.

Hoje serão julgados Zeferino José Gomes, pelo crime de homicidio e Epiphanio Alves, pelo de ferimentos graves.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MARÇO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO BUENO DE ANDRADA, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações do dia 4

Problema n. 5: ARMA, de *Barriguinha de Maraco*.

Decifradores: Fritz Mack, Thebas, Luizejos Chirobel, Marovi, Cid Adon, Parm. Mar & Eta. Mocinha, Juca Rego, d. Ravib e Madre Helena.

Problema n. 20

CHARADA CASAL

4-O advogado vae para a cadeia.

BIJU'.

Problema n. 21

ENIGMA TYPOGRAPHICO

(*Ao mestre Luizejos*)

LINGUA
MENTIRA

THEBAS.

Problema n. 22

CHARADA INVERTIDA POR LETRAS

4—Para a frente terás villa
Dessa Hespanha tão falada,
Para traz certo sujeito
Que não presta para nada.

GANYMEDES.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97— 56ª loteria da Capital Federal extrahida em 12 de março de 1903—plano n. 97

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

34717.....	15:000$000	26356.....	150$000
12607.....	10:000$000	27538.....	150$000
1637.....	500$000	32773.....	150$000
2770.....	200$000	34968.....	150$000
3768.....	200$000	38945.....	150$000
8 82.....	200$000	3301.....	150$000
9184.....	200$000	6939.....	100$000
15674.....	200$000	75 1.....	100$000
16514.....	200$000	8347.....	100$000
19181.....	200$000	9576.....	100$000
20736.....	200$000	11447.....	100$000
22176.....	200$000	13380.....	100$000
28612.....	200$000	17567.....	100$000
369.....	150$000	22171.....	100$000
5542.....	150$000	22779.....	100$000
5563.....	150$000	23329.....	100$000
7162.....	150$000	28461.....	100$000
8146.....	150$000	31935.....	100$000
19583.....	150$000	33 32.....	100$000
21963.....	150$000	38837.....	100$000

APPROXIMAÇÕES

34716 e 34718.....	150$000
12666 e 12668.....	50$000

DEZENAS

34711 a 34720.....	12$000
12661 a 12670.....	5$000

Todos os numeros terminados em 17 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 17.

Luis A. F. de Almeida, presidente.
L. F. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 119, extrahida em Aracajú, em 12 de março de 1903.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

12553.....	12:000$000	45719.....	100$000
126790.....	2:000$000	129693.....	100$000
253 65.....	1:000$000	138477.....	100$000
49376.....	500$000	217553.....	100$000
28987.....	200$000	231305.....	100$000
91507.....	200$000	262095.....	100$000
183097.....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

12552 e 12554.....	1:000$000
126789 e 126791.....	80$000
253 64 e 253 66.....	50$000

DEZENAS

12551 a 12560.....	5$000
126781 a 126790.....	5$000
253061 a 253 70.....	5$000

Todos os numeros terminados em 2553, 6790 e 3 65 têm 5$000 e em 3 têm 1$200.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Lopo Diniz— *Syphilis e molestias da pelle*. Consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

José Chapôt Prévost, achando-se restabelecido da sua enfermidade, previne aos seus clientes e amigos achar-se á sua disposição na rua da Quitanda n. 20, onde aguardará suas ordens.

O dr. Licinio Cardoso participa aos seus clientes e amigos que transferiu a sua residencia para a casa n. 110 da rua Voluntarios da Patria.

Mercurio, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres, mudou-se para a rua do Hospicio n. 16, canto da da Candelaria.

Companhia Progresso Industrial—Na conformidade de nossos estatutos, e nos termos do art. 6º da lei n. 177 A (Sociedades Anonymas) a Companhia resgata o debenture n. **7586**.

Externato Bastos, rua dos Andradas 2, acham-se abertas as aulas.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Manáos», para Victoria e mais portos do norte até Manaos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

«Halle», para Pernambuco, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Titian», para Bahia e Nova-York, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

«Aachen» para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

Estado do Rio

O INSACIAVEL

E' de lamentar que o Estado do Rio, que se debate em sua crise, em que os seus funccionarios se encontram muito perto da fome e do desespero, vá agora pagar **80 contos de réis** ao insaciavel corruptor da Republica por um trabalho que elle não fez e foi feito pelo illustre sr. Antunes de Figueiredo.

O eminente sr. Quintino Bocayuva não pode sanccionar esse pagamento, quando está forçado a deixar por pagar muitos mezes de vencimentos do util e honrado trabalho aos servidores do Estado, que percebem honorarios insignificantes.

São esses *chapeaux rouges* da Republica, cardeaes de sciencia do direito, que a sacrificam e tornam o regimen insupportavel e mal querido, que é preciso eliminar, custe o que custar. Oitenta contos porque?!...

Quem se contrata advogado de uma causa, penetra os segredos do seu constituinte, e depois o abandona para tomar a si a causa contraria, armado com os segredos que lhe confiaram á fé do seu gráu scientifico, e a honra de sua profissão, deve já andar podre de rico, e póde deixar intactos nos cofres fluminenses o dinheiro que não ganhou e que irá assim aproveitar a pobres funccionarios para os quaes elle representa o pão de cada dia.

E' tempo, para bem da Republica, de ir tirando a mascara a todos esses *puros* que ha treze annos não têm feito outra coisa do que se banquetearem á mesa dos cofres publicos, limpando os beiços bem falantes ao guardanapo da credulidade geral.

JOSÉ DA CUNHA

Banco Rural e Hypothecario

Lê-se no *O Commercio do Porto* de 20 de fevereiro:

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO.—A convite dos srs. José Ribeiro Gasparinho, José Joaquim de Castro Junior, José Pinto de Carvalho Ramos, Augusto Pinto Chaim e Antonio José de Souza Lima, realizou-se hontem, no edificio do Banco Commercial do Porto, uma reunião de credores do Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, concordes em acceitar uma proposta anteriormente votada, respeitante á reorganização do mesmo Banco Hypothecario.

Assumiu a presidencia o sr. Antonio Rodrigues Padim, que expoz o objectivo da reunião. Depois de relatado o estado financeiro do Banco, mostrou a conveniencia, para os credores, de sanccionarem a seguinte proposta, que submetteu á apreciação da assembléa:

«Os abaixo assignados, credores do Banco Rural e Hypothecario, em virtude do accordo de janeiro de 1903, acceitam a proposta apresentada em assembléa geral de 14 de janeiro ultimo e subscrevem acções privilegiadas no valor de seus creditos, effectuando a entrada das mesmas acções por compensação dos referidos creditos.»

Apoiada esta proposta, foi desde logo assignada por vinte e nove credores, continuando á disposição dos interessados que queiram subscrever, na caixa filial do Banco do Minho, até amanhã, devendo na proxima segunda-feira ser enviada á séde do Banco, no Rio de Janeiro.

A' reunião estiveram tambem presentes diversos accionistas do alludido Banco.

(*Credores que assignaram o accôrdo*).

(Do *Jornal do Commercio* de hontem).

Ao publico

A firma A. Cunha & C., *legalmente constituida*, pede ao respeitavel publico e ao commercio em geral, para que, em relação ás noticias publicadas hontem, a respeito da dita firma, suspendam seu juizo, pois que vae provar perante os tribunaes quanto são *calumniosas e infames* taes noticias. A firma continúa com regularidade as suas transacções á rua do General Camara n. 74.

Rio, 13 de março de 1903.

A. CUNHA & C.

Mlle. Ines Fraschino

PARTEIRA

Sua amiga Margarida, moradora á rua São Carlos n. 26 (Estacio de Sá), deseja saber onde mora mlle. Ines Fraschino, para seu interesse; podendo ter a bondade de annunciar por esta folha, para ser procurada. Urgente. — 12 de março de 1903.

Ao sr. ministro da viação

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Póde o dr. director desta estrada consentir que com flagrante violação do artigo 61 sejam recebidos volumes de encommendas na vespera do embarque, sem serem cobradas as estadias dos volumes, prejudicando sensivelmente as rendas deste proprio nacional?...

JOÃO DE CASTRO

Cura do cancro

O notavel pharmaceutico e operoso botanico sr. João de Escobar, que estuda a flora na Aldeia Campista, com moradia á rua D. Maria n. 11 A 1, autor da Ataúba de Sabyra, medicamento approvado pela Academia, descobrio plantas maravilhosas para a cura da morphéa cancer, cupim, pernas inchadas, hydropisias, tuberculose e alienação mental. Só nesta capital, está no dominio publico e da imprensa, a cura de mais de 200 doentes completamente perdidos, que conseguiram a saude perfeita.

JOSÉ FERREIRA PACHECO.

Ao sr. ministro da viação

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Póde o dr. director desta estrada dar concessões especiaes a um particular para receber volumes depois das horas estipuladas no art. 152 das condições regulamentares, e entregar o conhecimento a parte na mesma occasião, remettendo os volumes no dia immediato, para as estações de procedencia?

JOÃO DE CASTRO.

Ao sr. ministro da viação

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Póde o fiel da estação Central dar entrada nos volumes que são remettidos pela agencia de despachos depois de 2 horas da tarde (art. 152) quando não o faz a estação Maritima e a de S. Diogo?

JOÃO DE CASTRO.

A Equitativa

O sorteio das apolices resgataveis *a dinheiro* realizar-se-á a 15 de abril proximo futuro. As apolices que forem emittidas até essa data entrarão em sorteio, desde que tenha sido pago o premio annual.

A Directoria

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos. Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

— A melhor cousa contra a erysipela é o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drogarias de Mallet Soares & C., rua da Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Ao Club Academico

Declaro que não venho á imprensa occupar-me do club A. emquanto Fuão de Oliveira, presidente do mesmo não apresentar provas do que disse.

Si Fuão de Oliveira exigir publicarei as provas do que disse, provas que se acham em meu poder á disposição de quem quizer vel-as.

Emquanto Fuão de Oliveira não apresentar as provas que peço fica-lhe devolvido o que de mim disse.

EURICO DA COSTA.

Offerecimento

Ao eminente advogado dr. Isaias Guedes de Mello e ao illustrado solicitador coronel Quirino Araujo, saúda cordialmente e offerece seus serviços em qualquer tempo.

O tenente JOSÉ FRANCISCO DE HOLLANDA CHACON, estrada real de Santa Cruz n. 361.

Correio Indicador

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO—Alfandega 13.

DR. VICENTE PIRAGIBE — Alfandega 13.

DR. ARTHUR PRESTES—Carmo 59, sobrado.

ALFREDO SANTIAGO—Alfandega 13.

MEDICOS

DR. EURICO DE LEMOS — Esp. *garganta nariz, ouvidos e bocca*, Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde e Buarque de Macedo n. 42, Cattete.

DR. CAETANO DE MENEZES—Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite á sua residencia rua Barão de Mesquita, 31 (bond Andarahy á porta).

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia — *Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle*, *syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

DR. DANIEL D'ALMEIDA—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega 79, Bambina 23 A.

DR. AUGUSTO PAULINO — Prep. da Faculdade e cirurgião da Misericordia. Cons. Alfandega 79 (2 ás 4). Res. Muniz Barreto 6 (Botafogo).

MOLESTIAS DE CRIANÇAS—O dr. Fernandes Figueira mudou seu consultorio para a rua do Rosario n. 126 A.

DR. CELESTINO VICENTE—Medico e operador, especialista das vias genito-urinarias; rua Sete de Setembro n. 23. Consultas da 1 ás 3.

DR. CAMPELLO—Parteiro, esp. molestias das senhoras, Haddock Lobo n. 13 e Assembléa n. 59; das 3 ás 4 hs.

DENTISTAS

CLOTARIO DE ALCANTARA GOMES e **J. NUNES DA SILVA**, cirurgiões dentistas. Gonçalves Dias n. 69

DR. HORTENCIO DE CARVALHO — Cirurgião-dentista. Rua Gonçalves Dias n. 67.

CASAS COMMERCIAES

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO—Importadores: Monteiro Rebello & Castro, Rosario n. 82.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL—De C. A. P. da Costa Basto; rua da Quitanda n. 138. Concertos garantidos e preços modicos.

PENSÕES

HOTEL SUL-AMERICANO, antiga Pensão Beethoven. Gloria 52. Situado á beira-mar. Seriedade e modicidade de preços. Só acceita familias e cavalheiros.

HOTEIS

THERESOPOLIS—HOTEL HYGINO—Informações na confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

RESTAURANTE MADRID —Cosinha de 1. ordem. Gonçalves Dias 67.

ROTISSERIE AMERICAINE—ROGELIO & AREAL—Gonçalves Dias 50.

LISBOA—HOTEL CONTINENTAL—RUA NOVA DE S. DOMINGOS N. 7. Este hotel situado no ponto mais central no Rocio, recebe viajantes proporcionando-lhes por modicos preços as melhores accommodações e satisfazendo-lhes o gosto com a melhor cosinha.

DECLARAÇÕES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Revestimento de passeios

De ordem do sr. dr. prefeito, intimo os srs. proprietarios a cumprirem, no prazo de 30 dias, contados desta data, o disposto no art. 50 do decreto n. 391 de 10 do corrente mez, revestindo os passeios em frente ás suas propriedades, nos logares em que faltar revestimento ou estiver estragado o respectivo material, apresentando previamente requerimento em que seja declarado o material a empregar.

Findo o praso acima alludido, serão os proprietarios que não attenderem a esta intimação, multados em 100$000 nos termos da lei já citada.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de fevereiro de 1903.— *C. A. do Nascimento Silva*, director geral interino.

Touring-Club do Rio

Convido a todos os srs. socios quites, para uma assembléa geral, sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 da noite, para interesses sociaes.

Rio, 11 de março de 1903.—O 1º secretario, *C. Veiga*.

CLUB DOS PALADINOS

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 19

Sabbado, 14 de março de 1903.

Ultra-pyramidal baile nas regiões ethereas em homenagem ás gentis paladinas, commissão de Carnaval e a todos aquelles que prestaram serviços no Carnaval externo. — Secretario da commissão; *São Mathusalem*.

O ingresso, os srs. socios entendam-se com o thesoureiro; *Plutão*.

Gr.·. Cap.·. dos Monchitas

Hoje, sess.·. ordin.·. — *Pombal*, gr.·. secr.·. ger.·. da Ord.·.

Banco da Republica do Brasil

JUROS DAS INSCRIPÇÕES DE 3 %

Faz-se publico que em 2 de março proximo futuro começará, neste banco, o pagamento do 5º semestre de juros de Inscripções, á razão de 3 % ao anno, sobre o valor nominal destes titulos, sendo o serviço assim distribuido:

Dia 2	Inscripções	Nominativas	Letras	A. e B.
» 3	»	ao Portador	»	
» 4	»	Nominativas	»	C. a E.
» 5	»	ao Portador	»	
» 6	»	Nominativas	»	F. a I.
» 7	»	ao Portador	»	
» 9	»	Nominativas	»	J.
» 10	»	ao Portador	»	
» 11	»	Nominativas	»	K. a M.
» 12	»	ao Portador	»	
» 13	»	Nominativas	»	N. a Z.

Continuando do dia 15 de março em deante os pagamentos, alternadamente, e na mesma ordem acima estabelecida.

Os juros atrazados serão pagos aos SABBADOS.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1903.— Os directores, *Custodio Coelho*, *Carlos de Carvalho*.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Séde rua S. Pedro n. 152

(PRAÇA GENERAL OSORIO)

De ordem do sr. presidente convido os srs. membros effectivos do conselho fiscal para a primeira reunião da directoria a realizar-se no dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 10 de março de 1903. — O 1º secretario, *Joaquim Pedro do Couto Pereira*.

A PRAÇA

Giuseppe Villa, Nicolino Delorenzo e Amedeo Villa, socios componentes da firma

VILLA, DELORENZO & C.

estabelecida com armazem de molhados, comestiveis, etc., nesta praça, á rua da Assembléa ns. 50 e 52, fazem scientes a seus amigos e committentes desta capital, no interior e exterior, que em data de 7 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se pagos e satisfeitos de seus haveres os srs. Giuseppe Villa e Amedeo Villa ficando a cargo do sr. Nicolino Delorenzo o activo e passivo da firma, conforme o distrato a registrar na Junta Commercial.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1903.— GIUSEPPE VILLA, NICOLINO DELORENZO, AMEDEO VILLA.

Nicolino Delorenzo, successor de Villa Delorenzo & C., communica a seus amigos que continúa ás suas ordens em seus armazens á rua da Assembléa ns. 50 e 52 esperando merecer a preferencia com que sempre distinguiram a seus antecessores. Declara outrosim que continúam como seus interessados os srs. Antonio Pizarro e Paschoal Pazzaneze.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1903.

Escola Nacional de Bellas Artes

De ordem do sr. director, faço publico que, a partir do dia 1º até o dia 15 de março corrente, improrogavelmente, estarão abertas nesta secretaria, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, as matriculas para os cursos geraes especiaes, preparatorios e praticos.

Os candidatos á matricula no curso geral deverão apresentar, em requerimento, ao director:

1º Certificado de exame de portuguez, de arithmetica e de elementos de geographia e historia;

2º Attestado de vaccina;

3º Recibo da taxa da matricula;

4º Prova de idoneidade de pessoa.

A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum professor ou de duas pessoas conceituadas.

Para a matricula em qualquer curso especial preparatorio, deverá o candidato apresentar certidão de approvação no terceiro anno do curso geral.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio de architectura deverão, além disso, exhibir certificados de exames de algebra, geometria e trigonometria e physica e chimica.

A matricula em qualquer curso pratico só será permittida aos que apresentarem certidões de approvações nas materias do curso preparatorio respectivo.

Para a matricula no segundo anno de cada curso, o alumno deverá apresentar certidão de approvação nas materias do anno anterior.

E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino.

De accôrdo com o art. 122 do regulamento approvado pelo decreto n. 3.987, de 13 de abril de 1901, o sr. director admittirá á inscripção alumnos livres, mediante o pagamento da taxa da matricula.

Nos cursos praticos e sua admissão só será concedida depois de acceitos os alumnos pelos professores respectivos, seguindo-se então o pagamento da taxa.

Os alumnos matriculados são obrigados á frequencia e terão o direito de concorrer aos premios e diplomas que a escola confere. Perderão, entretanto, esse direito e não poderão tambem prestar exame os que derem mais de 30 faltas, sem justificação.

Os alumnos livres não gozarão do direito de que trata o artigo precedente, nem serão admittidos a prestar exame e perderão o direito de assistir ás aulas, se faltaram mais de 30 vezes.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 1 de março de 1903 — O secretario, *Diogo Chalréo*.

Associação de Seguros dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos

Convido os srs. socios quites desta associação para a assembléa geral no sabbado 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de ouvirem o parecer da commissão de finanças sobre as contas do anno passado e a leitura do projecto da commissão de reforma dos Estatutos.

Rio, 12 de março de 1903.—O 1º secretario, *Camillo Sant'Anna*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Primeira Sub-Directoria

FECHAMENTO DE TERRENOS

De ordem do sr. dr. prefeito, intimo os srs. proprietarios a cumprirem, no prazo de 30 dias, a contar desta data, o disposto no art. 12 e seus §§ do decreto n. 391, de 10 do corrente mez, fechando os terrenos de sua propriedade, para o que requererão préviamente a necessaria licença.

Findo o prazo a que acima alludo serão os srs. proprietarios, que não attenderem a esta intimação multados em 200$000 nos termos do § 2º do art. 13 da lei já citada.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de fevereiro de 1903.— *C. A. do Nascimento Silva*, director geral interino.

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

10:000$000

Por $150 réis

EM 26 DO CORRENTE

20:000$000

POR 1$500 RÉIS

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Integraes por 2$800

Extracção em 21 de abril

O «Correio Paulistano» o «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

CLUB NAVAL

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios candidatos á medalha — Club Naval — á apresentaram seus trabalhos até 15 de abril do corrente. —*A. Pettit*, 1º secretario.

Cooperativa Militar do Brasil

11º Dividendo

No escriptorio desta sociedade, á praça Tiradentes n. 38 paga-se do dia 12 do corrente em deante das 11 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde o 11º dividendo relativo ao anno de 1902 e á razão de 12 % ao anno ou 2$400 por acção.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1903.— General *L. Mendes de Moraes*, presidente.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia se faz publico, a quem possa interessar, que os requerimentos entregues, até 31 de dezembro proximo passado, pedindo renovação de sepulturas razas ou carneiros por prazos temporarios, ou deposito de restos mortaes, tambem temporariamente, cujos despachos não tenham tido por parte dos peticionarios a devida execução, serão considerados como não subsistentes e abertas as respectivas sepulturas, si dentro do prazo de trinta dias não forem ellas definitivamente renovadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 1 de março de 1903.—O chefe, *Joaquim Jorge de Oliveira*.

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

3P

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 324

UNIAO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 689*

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

TAXA SANITARIA

Faço publico que continua nesta repartição até 31 do corrente mez, a cobrança amigavel da taxa sanitaria, referente ao exercicio de 1902. Sub-directoria de Rendas, em 12 de março de 1903.

O sub-director—*Carlos Florencio Pontes Castello*.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Primeira sub-directoria

De ordem do sr. director geral interino faço publico, para o conhecimento dos interessados, que no dia 19 do corrente á 1 hora da tarde, nesta sub-directoria, se receberão propostas, que serão abertas e lidas em presença dos proponentes, para a construcção de um boeiro na rua Dr. Aristides Lobo para o Rio Comprido, de accordo com o orçamento existente nesta repartição.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, sem emendas nem rasuras, contendo o preço por unidade, escripto por extenso e em algarismos, assim como a residencia do proponente.

Para garantir a assignatura do contrato e execução da obra farão os concurrentes na directoria de fazenda municipal o deposito de 200$, juntando á proposta o respectivo conhecimento.

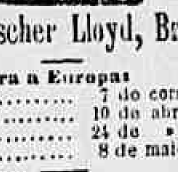
A obra está orçada em 20:580$000.

Os srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal do imposto de constructor, empreiteiro, etc.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta sub-directoria.

Primeira sub-directoria de obras e viação, 11 de março de 1903.— O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

AVISOS MARITIMOS



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

AACHEN	7 do corrente
BONN............	10 de abril
CREFELD............	24 de »
ERLANGEN............	8 de maio

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado a luz electrica) sahirá hoje 13 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira Lisboa Rotterdam Antuerpia e Bremen

Tocando em Pernambuco

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço de passagem de 3ª classe para Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no cáes dos Mineiros, hoje 13 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Cesar da revisão,
Rapaz da moda, chibante,
Só faz jogo no pavão,
E só acerta no elephante.

DERAM HONTEM

Antigo.......	717	....	Cachorro
Moderno.....	456	....	Gato
Rio..........	760	....	Jacaré
Salteado.....		....	Macaco

HORACIO

Já se ouve o tilintar dos guizos,
De Momo, o rei pandego *sem gorro*;
Vão os phosphoros Victo a seu encontro
Annunciar a victoria do CACHORRO.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente com linda sacada, para uma ou duas pessoas ou pequena familia, tendo direito a serventia de toda casa; na rua General Camara n. 265, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente, largo da Mãi do Bispo n. 24; 2º andar.

ALUGA-SE um cosinheiro, para casa de familia ou casa de commercio, na rua 7 de Setembro n. 18 B.

ALUGA-SE, Santa Thereza, a primeira casa da rua Aqueducto n. 18, logar saudavel, propria para duas pessoas que desejam habitação ao abrigo de epidemia; a chave está na rua Gonçalves Dias n. 25. Aluguel 60$, bond electrico á porta.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, propria para moços do commercio; na rua Benjamin Constant n. 2.

ALUGA-SE o sobrado da rua Jogo da Bola n. 9, morro da Conceição, pintado de novo e com abundancia da agua, por preço modico

ALUGAM-SE commodos com ou sem mobilias; na rua do Cattete n. 25.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira seria e de confiança; trata-se na rua Pedro Americo n. 28, sobrado.

ALUGA-SE uma casa e chacara de horta, no Andarahy Grande; informa-se na rua General Pedra n. 197.

ALUGA-SE um commodo de frente no centro do commercio; para tratar-se na rua da Alfandega n. 94, 2º andar.

ALUGA-SE o sobrado da ladeira Senador Dantas n. 13 B; trata-se na rua da Quitanda n. 64.

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente, mobiliada e com pensão em casa de familia, na Lapa; trata-se na rua da Alfandega n. 94.

ALUGA-SE os predios da rua Visconde de Santa Cruz n. 1 e 5 perto da estação do Engenho Novo, tendo ambos agua, gaz, bons banheiros e tanques para lavagem; o segundo tem grande terreno, cocheira e pasto para animaes, as chaves estão no n. 1 e trata-se na Confeitaria Paschoal com Marcellino.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova em casa de familia na rua Santo Amaro n. 2.

ALUGA-SE a casa da rua do Paraiso 13, tem bons commodos e quintal; trata-se na mesma rua no n. 19 onde está a chave.

ALUGAM-SE perto do Cattete, dois aposentos decentes em casa de familia de 4 pessoas, que não tem inquilinos. Tem bom banheiro, gaz e indica se na rua do Cattete n. 43, sapataria.

ALUGA-SE a moço solteiro, um gabinete mobiliado, entrada independente, com ou sem pensão; não ha mais inquilinos, na rua Theophilo Ottoni n. 83.

ALUGA SE uma perfeita cosinheira do trivial; rua dr. Affonso Cavalcante 13, casinha n. 5.

ALUGA-SE um espaçoso local proprio para negocio; rua Treze de Maio 32.

ALUGA-SE uma explendida sala com 4 janellas para o jardim, por 70$; rua de Santo Amaro 17.

ALUGA-SE sala fresca, sacada e 3 janellas de frente, com ou sem mobilia, a casal ou moço do commercio, dá-se pensão si for preciso em casa de familia respeitavel, e tambem um quarto a uma senhora só; preço razoavel, na rua do Rezende 22.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com muito bons commodos na rua Santos Rodrigues n. 17.

ALUGA-SE um sobrado na rua da Lapa n. 49.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque, por 30$; na rua da Conceição n. 31, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Barata Ribeiro 30 A, uma boa casa com bondes á porta e fundos para o mar.

ALUGAM-SE chalets a 25$ e 30$000; na rua Assis Carneiro n. 120, Piedade.

ALUGA-SE uma perfeita cosinheira; na rua do Cattete n. 206.

ALUGA-SE uma senhora belga para diversos serviços o copeira, não dorme no aluguel; 90 rua da Assembléa.

ALUGA-SE uma cosinheira hespanhola levando comsigo um filho de um anno, na rua Theophilo Ottoni n. 143, loja.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Bento n. 23, canto da rua Municipal, com grande armazem e dois andares.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; serve para casal; na ladeira do Seminario n. 31.

ALUGA-SE a metade de um sobrado grande, sala e alcova, a um casal ou a empregados do commercio; preço 40$; na rua da Floresta, Catumby.

ALUGA-SE um confortavel commodo, com ou sem pensão, a estudante ou a moço do commercio; na rua Taylor n. 3 A, Lapa.

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, a rapaz solteiro, por preço rasoavel, na rua d. Luiza n. 6, III chalet.

ALUGA-SE, em casa de familia, excellentes salas e quartos bem mobiliados a pessoas honestas; tem todas as commodidades necessarias; na rua Visconde de Maranguape n. 10.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços modicos; a tratar á rua Lavradio n. 43.

ALUGAM-SE em conta, habitações hygienicas, mobiliadas, de porta e janella, com sala e dois quartos; na rua Collina n. 10, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGAM-SE bons commodos perto dos banhos de mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 13, Cattete.

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 8 do becco do Moura; a chave, na rua da Misericordia n. 142 e trata-se na ladeira da Misericordia n. 6.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos mobiliados; na rua Almirante Tamandaré 13.

ALUGAM-SE uma sala e quartos de frente de rua, só a moços solteiros do commercio; na rua da Ajuda n. 68, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 111 com duas salas, dois quartos, despensa, cosinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 115, por especial favor.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, perfeita lavadeira e entende de cosinha, quem precisar deixe carta nesta redacção (por favor) com as iniciaes F. C. P.

ALUGA-SE por 70$000 a casa da travessa de Santa Christina n. 9 I, tem muitos commodos; trata-se na rua Sete de Setembro n. 18, loja.

ALUGA-SE a grande e bôa cocheira da rua Senador Vergueiro n. 1, para deposito de materiaes, estancia de lenha ou para qualquer outra coisa, menos cocheira, para ver na mesma e tratar na praça da Republica n. 45 (sobrado) de 1 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o chalet n. 6 da rua Costa Pereira, em Villa Isabel, junto ao Jardim Zoologico, por 60$000; trata-se na rua Goyaz n. 30, no Engenho Novo, loja do Felisberto.

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Vianna n. 20, proximo á praia do Flamengo.

ALUGA-SE uma excellente casa com muito terreno; na rua da Boa Vista n. 14, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE uma cosinheira; na travessa Bambina n. 20.

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente, entrada independente; no largo do Rosario n. 21, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno para serviços leves, em casa de familia; na rua da Ajuda n. 71, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para cosinhar o trivial em casa de familia séria, na rua Chile n. 57.

ALUGA-SE uma moça para cosinhar o trivial, em casa de familia, na rua Chile n. 57.

ALUGA-SE um commodo de frente, a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE uma ama secca e um perita cosinheira de forno; na rua da Conceição n. 42.

ALUGA-SE uma criada cosinheira, lava e ama secca, da roça; na rua da Conceição n. 42.

ALUGA-SE para familia de tratamento uma excellente casa na rua Paulino Fernandes n. 25, Botafogo: trata-se no n. 27.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua da Alfandega n. 94, com ou sem pensão.

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente n. 198, com bons dormitorios, boas salas, etc., as chaves estão no n. 192; trata-se na rua da Quitanda n. 61.

ALUGA-SE por 55$ o chalet n. 6 da rua Sant'Anna do Matheus, ponto dos bonds da Bocca do Matto, na estação do Meyer; trata-se na rua do Cattete n. 18, Avelino.

ALUGA-SE o armazem da esquina da rua General Camara n. 291.

ALUGA-SE por 400$ mensaes uma casa, tendo sala, dois quartos, cosinha e quintal; na praia do Retiro Saudoso n. 59.

ALUGA-SE por 90$ mensaes a casa n. 4 da rua da Igrejinha, em S. Christovão; a chave está no armazem de fronte.

ALUGAM-SE magnificos commodos com ou sem mobilia, tendo excellentes banheiros, predio novo; na rua das Laranjeiras n. 2.

ALUGA-SE um quarto limpo e arejado em casa de familia a pessoa decente e de confiança; na rua da Alfandega n. 312, loja não tem escriptorio.

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma sala e alcova de frente; na rua da Alfandega n. 320.

PRECISA-SE de uma criada para fazer serviços leves de casa de familia; na rua do Mattoso n. 99.

PRECISA-SE de uma mocinha para copeira e mais serviços de casa; na rua da Passagem n. 90.

PRECISA-SE de um homem para limpezas de casas; na rua da Misericordia n. 60.

PRECISA-SE de uma copeira com pratica do serviço; na rua do Haddock Lobo n. 5.

PRECISA-SE de um sobrado no centro da cidade, que tenha só um andar, até a quantia de 200$000, carta nesta redacção a A. C.

PRECISA-SE de um pequeno fiel com alguma pratica de copeiro, para casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 2.

PRECISA-SE de um pequeno para mandados, na casa de familia da rua Pedro Americo n. 30, (Cattete) dando-se pequeno ordenado e ensinando-se a ler.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Barão Guaratyba n. 22.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 15 annos, para pouco trabalho, não se faz questão de cor; na rua Riachuelo n. 256.

PEITORAL MACARINO

Medicamento de effeito garantido; para COQUELUCHES, TOSSES, BRONCHITES, ESCARROS DE SANGUE E INFLUENZA.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e adultos.

PREÇO DO VIDRO 3$000

Acha-se sempre á venda, na rua dos Ourives n. 38 e nas principaes drogarias do Rio de Janeiro.

PRECISA-SE de um bom official de carpinteiro (Segeiro); na rua Barão de Mesquita n. 41, officinas de carroças.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumadeira de casa, que durma no aluguel; na rua Visconde de Itaúna n. 119.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua dos Andradas n. 22, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada; na rua da Ajuda n. 167, loja.

PRECISA-SE uma creada para serviços domesticos; na rua da Misericordia n. 61.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos para ama secca e mais serviços leves em casa de pequena familia; na rua Benjamin Constant n. 10, Gloria.

PRECISA-SE de uma cosinheira que lave e engomme; na rua Barão de S. Felix n. 115, sobrado.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate; na rua das Marrecas n. 39 C, loja.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua da Luz n. 77.

PRECISA-SE de uma menina de cor, de 13 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia, não sahe á rua; na rua Visconde do Uruguay n. 56, Nictheroy.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para ama secca e serviços leves; na rua dos Araujos n. 8, Fabrica.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 28, loja.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade para lavar para um casal sem filhos; na rua dr. Joaquim Silva n. 6.

PRECISA-SE de uma ama, com leite de um a tres mezes; na rua do Areal n. 15, (loja).

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia, ordenado 40$; na rua Laurindo Rabello n. 1, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua S. Valentim n. 23.

PRECISA-SE falar com d. Leopoldina Amalia dos Santos, viuva do enfermeiro naval Manoel Teixeira da Costa; para objecto do seu interesse; na rua Barão de Sertorio n. 46.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e lavadeira; na rua da Luz n. 70, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial, para casa de pequena familia; á rua das Palmeiras n. 15, Botafogo.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C. Ourives n. 114.

PRECISA-SE de uma sala de frente e dois quartos (terreos), em casa de familia, para casal, nas immediações da Lapa e Gloria; cartas nesta redacção a J. C.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de casa de pequena familia. Prefere-se maior de 40 annos; trata-se na rua do Hospicio n. 97, Café Commercio.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar em casa de pequena familia na rua Sergipe n. 4, antiga Piauhy, proximo a do Senador Furtado.

PRECISA-SE de espaçosa sala de frente por toda a Cidade Nova. E' pessoa que não encommoda; trata-se na rua do Lavradio n. 155.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica, de 12 a 15 annos de boa conducta; na rua de S. Pedro n. 210, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada, pessoa de confiança e moralidade, para acompanhar uma familia á Porto Alegre; rua d. Marciana 56 C, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro para Sapopemba, prefere-se que seja portuguez ou brasileiro; para tratar na rua do Lavradio n. 42 e 43, restaurant, das 11 horas ao meio dia.

PRECISA-SE de um pequeno ajudante de alfaiate para trabalhar em obras grandes; rua Evaristo da Veiga n. 8.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, na rua Doutor José Hygino n. 14.

PRECISA-SE de uma cosinheira para pequena familia; na rua Bittencourt da Silva n. 36, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Barão de S. Felix n. 78.

PRECISA SE de uma criada que seja boa cosinheira; na rua do Mattoso 99.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para serviços leves; na rua Silva Manoel n. 75.

PRECISA-SE de uma ama sem filho, com leite de um a quatro mezes; na rua do Mattoso n. 18; para tratar depois das 5 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma moça de cor para trabalhar em doces; na rua da Assembléa 68.

PRECISA-SE de um homem que entenda de ajudante de pedreiro e que durma em casa; na rua Laurindo Rabello n. 61, morro de Santos Rodrigues.

PRECISA-SE de uma menina para fazer companhia a uma criança e alguns serviços leves; na rua Machado Coelho n. 23.

VENDE-SE um pombal na Praia da Lapa n. 2.

VENDEM-SE plantas; na Praia da Lapa n. 2.

VENDEM-SE bons terrenos e baratos; na rua Barão do Pilar (Fabrica das Chitas).

VENDE-SE uma armação e varejo para cigarros, nova e bonita; informa-se na rua Sete de Setembro n. 95, 1º andar.

VENDE-SE uma boa casa com jardim na frente, entrada ao lado, bom terreno, em lugar muito saudavel, com todo conforto para familia de tratamento, perto da rua Conde de Bomfim, informa-se na praça da Republica n. 45, sobrado.

VENDE-SE um alambique novo encommendado a Alegria & C. duas pranchas de ferro com 50 centimetros de bitola, para armazem ou pedreira. Copacabana, Leme n. 23.

VENDE-SE um bom piano do auctor Gavan; na rua do Mattoso n. 105.

VENDE-SE por 3:000$000 uma casa na rua Gaspar, Inhaúma, com 25 metros de frente e 60 de fundos, em bom estado, com agua, e por 1:000$000 uma casa com 60 metros quadrados; na rua Moreira n. 22 A. Trata-se com o dr. Campello; na rua Archias Cordeiro n. 30, ás 10 horas.

VENDE-SE por motivo de ter de retirar para fóra com urgencia, um bom chalet com jardim na frente, proximo ao Collegio Militar. Trata-se com J. Vigier. Rosario n. 110, 1º andar.

ECZEMA NA FRONTE

Causou sorpreza ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo **Licôr de Tayuyá** de S. João da Barra, do sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) e que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se estendia da fronte a parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.*

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

VENDE-SE uma toillette para centro de barbeiro e tres cadeiras para o mesmo; preço modico; na rua de S. Christovão n. 1.

VENDE-SE por 5:500$000 perto do largo do Rocio, um predio, rendendo 100$000 mensaes; rua dos Ourives n. 79, com Brito.

VENDEM-SE dois bilhares completos, n. 6, com bolas, tacos etc.; na rua de S. Christovão n. 54, sobrado.

VENDE-SE no Meyer a 3 minutos da estação um terreno, com 11 metros de frente por 50 de fundos trata-se na; rua José Domingos n. 23, Encantado.

VENDE-SE pequeno e bom material de collegio, carteiras, mezas, mappas, taboleta, mastro, etc. Indica-se na rua Direita n. 83, com o sr. Lopes.

VENDE-SE por 6:500$ uma boa casa com tres quartos, duas salas, tem agua, tanque, esgoto, terreno com 11 metros por 25, jardim; na rua Minas n. 29, Estação do Sampaio, para tratar com o dono na mesma.

VENDE-SE uma caldeira e motor de força de 6 cavallos, em perfeito estado com pouco uso; para ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 13, loja.

VENDE-SE a dois minutos da E. do Meyer, bons lotes de terrenos, adinheiro, em prestações e dois lotes de 11×60, no Bemfica, preço em conta para acabar, trata-se com dono á rua S. Pedro n. 313.

VENDE-SE uma machina Marinoni de reação, em perfeito estado, quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. J. T.

VENDE-SE uma prensa na rua da Uruguayana 192.

VENDE-SE 1 relogio de gaz, tres arandellas e 20 metros de cano, tudo novo e barato; na rua da Misericordia 60, sobrado.

VENDE-SE a esplendida casa da rua do Riachuelo n. 209, bem como as casinhas ns. 203, 205 e 207. Para tratar na rua de São Bento n. 39.

VENDE-SE a casa da rua de S. Diniz n. 16, Estacio; trata-se na mesma.

VENDEM-SE bilhares, typos os mais modernos, de diversos fabricantes ou trocam-se por outros mais antigos, tambem se encaixotam para o interior; na rua Chile n. 31.

VENDE-SE um motor a gaz de força de 2 cavallos, está perfeito, na rua Camerino n. 164 A.

VENDE-SE um motor a gaz do autor Otto, de força de dois cavallos; na rua 24 de Maio n. 116, Pharmacia.

VENDE-SE um bom piano de mesa por 50$, proprio para estudo; na rua do Rezende 44.

VENDE-SE um terreno na rua Antonio dos Santos, com 21 metros de frente e 49 e 50 de fundos, proximo á rua Conde de Bomfim n. 156, venda, informa-se.

VENDE-SE um bom terreno prompto a edificar, medindo 90 por 11 com 30 carros de pedra, á rua Elias da Silva, 5 minutos da estação da Piedade; trata-se na rua Padilha 31, E. de Dentro.

Molestias do figado e baço

Prisão do ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C.

114 Rua dos Ourives 114

VENDEM-SE dois chalets bem construidos, livres e desembaraçados, juntos ou separados, bem cercados de arame e tanque de lavar, medindo de frente 21 metros por 71 de fundos, rendendo 70$ mensaes; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE por 6:500$ na Estação do Rio das Pedras, dois predios com 2 salas, 3 quartos e cosinha cada um, forrados e assoalhados, construidos em um terreno de 140 ms. de frente por 300 de fundos, com pomar, roça, grande cannavial e magnifica agua nascente. Com frentes para as estradas de Irajá, do Areal e para a estação Honorio Gurgel, da Companhia Melhoramentos. Trata-se na rua do Nuncio n. 41, sobrado.

TRASPASSA-SE—Chama-se attenção para o importante leilão em que se vende em um só lote ou retalhadamente um bom montado café e restaurante, fazendo bom negocio e funccionando até o dia do leilão; na rua da Quitanda n. 120.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, com pequeno capital, tem licenças pagas, trata-se com o proprio, á rua do Engenho de Dentro n. 12.

TRASPASSA-SE a casa de barbeiro da rua Visconde Sapucahy n. 40.

Typographia— Vende-se por preço baratissimo: —1 machina «Marinoni» formato A, 1 dita «Marinoni» n. 2 e 1 riquissima collecção de typos em caixa. Sendo artigo quasi novo, vendemos relativamente barato, por não ser do nosso ramo de negocio; ver e tratar á rua da Quitanda n. 56, casa Silva Ferreira & C.

UM professor de piano com longa pratica ensina em casa de familias por preço rasoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, á rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

UMA senhora estrangeira, de conducta afiançada, cosinhando perfeitamente, deseja uma collocação em casa de casal ou senhora de tratamento. Para informações por obsequio na rua Estreita de S. Joaquim n. 18.

UM casal que se retira temporariamente para fóra, precisa de um quarto em casa de familia seria, até 20$ mensaes, para guardar uns moveis, nas immediações da rua Senador Furtado; resposta a J. C. no escriptorio d'este jornal.

UM moço sério, do commercio, deseja um modesto commodo, em casa de familia muito socegada, nas immediações do Cattete. Não se quer lado do mar. Informações por escripto; á rua Gonçalves Dias n. 70, sobrado, ao sr. A. B. C.

SALA de frente aluga-se uma no 2º andar da rua do Ouvidor n. 124, completamente independente, por preço razoavel; trata-se no logar.

PLANTAÇÕES, limpeza de chacara, trata-se de empreitada; rua Engenho Novo n. 5 A. E. do Sampaio.

MOVEIS. Empresta-se qualquer quantia com garantia de moveis ou objectos de valor. Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado.

PIANO. Uma senhora ensina piano e musica a senhoras e meninas; rua Senador Pompeu n. 198.

PIANOS. Alugam-se bons pianos de Pleyel na rua do Rosario n. 75. Vendese pianos Sponnazel.

MME. Silva, parteira, formada pelas faculdades de medicina de Portugal e Rio de Janeiro, attende a chamados e consultas; na rua da Carioca n. 22, ou na Maternidade onde está substituindo a Mme. Moram.

PENDENCIAS no thesouro. Prestações de contas, liquidações de fianças e qualquer providencias liquidam-se em poucos dias, encarrego-me do recebimento de vencimentos, montepios, etc.; Trajano de Sampaio Ourives 13, sobrado.

ALFAIATARIA

E' a rua da Quitanda n. 65, o alfaiate da moda que sempre annuncia mais barato, fazendo superior e trabalho com perfeição.

N. B.—Direcção e trabalho puramente de alfaiate. Unica casa neste genero. F. Becker & C.

NÃO comprem moveis sem ir visitar a Grande Fabrica de Martins & Filho, que sempre tem grande sortimento em todos os estylos e por preços baratissimos; rua do Regente ns. 29, 33, 35, 40 e 42.

OFFERECE-SE um machinista para engenho de café, no interior. Rua Conde d'Eu n. 273.

PROFESSOR DE ALLEMÃO — Ensina theorica e praticamente; na villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

OFFICIAL de forja.—Precisa-se de um que entenda de fogões; na rua Visconde de Inhaúma n. 59, paga-se bem.

O SABÃO MAGICO, encontra-se á venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, (esquina da dos Ourives). Drogaria Pizarro.

Papel pintado desde 240 rs., galões desde 1$000 a peça com 8 metros. Rua Carioca 37.

PIANO VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão, aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

Typographia— Vende-se por preço baratissimo: —1 machina «Marinoni» formato A, 1 dita «Marinoni» n. 2 e 1 riquissima collecção de typos em caixa. Sendo artigo quasi novo, vendemos relativamente barato, por não ser do nosso ramo de negocio; ver e tratar á rua da Quitanda n. 56, casa Silva Ferreira & C.

PHOTOGRAPHO á domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas, trabalhos garantidos, especialistas em retratos coloridos, retratos de meninos, grupo, etc. Preço, meia duzia 12$, amplições de todas as qualidades e coloridos muito baratos.

RECEBE-SE de casas de familia, e de loja, toda a qualidade de costuras, e recebe-se já cortadas, faz com perfeição; na rua S. Luiz Gonzaga n. 294.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as saardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

SITIO—Compra-se um até 4:000$, que tenha casa com tres quartos, agua e que fique situado do Meyer para baixo; cartas a Frederico Gomes; na rua Haddock Lobo n. 54.

SERRARIA. Emprega-se um homem com bastante pratica das machinas; informações, Lavradio 157, venda.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia; Nictheroy.

SALA de frente com 3 janellas e sacada aluga-se a casal ou moço do commercio em casa de familia respeitavel, com ou sem mobilia dá-se pensão si for preciso; tambem um quarto a uma senhora só; na rua do Rezende 22.

500$000 Uma senhora precisa desta quantia, dá para garantias ordenado de professora publica. Carta a J. L.

30:000$ emprestam-se sob Hypotheca de predios de 5:000$ á 30:000$, informa-se por favor o sr. A. Albuquerque; rua do Rosario 89, sobrado.

VIVEIRO com ou sem passaros. Vende-se um de tamanho regular, barato carta nesta redacção a T. X.

CARTOMANTE PERITA—Trabalha pelo systema de mme. Josephine, com 78 cartas; á rua da Alfandega 189, sobrado.

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

CASA CARCELLER. Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças; rua Primeiro de Março n. 5, por baixo do hotel Globo, proximo á rua do Ouvidor.

CAUTELA—Perdeu-se a de n. 134.621 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 1 C.

CACHORROS dinamarquezes. Vende-se um casal, puro sangue, lindos animaes com 10 mezes de idade por 400$000; na rua do General Severiano n. 9.

Dinheiro Empresta se sob hypothecas de predios a juros modicos. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

ESCRIPTAS commerciaes são feitas por preços muito modicos. Chamados a Honorio; na rua da Uruguayana n. 170.

EMPREGADOS, precisa-se de agentes para entrega de facicul os á commissão; trata-se á rua dos Andradas 85.

GUARDA-LIVROS habilitado encarrega-se de escriptas em atraso, na cidade e suburbios, por modico preço; cartas nesta redacção a J. Araujo.

HOMEOPATHIA — Pharmacia de confiança, Adolpho de Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao Becco do Carmo — é casa filial — Engenho de Dentro n. 21 (Estação Engenho de Dentro), onde se vendem vidros de 10 a 20 grammas por $500 e 1$000.

CARBO VIEIRATO

DE

Magnesia do dr. Felicio dos Santos cura as molestias do estomago e substitue com vantagem as magnesias fluidas, assim attestam os drs. Benicio de Abreu, Rocha Faria e muitos outros. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Em grandes porções á rua dos Ourives 38. **Drogaria Bragança, Cid & C.**

INTERIOR, um moço casado e sem filhos offerece-se para fazer escripturações e ensinar primeiras letras, dando attestados de habilitações e boa conducta. Cartas a Paulino Chaves, Commercio, E. F. Central.

LAVADEIRA — Recebe-se roupa para lavar e engommar; na rua S. Francisco Xavier n. 60.

MME. G. lê o presente e o futuro com fé e clareza espiritualmente, ás pessoas que desejarem saber; na rua Faria n. 2 A, sobrado, proximo á Caixa d'Agua, Estacio de Sá.

Moveis, Empresta-se qualquer quantia com garantia de moveis ou objectos de valor. Trajano de Sampaio. Ourives n. 13, sobrado.

ACCEITA-SE toda qualidade de roupa para lavar e engommar com perfeição e barateza. Roupa de homem com e sem lustro, tambem se acceita roupa só para lavar; na travessa do Senhor de Mattozinhos n. 9.

MANCHAS NO ROSTO Espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexiga, brotoejas, frieiras, etc. desapparecem em poucos dias com o Sabonete Rifger, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e que torna a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando lhe especial belleza, fazendo-a expargir o mais suave aroma, sendo tambem um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Vende-se nas principaes casas. Deposito em S. Paulo, Baruel & C., no Rio de Janeiro, Godoy Fernandes, rua da Quitanda n. 48. Preço duzia 14$000, um 1$500, caixa de 3, 4$000.

MME. Emilia M. Guimarães, costureira modista Faz vestidos com esmerado gosto, perfeição, e modicidade de preços, rua dos Ourives n. 15, loja.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

Almoço ou jantar avulsos a 1$

garantido tratamento, farto e variado asseio, decencia e seriedade, grande reducção ás casas de negocio; na **rua da Alfandega n. 106**

CASA CARCELER

COMPLETO SORTIMENTO de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças

REGO & DUARTE

N. 5

Rua 1º de Março

Por baixo do Hotel Globo

Proximo a rua do Ouvidor

Rio de Janeiro

ELEGANTE CLUB

de ALFREDO PINTO DA GAMA

Rua dos Voluntarios da Patria 4, Botafogo

Serie D n. 53, ao sr. Justino de Campos; rua da Passagem n. 83.

Tendo terminado o serie C, pede-se aos srs. associados a virem tomar medidas das suas roupas, tambem se acceitam socios para outro club que se extreiará na quinta-feira proxima.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

D. Adelia que usa o Pó Dentifricio

OPHELIA

Quereis em hallito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usai o Pó Dentifricio OPHELIA Caixa 1$500 Rua dos Andradas 65

CURA CERTA DA ASTHMA

Xarope anti-asthmatico de Alotti & Comp. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Deposito na rua da Alfandega n. 147 A

PHARMACIA ITALIANA

HAVERA' NADA DE MAIS PENOSO

do que as nevralgias, quando são fortes ou apparecem amiudadas vezes? A dôr pode não ser continua e vir por movimentos bruscos; ás vezes cessa para voltar momentos depois com mais força. O menor resfriamento, a humidade, um cansaço, um pezar: e eis que torna a apparecer a dôr, ora d'um lado, ora do outro, na cabeça nas queixadas, nas costellas, nos membros. Aconselhamos então de tomar Perolas d'Essencia de Terebintina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebintina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde d'ellas, cabeça membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subito valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

TONEIS

Vendem-se de 4, 6, 10 e 12 pipas na rua Guarda Velha 8.

NÃO SOIS O homem que dantes ereis?

Por que não vos tornais, como dantes, vigoroso e cheio de energia?

Lêde a minha obra

"VIGOR"

Nella vereis como conseguil-o

Enchei o "coupon" junto e pela volta do correio, vol-a enviarei gratuitamente, porte pago.

Nome ______

______

Residencia ______

______

Dr. M. T. SANDEN

20 LARGO DA CARIOCA 20

Rio de Janeiro

Rua Direita, 34 — S. PAULO

SAVEIRO

Vende-se um para a carga de 350 toneladas proprio para carvão, mineral de ferro, trilhos e outras cargas não sujeitas a avarias. Para ver e tratar a rua da Saúde n. 186, onde se acha o mesmo encalhado, está prompto a entrar em serviço.

ESPECIAES VINHOS

Ns. W 2 e 3

— DE —

João Ed. dos Santos Junior

Encontram-se em todas as principaes casas

J.E.S.

PORTO

REGISTRADA

MARCA DE COMMERCIO

Agentes: Silva Boavista & C.

Largo do Rosario n. 24

A QUEM QUIZER FAZER FORTUNA

Vende-se um systema efficaz de curar varias molestias, que se explicará ao comprador; o motivo é o inventor ter de se retirar para fóra. Informações por favor á rua do Riachuelo n. 160, loja de calçado.

CHINELLOS DE LIGA ESTRANGEIROS

Duas chaves, legitimos a 4$500; liga nacional de 1$500 para cima; sapatos de senhora, amarellos, á Delmira a 6$; ditos com gaspea de verniz a Carmen a 6$; na rua da Alfandega n. 240.

PREDIOS

Compram-se livres e desembaraçados; para informações carta ao annunciante J. X. C., nesta redacção. Não se acceita intermediarios.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

CALÇADOS

Por preços nunca vistos e com direito a brinde, só no **Gato Preto.**

21 RUA DA URUGUAYANA 21

Armazem explendido

Traspassa-se por contrato no largo de São Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão. Trata-se na Casa Mauritania, rua Luiz de Camões n. 4.

Superior Motor para grande fabrica

Vende-se um motor fixo, com caldeira separada, em perfeito estado, força de 24 cavallos, na rua Larga de S. Joaquim n. 125; prestam-se as necessarias informações.

COMMERCIO

Rio, 13 de março de 1903.

Cambio

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 12 3/8 d. sobre Londres e os outros bancos com a de 12 5/16 d.

No correr dos negocios o Banco da Republica affixou a taxa de 12 5/16 d, e os outros bancos, excluindo o London and Brasilian Bank affixaram a de 12 1/4 d.

Os bancos abriram com saques a 12 11/32 e 12 3/8 d., tornando-se geral a mais alta logo em seguida, com negocios realizados em outro papel a 12 7/16 d., sem vendedores francos. O mercado em seguida esteve com os negocios pouco movimentados, mas com as cotações sustentadas. Depois do meio-dia, declarou-se movimento de procura e o mercado affrouxou logo a 12 9/32 d. para as letras bancarias, com negocios realizados em outro papel a 12 11/32 d., mas em seguida houve letras bancarias novamente a 12 5/16 d., cotando-se o outro papel a 12 11/32 e 12 3/8 d.

A' tarde, nova e maior baixa declarou-se, até fechar-se o mercado com as letras bancarias a 12 3/16 e 12 7/32 d., com compradores do outro papel a 12 1/4 d.

O movimento não foi de importancia, regulando os negocios feitos de 12 3/16 a 12 3/8 d. bancario e de 12 1/4 a 12 7/16 d. em outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1/4	a	12 3/8 d.	
Paris	90 »	$771	a	$780	por fr.
Hamburgo	90 »	$952	a	$962	por R/m.
Italia	3 »	$784	a	$794	por lira.
Portugal	3 »	$356	a	$361	%.
Nova-York	3 »	4$056	a	4$077	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecada de 1 a 11	689:082$167
Dia 11	37:840$986
	726:923$153
Em egual periodo de 1902	765:744$686

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 12	6:359$525
De 1 a 12	136:703$916

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 12	7:281$791
De 1 a 12	163:966$226
Em egual periodo de 1902	136:548$747

Café

Venderam-se na quarta-feira cerca de 7.000 saccas, e o mercado abriu hontem com o movimento bastante reduzido, devido as offertas fracas que faziam os ensacadores e nas transacções realizadas regularam os preços de 6$600 a 6$700 pelo typo 7, tendo os commissarios posto pouco café a venda.

Para exportação, o movimento ainda hontem não accusava grande procura, apezar das idéas moderadas dos vendedores e os negocios que se conhecia a tarde foi realizado sobre a base de 6$500 pelo typo 7, orçando se em 6.000 saccas e o mercado fechou calmo, apezar da baixa do cambio a ultima hora.

Para Santos passaram por Jundiahy 14.300 saccas e aqui entraram 459 ditas por barra dentro.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	7$000	7$100
» » 7	6$500	6$600
» » 8	6$000	—
» » 9	5$500	—

Entradas diversas

Dia 11:	
Estrada de Ferro Central	356.246
Cabotagem	120.301
Barra dentro	75.874
Total: kilogs	552.421
» saccas	9.207
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	4.237.708
Cabotagem	1.052.503
Barra dentro	1.337.311
Total: kilogs	6.727.522
» saccas	112.459
Média diaria, saccas	10.223
Desde o dia 1 de julho	3.004.279
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	5.266.399
Cabotagem	176.705
Barra dentro	1.254.045
Total: kilogs	6.697.149
» saccas	111.620
Média diaria, saccas	10.147

Movimento

Stock no dia 10	540.790
Embarques no dia 11	6.375
	534.415
Entradas no dia 11	9.207
Stock no dia 11	543.622

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes 5 %, 3 a.	940$
» 1 a.	941$
» 4 a.	944$
» 2, 1 a.	945$
» 11 a.	945$
Emp. 1895, 10, 10 a.	940$
» 1897, 3, 8 a.	1:012$
» 26, 28 a.	1:013$
» (nom.), 5, 10, 4 a.	1:017$
Inscripções de 3 %, (nom.), 500$	860$
Emp. Municipal, 50, 125 a.	177$
» (nom.) 4, 4 a.	185$
Bancos:	
Republica, 16 a.	39$500
Companhias:	
S. Christovão, 10 a.	130$
P. Industrial, 40 a.	245$
Mercurio, 45 a.	32$
M. no Brasil, 100, 100, 250 a.	15$
Debentures:	
Sorocabana, 522, 1.000, 120, 150 a.	71$
» (2/8), 4.000 a.	35$
C. Urbanos, 50 a.	190$
J. Botanico, 8, 75 a.	214$
Melh. de S. Paulo, 13 a.	100$

ALVARA

Inscripções de 3 %, (nom.) 2:000$ a.	86$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	943$	941$
Emp. de 1895	940$	938$
» (nom)	944$	941$
» 1897	1:013$	1:012$
» (nom.)	1:020$	1:015$
Emp. Municipal	178$	177$
» (nom)	184$	180$
Inscripções de 3 %	870$	866$
» (nom.)	859$	863$
Estado da Bahia	—	670$
Debentures		
Sorocabana	71$500	71$
» (2/8)	39$	37$
J. Botanico	215$	213$
Carris Urbanos	—	190$
Jornal do Commercio	176$	166$
Nacional de Linho	—	145$
Bancos		
Commercial	108$	107$
Commercio	145$	141$
Lav. e do Commercio	—	77$
Republica	39$500	39$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	179$	172$
S. Christovão	132$	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	14$
V. de Sapucahy	10$750	10$
Seguros:		
A. Fluminense	440$	430$
Integridade	27$	23$
Geral	22$	—
Confiança	—	41$
Lloyd Americano	30$	—
Mercurio	82$500	81$500
Tecidos:		
Alliança	250$	242$
Brasil Industrial	200$	195$
Corcovado	205$	200$
Nacional de Linho	44$	40$
Petropolitana	—	190$
Progresso Industrial	—	242$
Diversas		
Melhoramentos no Brasil	15$	14$750
Sal e Navegação	22$	20$500
Loterias Nacionaes	75$	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 12.

	[illegible]	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %.	4 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	3 1/2 %.	3 1/2 %.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 3/4 a 7/8 %.	3 3/4 a 13/16 %.
Paris	2 7/8 %.	2 7/8 %.
Berlim	2 1/2 %.	2 1/2 %.
CAMBIOS		
Paris por 2	25.17 frs.	25.16 1/2 frs.
Bruxellas » »	25.21 frs.	25.20 1/2 frs.
Nova York » »	4.86 5/8 dol.	4.86 1/2 dol.
Genova » »	25.19 ls.	25.17 ls.
Lisboa » 14	42 7/16 d.	42 7/16 d.
CHEQUES		
Paris sobre Italia por 100 L.	99 15/16 frs.	99 15/16 frs.
Hespanha » 500 ptas.	373.00 frs.	373.00 frs.
Berlim 100 mks.	122 11/16 frs.	122 11/16 frs.
BRASIL BONUS—OURO		
1879 4 1/2 %	82	82
1889 4 %	79	78 3/4
1895 5 %	91	91
Funding 5 %	102	101 3/4
5 % Oeste de Minas	87 1/4	87 1/4
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires	48 1/2	48 7/16

TELEGRAMMAS

Victoria, 12.

O paquete allemão «Cordoba» da «Hamburg Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft» seguiu para o Rio de Janeiro hoje ao meio-dia.

Santos, 12.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo		calmo
Good average	4$200	4$200
Entradas	16.786	20.1[illegible]
Stock	967.070	962.[illegible]

O vapor «Hespania» sahiu para Europa com 17.649 saccas.

	Março a Setembro		
HAVRE — Calmo	Hoje...	33 3/4	35 1/4
Alta de 1/4	Hontem	34 1/2	35
HAMBURGO — Estavel	Hoje...	27 3/4	29
Baixa parcial de 1/4	Hontem	27 3/4	29 1/4
LONDRES — Calmo	Hoje....	27/6	29
Inalterado	Hontem	27/6	29

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average ... 4$200

Vendas, 10.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Navegação Salina, ás 12 horas de 14.

C. Industrial Americana, no dia 14 ás 3 horas.

C. Transportes e Carruagens, no dia 14, ás 12 horas.

C. Fabril Paulistana, no dia 16 á 1 hora.

C. F. Carril Jardim Botanico, á 1 hora de 20.

C. Tecidos Corcovado, no dia 21 ás 12 horas.

C. Inhaúma e Irajá, á 1 hora de 21.

C. Petropolitano (fabrica), ás 12 horas de 21.

C. Manufactura Fluminense, á 1 hora de 23.

C. Tecidos S. Felix, ás 12 horas de 24.

Banco Nacional Brasileiro, no dia 23 ás 12 horas.

C. Acidos, no dia 23, á 1 hora.

Banco Funccionarios Publicos, no dia 23, á 1 hora.

C. Geral de Serviços Maritimos, no dia 31 á 1 hora.

C. A Sul America, á 1 hora da 31.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 11 de março de 1903.

	saccas
Desengano	325
Commercio	520
J. de Fóra	130
Sitio	12
B. Mansa	193
Cruzeiro	1.562
Taubaté	8 0
S. José	200
Chiador	170
Conceição	75
Norte	1.067
Ouro Preto	187
	5.349
Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	10.1 6
Norte	152
	10.2[illegible]

	Kilogrammas
Recebido no dia 11	353.218
» desde o dia 1	4.203.287
Em egual periodo de 1902	5.208.260

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 11 de março de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	16.440	16.440
Feijão	—	1.244	1.244
Fumo	—	10.536	10.536
Madeiras	106.720	—	106.720
Milho	10.203	25.368	35.581
Polvilho	—	600	600
Queijos	—	463	463
Toucinho	—	11.798	11.798
Diversas	32.439	198.373	230.812

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 12

Santos 23 hs.—Vap. «Guasca», 277 tons. comm. F. N. Ramos, equip. 32, carga: varios generos a Salgado & C., passags.: Alfredo Gloria e 4 de 3ª classe.

Wellington 25 ds. — Paq. ing. «Tokomarú», comm. Maxwell.

Valparaizo e escalas 15 ds. (3 ds. de Montevidéo)—Paq. ing. «California», comm. F. E. Kite, passags.: os ing. S. N. Noble, R. F. Cruskshank e sua mulher, 6 de 3ª classe e 72 em transito.

Santos 7 hs.—Paq. all. «Halle», comm. Decken, passags.: o abbade Domingos E. Machado, padre dr. Vanderillo Herpierre, Frederico Dantas, Henrique C. de Souza o all. Z. Zanckens e 34 em transito.

Santos 16 hs.—Paq. ing. «Titian», comm. Brathwaite.

Manchester e escalas 26 ds. (57 hs. da Bahia)—Paq. belga «Canova», comm. Russell.

Rio da Prata e escalas 5 ds. (45 hs.) de Santos — Paq. franc. «Atlantique», comm. Le Troadec, passags. A. de Almeida Brandão, Francisco Guimarães, mme. Guimarães Murtinho, Luiz Soares e sua mulher, Luiz Pimentel e familia, Manoel da Silva Maia e sua mulher, Cincinato Costa, Benedicto S. Carmo, 5 de 3ª classe e 177 em transito.

Sahidas no dia 12

Cabo Frio—Hiate «Espirito Santo», 15 tons., m. Francisco W. Gonçalves Junior, equip. 3, c. varios generos.

S. João da Barra—Vap. «Fidelense», 225 tons., comm. Pedro Gomes Romão, equip. 20, c. varios generos.

Liverpool e escs.—Paq. ing. «California», comm. F. E. Kitte, passags.: os inglezes A. Noble e familia, H. C. Sturde, Charles Zangbellom, John N. Moors, Archibald Simpson, Charles F. Cregeen, C. Butter, os portuguezes Manoel J. da Costa Marques, Manoel Muniz Mattos, Deolinda da Silva e 1 filha, Adelino J. de Almeida, Joaquim Ribeiro de Carvalho, 20 de 3ª classe e 72 em transito.

Londres—Vaq. ing. «Tokomarú», comm. J. Mackell.

MARITIMAS

Vapores a entrar

13 Santos, «Hispania».
13 Santos, «Halle».
13 Portos do sul, «Itahy».
13 Nova York e escs., «Coleridge».
13 Portos do sul, «Itamby».
13 Hamburgo e escs., «Cordoba».
13 Liverpool e escs., «Canova».
14 Rio da Prata e escs., «Porto Alegre».
15 Santos, «Orion».
15 Fiume e escs., «Nagy Lajos».
15 Portos do norte, «Satellite».
15 Southampton e escs., «Danube».
15 Portos do norte, «Pernambuco».
17 Hamburgo e escs., «Belgrano».
18 Rio da Prata, «Magdalena».
18 Rio da Prata, «Les Alpes».
18 Marselha e escs., «Rè Umberto».
19 Liverpool e escs., «Sarmiento».
21 Bremen e escs., «Bonn».
22 Hamburgo e escs., «Rosario».
24 Rio da Prata, «Oropesa».
25 Nova York e escs., «Byron».
26 Liverpool e escs., «Strabo».
27 Santos, «Prinz Waldemar».

Vapores a sahir

13 Santos, «Anchen» (2 hs.)
13 Portos do norte, «Manáos» (12 hs.)
13 Santos, «Anchen».
13 Bremen e escs., «Halle».
14 Hamburgo e escs., «Hispania».
14 Portos do sul, «Guasca».
14 Paraty e escs., «S. Joaquim».
14 Portos do sul, «Planeta», (12 hs.)
14 Bahia e Pernambuco, «Itahy».
14 Macáo, «Nictheroy».
14 Portos do sul, «Itaquy».
15 Estancia e Aracajú, «Rio».
15 Victoria e escs., «Muquy» (8 hs.)
15 Rio da Prata, «Danube».
15 Genova e escs., «Città de Genova».
16 Trieste e Fiume, «Orion».
17 Rio da Prata e escs., «Santos», (12 hs.
17 Marselha e escs., «Les Alpes».
18 Southampton e escs., «Magdalena».
18 Nova York e escs., «Coleridge».
20 Portos do Pacifico, «Sarmiento».
21 Liverpool e escs., «Oropesa».
22 Bremen e escs., «Asolas».
[illegible] Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».

Especifico das affecções bronchicas e pulmonares--Tuberculose, bronchites, asthma etc. Composição de substancias exclusivamente vegetaes.

PULMONAL

Os seus resultados são absolutamente certos e garantidos, como provam os attestados das innumeras pessoas que delle tem feito uso. Desperta e augmenta o appetite dos tisicos.

DEPOSITO: SILVA GOMES & C. RUA DE S. PEDRO 22 E 24

PAPAINA

Do DR. NIOBEY---O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogaria.

Anti-eczemal Ferreira

Cura radical de eczema, darthros e todas as molestias da pelle, tendo a propriedade de desenrugar a pelle, preparado em Poços de Caldas, onde seu inventor tem curado milhares de pessoas, como posso provar com innumeros attestados. Não confundam com esses unguentos annunciados, a não ser o anti-eczemal Ferreira, por ser o unico que tem feito maravilhosas curas

Depositarios: J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 59, Rio; Baruel & Comp., São Paulo.

O inventor remette para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de 4$000 réis.

Elucidações Evangelicas

Em realização do nosso compromisso, offerecemos o livro com esse titulo, em que se encontram todas as explicações vindas pela revelação do *Consolador*, por ora quantas podemos supportar, sobre o Evangelho de N. S. Jesus Christo, estudado em suas fontes, desenvolvimento e comprehensão em espirito e verdade.

A. L. SAYÃO
Praça Tiradentes 36

PIANOS

Vendem-se a dinheiro e a prestações, alugam-se, compram-se, concertam-se e afinam-se, na antiga casa Paranhos; rua dos Ourives n. 19, porta enorme.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.
RUA BARROSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS LEIB successor

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANA
45, RUA DO OUVIDOR, 45

CHARCUTERIA PAULISTA

De Bento Domingues Ribeiro

Presuntos, Jambom rolado, bacon e salame; tambem recebe queijo, manteiga e outros generos a consignação; praça do Mercado 39 e 40.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato.

CARMILYRIO

PO' DENTIFRICIO

Limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o mau halito da bocca

Preço, caixa. . . . . . 1$000

Deposito—**Drogaria Pizarro**—Rua Sete de Setembro n. 47.

Salão explendido

Proprio para uma sociedade, companhia, bilhares, dentista, etc. Aluga-se no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão. Trata-se na Casa Mauritanea, rua Luiz de Camões n. 4.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma com todas as commodidades precisas, á familia de tratamento. Completamente mobiliada, muito arejada, junto á estação do Rocha, logar salubre.

As chaves estão na rua Cotia n. 24, E. do Rocha. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, n. 5, Sobrado

---

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde - Capital Federal - Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	AMANHÃ
A's 2 horas--63-293ª	A'S 3 HORAS - 40-41ª
15:000$	50:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 7$500, decimos 750 réis

Segunda-feira — A'S 2 HORAS — 63—294ª — Segunda-feira

INTEIROS 1$500 — **15:000$000** — MEIOS 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO, 11 DE ABRIL PROXIMO FUTURO

A's 3 horas--103--6ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CASA VANNET

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de varios artigos, para dar logar ao novo sortimento que está na alfandega, encommendado pelos novos proprietarios deste antigo estabelecimento

SO' ATE' SABBADO

PREÇOS MARCADOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Estojos completos para barba a 10$, 15$, 25$ e 30$000
Vidros para esterilizar leite a 600 reis.
Escovas para dentes a $800, duzia 9$000
Irrigadores completos a 4$000 duzia 42$000
Thermometros para febre, grandes, proprios para hospitaes a 3$000
Tesouras para abrir casas a 3$ e 4$000
Ditas para bordar a 3$000 Ditas para caixeiro a 2$ e 3$000
Ditas para cirurgia a 3$ e 4$000 Ditas para bolso a 2$ e 3$000
Stereoscopios com 20 vistas a 12$000
Cafeteiras modelo RICHE proprias para presente a 25$000. Ditas modelo ESPECIAL para restaurant, para fazer café á vista do freguez, 20 chicaras, a 30$000
Ditas "*Excellente*" a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000
Lamparinas para esquentar leite a 5$000 Cafeteiras diversas a 3$, 4$ e 5$000
Abotoadores de luvas 12 por 500 reis Fitas metricas 12 por 2$000
Pinças para arrancar cabello a 500 reis. Esterilizadores de leite com 10 vidros a 16$000

114, Rua do Ouvidor, 114

EM FRENTE AO "CORREIO DA MANHÃ"

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898, e 779 de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

QUINTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE

A'S 2 1|2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

98ª loteria – 5ª do plano n. 29

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

MINERVA

A's exmas. familias pedimos o obsequio de visitarem o deposito da fabrica MINERVA á Travessa de S. Francisco de Paula, 22 onde encontrarão os ultimos modelos em calçados para senhoras, homens e crianças, bem como grande stock de botinas e sapatos sortidos, vendidos pelos preços da fabrica. FORMATO AMERICANO. Vende-se a varejo pelos preços de fabrica.

FABRICA:

69 PRAÇA TIRADENTES 69

FORMICIDA PASCHOAL

Esta marca é a que melhores resultados tem dado aos srs. lavradores na extincção das formigas e que, relativamente á crise actual, é a que mais vantagens offerece em todas as condições.

Chama-se a attenção dos interessados para a medida exacta de formicida contido nas latas, como poderão verificar.

129 RUA DO OUVIDOR 129, sobrado

PASCHOAL VAZ OTERO

AS PILULAS

indigenas do **Dr. Monte Godinho**

Medico e chimico, feitas do

TAYUYA'

(VEGETAES)

são anti biliosas purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas, e ANTI-EPIDEMICAS

Autorisadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão se prospectos.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Rua de S. José n. 55. Não exigem dieta. Caixa 2$500. Prospectos GRATIS

LOMBRIGAS

O licor das creanças expelle com certeza as lombrigas e cura as molestias intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo nem exige purgantes. Rua S. José 55.

Vinho de Morrhuol, maltinado, lacto-phosphato de calcio glycerinado. Muito superior ao oleo de figado de bacalhão, cura anemia simples e profunda, fraqueza, tisica, tosses e rouquidão. O Morrhuol é a parte activa ou medicamentosa do oleo de figado de bacalhão e não irrita o estomago como o oleo. E' receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 55.

Camphorina Medicamento caseiro que deve estar sempre á mão. Emprega-se como «calmante» nas molestias nervosas, contra a **dôr**, como «cicatrisante e antiseptico.» Empregado tambem como «preventivo» e «curativo» das molestias infecciosas, contra o cholera e «diarrhéa». A verdadeira Camphorina dissolve-se inteiramente na agua. E' remedio heroico Drogaria do Povo.

MORPHÉA SYPHILIS, BOUBAS, ozena, feridas, pernas inchadas e molestias da pelle, curam-se com o **Elixir e pilulas** de GINOCARDIO. E' o unico remedio que cura a morphéa.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun** que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico —Rua de S. José n. 55, Drogaria do Povo.

GRAÚNA

Quereis ter lindos cabellos?..

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer os cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito para vendas em grosso

RUA DO ROSARIO, 27
SOBRADO

Em S. Paulo—BARUEL & C. Largo da Sé

PREDIO

Vende-se no Campo de S. Christovão, com excellentes accomodações. Para informações com o capitão Carneiro, no escriptorio d'*O Paiz*.

ALUGA-SE

a casa da rua Petropolis, em Santa Thereza n. 11; as chaves estão no n. 14 da mesma rua, onde se póde tratar.

CASA

Precisa-se comprar uma com agua, gaz e esgoto, regular e bem conservada, com algum terreno, do Meyer para baixo. Informações, com o menor preço, a L. S. nesta redacção.

GRANDE NOVIDADE

Cylindros pequenos de Edison, gravados, a 1$800; no laboratorio phonographico, á rua Gonçalves Dias n. 10 S.

Indicador Do Districto Federal

De NORONHA SANTOS

Guia minucioso da cidade do Rio de Janeiro

Livro de reconhecida utilidade

2$000

A' venda—LIVRARIA AZEVEDO
Rua da Uruguayana n. 33

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

POR 1:800$

Vende-se uma casa nova feita a jornal, com duas salas, dois quartos e cosinha no centro de um terreno que mede 11 metros por 60 de fundos, todo arborisado e cercado a ripas, rendendo 25$ mensaes para ver na rua Moura n. 35, cinco minutos da estação da Piedade, para tratar na rua Teixeira Pinto n. 62, Encantado (Armazem)

DIAS & MOYSES

2 RUA LEOPOLDINA 2

Perdeu-se a cautela n. 17500 desta casa.

COMMODOS

Na rua Silveira Martins n. 12 aluga-se um quarto, uma sala e alcova, com frente para a praia de banhos do Flamengo, a familia ou pessoas de tratamento.

Telhas francezas

Tendo em descarga o vapor «Monte Cenis», avisamos os srs. proprietarios, engenheiros e mestres de obras, que se vendem de qualquer marca a preço reduzido, á rua de S. Pedro n. 36. — Domingos Joaquim da Silva & C.

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES:

J. FERREIRA & C.
Praça Tiradentes n. 31
TELEPHONE 698
CAPITAL FEDERAL
Rua da Praia n. 147, Nictheroy

TERRENO

Vende-se um, medindo 7,025 de frente por 23 metros de fundos; na rua Francisco Muratori, ultimo lote do lado impar. Para tratar, na rua do Hospicio n. 40.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS – 8, rue Vivienne, 8 – PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes— CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sexta-feira, 13 de março de 1903 HOJE

O maior e mais notavel acontecimento theatral

1ª representação nesta época do drama de grande espectaculo em 5 actos e 12 quadros, extrahido por EDUARDO VICTORINO do celebre romance de HENRYCK SIENKIEWICZ

QUO VADIS ?

O importante papel de Nero, o imperador Romano, é desempenhado pelo artista **Dias Braga**. Toma parte toda a companhia. A «Ode a Venus» recitada no 3º acto pelo artista DIAS BRAGA, é original do primoroso e pranteado poeta Orlando Teixeira.

GRANDE NOVIDADE

No 11º quadro do 5º acto será representado **O imponente quadro plastico.**

A apparição de Christo a S. Pedro

Scena de grande deslumbramento e de esplendidos effeitos de luz electrica!

Esplendido bailado pela graciosa bailarina Maria Fornasari. Scenarios magnificos, feitos expressamente em Lisboa pelo reputado artista EDUARDO REIS.

Guarda-roupa novo, sob figurino da época. **Mise en scene de Eduardo Victorino.**

Bilhetes á venda na bilheteria. — **A's 8 1|2.**

Amanhã — **Quo Vadis?** Domingo — **Grandiosa matinée.**

BREVEMENTE — Estréa da Companhia Dramatica Portugueza, dirigida por Eduardo Victorino, da qual faz parte a 1ª actriz GEORGINA PINTO, a chegar de Lisboa no paquete «Danube».

PRAÇA DE TOUROS

RUA DAS LARANJEIRAS

Domingo 15 de março de 1903
A'S 4 1|2 HORAS DA TARDE

Grandiosa corrida
DE

7 BRAVISSIMOS TOUROS 7

Festa artistica do sympathico bandarilheiro brasileiro

Rufino de Oliveira

na qual tomará parte toda a quadrilha e apresentar-se-ão grandes novidades

Exhibir-se-á pela primeira vez o FREGOLI tauromachico, por **Zé Cabeça.**

Grandiosa e extraordinaria pantomima

O JANTAR AMARGURADO

Attenção, preços:

Camarotes com cinco entradas.....	20$000
Cadeiras........	5$000
Sombra........	3$000
Sol........	1$500

Os bilhetes acham-se á venda, na Perfumaria Carré á rua Gonçalves Dias n. 40 e no Café Lamas no largo do Machado.

O beneficiado agradece.